Porto Alegre, Terça, 24 de Agosto de 2021 - Ano 21 - Número 7285

EM PORTO ALEGRE, VACINAÇÃO CONTRA COVID PROSSEGUE NESTA TERÇA-FEIRA PARA O PÚBLICO A PARTIR DE 18 ANOS.

Cristine Rochol/PMPA

Pelo segundo dia consecutivo, nesta terça-feira (24) a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre mantém a vacinação contra o coronavírus para o público em geral com idade a partir de 18 anos. São 12 postos de saúde disponíveis das 8h às 17h, além de outras dezenas de endereços para os demais segmentos já incluídos na campanha. Página 2

O SUL

MINISTÉRIO DA SAÚDE DIZ QUE ESPERA EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA APLICAÇÃO DA 3ª DOSE DA VACINA CONTRA A COVID NO PAÍS.

Página 9

Maria Ana Krack/PMPA

EM MEIO À GREVE DE FUNCIONÁRIOS DA CARRIS, PREFEITURA DE PORTO ALEGRE REQUISITA ÔNIBUS E TRABALHADORES DO SETOR PRIVADO PARA MANTER TRANSPORTE PÚBLICO.

Nesta segunda-feira (23), a prefeitura de Porto Alegre requisitou bens, serviços e funcionários de empresas de transporte coletivo, escolar e de lotações para evitar a descontinuidade do serviço em meio à paralisação deflagrada por trabalhadores da Companhia Carris. Mesmo assim, houve atrasos em itinerários e coletivos cheios. Página 44

ECONOMISTAS JÁ VEEM INFLAÇÃO BRASILEIRA EM 7,11% NO FIM DO ANO E REDUZEM PROJEÇÃO PARA O PIB DO PAÍS.

Página 23

Em Porto Alegre, vacinação contra covid prossegue nesta terça-feira para o público a partir de 18 anos.

Pelo segundo dia consecutivo, nesta terça-feira (24) a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre mantém a vacinação contra o coronavírus para o público em geral com idade a partir de 18 anos. São 12 postos de saúde disponíveis das 8h às 17h, além de outras dezenas de endereços para os demais segmentos já incluídos na campanha.

– Posto de saúde Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini, 520 (Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil, 6.615 (Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias, 195 (Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã- Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho, 176 (Camaquã);

– Posto de saúde Glória - Avenida Professor Oscar Pereira, 3.229 (Glória);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril, 90 (Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas, 400 (Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - na Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto, 210 (Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel, 543 (Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 (Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves, 6.670 (Partenon).

Para os demais grupos já aptos a receber a picada no braço, incluindo primeira dose para adolescentes (12 a 17 anos) com comorbidades e a segunda injeção para grávidas e puérperas, a prefeitura oferece dezenas de endereços. As opções são informadas no site oficial prefeitura.poa.br.

Na aplicação da primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas e a primeira dose de Coronavac há 28 dias.

Injeção por agendamento

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA". A ferramenta pode ser baixada para smartphone.

A iniciativa abrange os postos Morro Santana, Tristeza, São Carlos, Diretor Pestana, Nossa Senhora de Belém e Passo das Pedras I, todas no período das 8h às 17h.

Por medida de precaução, entretanto, o ideal é que o cidadão consulte o site da prefeitura para conferir eventuais mudanças na logística.

Cristine Rochol/PMPA

Doses estão disponíveis até as 17h em diversos endereços.

Situação atual da campanha

Até a noite desta segunda-feira, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura indicava que 976.451 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira. O contingente representa 86,4% da população local em idade adulta.

Já o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), são 603.011 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 53,3% do segmento.

"Rolê" incentiva os jovens

Com o objetivo de estimular a imunização do público jovem (18 a 20 anos), na tarde desta segunda-feira a prefeitura de Porto Alegre apresentou a ação especial "Rolê da Vacina". A área escolhida foi o Centro Histórico.

Uma unidade móvel da Secretaria Municipal da Saúde foi estacionada no Largo Glênio Peres, aplicando a primeira dose em diversos cidadãos dessa faixa etária, sem deixar de lado os demais grupos.

A iniciativa prosseguirá nesta terça-feira (24), com o veículo presente em quadras de escolas de samba ao longo da noite. Antes, duas equipes volantes percorrerão diferentes bairros da capital gaúcha durante os turnos da manhã e tarde.

Na sexta-feira (27) será realizada uma ação especial no bairro Cidade Baixa. A ofensiva de imunização avançará até a meia-noite no Largo Zumbi dos Palmares (Epatur). A programação será finalizada sábado (28), nas imediações da Usina do Gasômetro, próximo à Usina do Gasômetro (Centro Histórico). (Marcello Campos)

Surto de coronavírus em asilo de idosos de Carazinho tem duas mortes confirmadas.

A prefeitura de Carazinho (Região Norte do Estado) confirmou nesta segunda-feira (23) os dois primeiros casos fatais relacionados ao surto de coronavírus em um asilo de idosos. Ambas as vítimas residiam na instituição de acolhimento, tinham respectivamente 81 e 98 anos e faleceram no começo da semana passada e no último sábado.

Atuando no segmento privado, a instituição denominada "Suave Idade – Home Care" está localizada no bairro Braganholo. A onda de casos totaliza ao menos 38 confirmações de contágio até agora, incluindo 16 pessoas que trabalham no local.

Também foram cenários de surto de covid lares de idosos em cidades como Nova Petrópolis (Serra Gaúcha), Santo Antônio das Missões e Não-Me-Toque (Região Norte). Nessa última, um surto de coronavírus entre idosos e funcionários de uma casa geriátrica já resultou em quatro mortes de velhinhos, com idades de 89, 94, 74 e 93 anos.

Desde os primeiros casos no local, no final do mês passado, ao menos 12 dos 40 internos dessa instituição receberam teste positivo para covid, o que resulta em um índice relativamente alto, de 30%. Já entre 42 os trabalhadores do estabelecimento, cinco deles tiveram contágio confirmado, proporção equivalente a quase 12%.

A gerência do asilo garante que toda a clientela da casa, bem como o quadro de funcionários, recebeu duas doses de vacina contra o coronavírus. Eles também foram imunizados contra a gripe.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), pessoas idosas e portadoras de doenças crônicas são os grupos mais suscetíveis ao desenvolvimento de quadros respiratórios graves e resultados fatais ao se infectar com o coronavírus.

"Portanto, o Centro de Operações de Emergências (COE), da Secretaria da Saúde, emitiu uma nota informativa com recomendações de prevenção e controle de infecções a serem adotadas nas Instituições de Longa Permanência de Idosos", ressalta a página da pasta no site oficial estado.rs.gov.br.

Divulgação/SES

Ocorrências coletivas de covid já chegaram a outras instituições do segmento no Estado.

Monitoramento

No dia 17 deste mês, a SES divulgou nota informativa sobre surtos em estabelecimentos do setor. Conforme o órgão, o aumento desse tipo de situação e a ameaça da variante Delta do coronavírus no Rio Grande do Sul motivaram um reforço no monitoramento pelas autoridades gaúchas.

Desde então, as notificações de surtos de covid passaram a ser inseridas em estatística centralizada pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs). Também começaram a ser adotados critérios mais claros para registro, investigação, ações de controle, testagem e isolamento.

A partir da identificação de um caso de infecção por coronavírus em hospital ou dois casos em trabalhadores da saúde, o estabelecimento deverá comunicar o fato à vigilância epidemiológica municipal e ao Cevs em até 24 horas.

Já na investigação do surto deverão ser buscadas informações a respeito do paciente índice (data de admissão, diagnóstico, caminho percorrido na instituição, sinais e sintomas ocasionados pelo evento, incluindo óbito).

Outro aspecto fundamental ressaltado pelo texto diz respeito à vacinação contra o coronavírus, tema que ainda é motivo de dúvidas e desinformação por muitas pessoas.

A Secretaria Estadual da Saúde reitera que a possibilidade de contágio por coronavírus e de manifestação de sintomas da covid (incluindo risco de óbito) existe mesmo para quem já recebeu as duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou a dose única da Janssen. Daí a importância de que sejam mantidos os cuidados básicos de prevenção. (Marcello Campos)

Quase 34 mil gaúchos morreram até agora por causa do coronavírus.

Divulgado nesta segunda-feira (23), o relatório epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES) elevou para 1.400.644 o número de testes positivos de coronavírus no Rio Grande do Sul desde o começo da pandemia, incluindo 33.964 mortes. A estatística foi engrossada por 393 casos e 13 óbitos, com vítimas em uma faixa de de 23 a 88 anos.

Tais números mais recentes ainda estão abaixo da realidade no que se refere aos registros mais recentes. O motivo é a já tradicional subnotificação aos fins de semana, quando a pausa no expediente de setores administrativos de hospitais e prefeituras acaba atrasando a atualização estatística – problema geralmente resolvido na terça-feira.

Dentre os gaúchos infectados até agora em todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul, ao menos 1.358.450 (97%) já se recuperaram. Outros 8.137 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves atendidos em hospitais.

Perdas humanas

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo balanço oficial, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Caxias do Sul (mulher, 23 anos); – Ivoti (homem, 27 anos); – Santiago (homem, 45 anos); – Jaguarão (homem, 50 anos); – Viamão (mulher, 57 anos); – Viamão (homem, 64 anos); – São Gabriel (mulher, 66 anos); – Santa Maria do Herval (homem, 68 anos); – Pelotas (homem, 76 anos); – Morro Redondo (mulher, 80 anos); – Pelotas (mulher, 81 anos); – Portão (mulher, 83 anos); – Pinhal Grande (mulher, 88 anos).

A título de curiosidade, duas das 497 cidades gaúchas não apresentam qualquer registro de óbito de moradores por causa da covid desde o começo da pandemia, em março do ano passado: Novo Tiradentes e Benjamin Constant do Sul, ambas na Região Norte do Estado.

No primeiro município, são 119 testes positivos de coronavírus até agora para aproximadamente 2,3 habitantes. Já no outro essa proporção é de 174 casos confirmados para um total de 2,2 mil indivíduos – a estatística oficial da pandemia leva sempre em consideração o local de residência, não o de onde houve o contágio ou mesmo o óbito.

EBC

Subnotificado, balanço desta segunda-feira menciona 13 novos óbitos.

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,4% no início da noite (contra 60,2% na véspera), conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 2.017 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,25 milhões de habitantes do Estado já receberam a primeira dose, o que representa 92,3% do grupo prioritário (5,25 milhões de gaúchos), 84,2% dos indivíduos vacináveis (8,95 milhões de adultos em geral) e 66,3% da população geral (11,37 milhões) dos 497 municípios.

O esquema completo de imunização, por sua vez, abrange até agora mais de 3,4 milhões – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 62,4% do grupo prioritário, 41,3% dos indivíduos vacináveis e 32,5% da população geral do Estado.

No caso específico da Janssen, as aplicações – iniciadas no dia 26 de junho – já chegaram a 296.174 gaúchos. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Governo gaúcho lança projeto para qualificar atendimento nas unidades básicas de saúde.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

"A política pública de saúde mais efetiva é aquela feita de forma colaborativa", disse o governador Eduardo Leite.

O governador Eduardo Leite e a secretária da Saúde, Arita Bergmann, lançaram, nesta segunda-feira (23), a Rede Bem Cuidar RS, projeto que busca qualificar o atendimento das equipes de Saúde Família (eSF) no RS e ampliar o acesso ao SUS (Sistema Único de Saúde). Cada um dos 497 municípios gaúchos poderá escolher uma unidade para participar do projeto.

A iniciativa busca abranger as demandas trazidas pela comunidade e fazer com que cada unidade se adapte à realidade local. Inicialmente, o projeto terá foco na população idosa, priorizando a atenção em saúde para o envelhecimento saudável, inclusive com certificação dos serviços de saúde como Unidades Amigas do Idoso. Em seguida, o foco será estendido a crianças, superidosos (mais de 80 anos), populações indígena, negra, em situação de rua e privada de liberdade, migrantes internacionais, assentados e pessoas com deficiência.

"A política pública de saúde mais efetiva é aquela feita de forma colaborativa. O governo do Estado tem uma parcela de responsabilidade importante de coordenação, de financiamento, mas os municípios que operam na ponta são fundamentais. Então, o governo é também um coordenador, junto aos municípios, para que alinhemos estratégias de saúde para atender nossa população. Esse é o espírito do SUS, e é o espírito que cada vez mais queremos ver presente em toda nossa política pública de saúde", afirmou o governador Eduardo Leite.

Incentivo

Os municípios que ingressarem à rede receberão um incentivo de R$ 30 mil, em parcela única, para a adesão à rede, e R$ 8 mil mensais para custeio. Assim, o governo do Estado investirá R$ 15 milhões para custear a adesão dos municípios, considerando os R$ 30 mil distribuídos em parcela única. Já o repasse de R$ 8 mil por mês para custeio de 497 equipes resultará em um investimento de R$ 48 milhões anuais.

Caberá aos municípios a responsabilidade de alimentar o sistema de monitoramento do projeto e participar das etapas e ciclos de desenvolvimento previstos na iniciativa. Com os recursos, os municípios podem, por exemplo, fazer reformas, adaptações e melhorar a acessibilidade.

Piaps

Essa verba integra o Piaps (Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde), que repassa recursos do Estado aos municípios para os serviços na atenção primária, ou seja, nos postos de saúde. Sendo assim, o total de recursos repassados ao Piaps passará de R$ 274,5 milhões para R$ 328 milhões – aumento de 20%.

Além da implementação da Rede Bem Cuidar RS, o governo do Estado também fará o aporte de R$ 6 milhões para a reforma de 30 unidades básicas de saúde – UBS (R$ 200 mil para cada unidade) e de R$ 10,5 milhões para a ampliação de outras 30 UBS (R$ 350 mil por unidade), por meio de um edital de seleção. No total, serão R$ 16,5 milhões em investimentos na saúde primária do Estado.

Brasil se aproxima das 575 mil mortes causadas pelo coronavírus desde março do ano passado.

Reprodução

15.364 novos casos de covid foram confirmados no último dia.

O Brasil registrou 370 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta segunda-feira (23) 574.944 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 766 — um pouco maior do que a da véspera, quando estava em 765. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -15% e aponta tendência de estabilidade.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.583.286 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 15.364 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 29.186 diagnósticos por dia, uma variação de -10% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Somente o Acre apresenta tendência de alta nas mortes. A maioria dos Estados (16 deles), apresenta tendência de queda. O Ceará não divulgou novos dados nesta segunda. De acordo com a Secretaria da Saúde, houve atraso devido a um problema com o banco de dados.

Em estabilidade (8 Estados e o Distrito Federal): Goiás, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Em queda (16): Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia e Roraima.

Vacinação

Mais de 26% da população tomou as doses necessárias de vacinas e está imunizada contra a covid. São 55.939.618 doses aplicadas tanto da segunda dose quando da dose única, o que corresponde a 26,42% dos brasileiros.

Ainda segundo dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h desta segunda-feira, 58,65% tomou a primeira dose de imunizantes, o que corresponde a 124.189.677 pessoas.

Ao todo, desde o início da campanha, em janeiro, foram administradas 179.285.051 doses.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 1.359.451 pessoas, a segunda em 844.244 e a única em 26.853, um total de 2.230.548.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (41,02%), São Paulo (33,11%), Rio Grande do Sul (32,40%), Espírito Santo (28,77%) e Santa Catarina (27,30%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão São Paulo (71,66%), Rio Grande do Sul (63,47%), Mato Grosso do Sul (63,18%), Santa Catarina (61,62%) e Paraná (60,24%).

Mais de 26% da população brasileira tomou as doses necessárias e está imunizada contra a covid; 58,65% tomou a primeira dose.

Mais de 26% da população tomou as doses necessárias de vacinas e está imunizada contra a Covid. São 55.939.618 doses aplicadas tanto da segunda dose quando da dose única, o que corresponde a 26,42% dos brasileiros.

Ainda segundo dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h desta segunda-feira (23), 58,65% tomou a primeira dose de imunizantes, o que corresponde a 124.189.677 pessoas.

Somando a primeira, a segunda e a dose única, são 179.285.051 doses aplicadas.

De domingo para esta segunda-feira (23), a primeira dose foi aplicada em 1.359.451 pessoas, a segunda em 844.244 e a dose única em 26.853, um total de 2.230.548 doses aplicadas.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (41,02%), São Paulo (33,11%), Rio Grande do Sul (32,40%), Espírito Santo (28,77%) e Santa Catarina (27,30%).

Já entre aqueles que mais aplicaram a primeira dose estão São Paulo (71,66%), Rio Grande do Sul (63,47%), Mato Grosso do Sul (63,18%), Santa Catarina (61,62%) e Paraná (60,24%).

Brasil, 23 de agosto

Total de pessoas que receberam ao menos uma dose: 124.189.677 (58,65% da população); Total de pessoas que estão totalmente imunizadas (que receberam duas doses ou dose única): 55.939.618 (26,42% da população); Total de doses aplicadas: 179.285.051 (85,07% das doses distribuídas para os Estados) Divulgaram dados novos (24 Estados e o DF): GO, MA, PA, RO, RR, SC, MS, AP, ES, PE, MT, SP, MG, PI, DF, SE, PB, CE, RS, AL, PR, RN, BA, RJ, AM; Dois Estados não divulgaram dados novos: AC e TO.

Mortes

O Brasil registrou 370 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta segunda-feira (23) 574.944 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 766 – um pouco maior do que a da véspera, quando estava em 765. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -15% e aponta tendência de estabilidade.

Média móvel

Terça (17): 833 Quarta (18): 813 Quinta (19): 821 Sexta (20): 821 Sábado (21): 773 Domingo (22): 765 Segunda (23): 766

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.583.286 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 15.364 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 29.186 diagnósticos por dia, uma variação de -10% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Cristine Rochol/PMPA

Somando a primeira, a segunda e a dose única, já são 179.285.051 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

Estados

Em alta (apenas 1 Estado): AC; Em estabilidade (8 Estados e o DF): RJ, SE, PA, DF, SC, RS, SP, GO, TO; Em queda (16 Estados): MA, MT, AL, MS, PB, PR, MG, ES, RO, BA, PE, AP, PI, AM, RN, RR; Não divulgou (1 Estado): CE.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Brasil vai receber nesta semana mais de 9 milhões de doses de vacinas contra o coronavírus.

Divulgação/Secom/GESP

Butantan entregou ao Ministério da Saúde mais 4 milhões da Coronavac.

O Brasil receberá até o próximo domingo (29), mais de 9 milhões de doses de vacinas contra o coronavírus. Nesta terça-feira (24), a farmacêutica Pfizer deverá realizar a entrega 5,3 milhões de doses de imunizante ao País até o próximo fim de semana. O Instituto Butantan entregou, nesta segunda-feira (23), ao PNI (Programa Nacional de Imunização), do Ministério da Saúde, mais 4 milhões de doses da Coronavac, produzida em parceria com o laboratório chinês Sinovac.

Com a entrega desse novo lote ao governo federal, o Butantan completa o repasse de 78,8 milhões de doses.

As vacinas enviadas na manhã desta segunda fazem parte do segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, de 54 milhões de imunizantes. O primeiro, de 46 milhões, foi concluído em 12 de maio.

Na semana passada, o Instituto receber um novo lote de insumo, que possibilitará a produção de mais 7 milhões de doses do imunizante.

Após o término do contrato com o governo federal, o Butantan estará apto a fazer entrega de vacinas para Estados e municípios que queiram adquirir o imunizante para completar o seu programa de imunização.

O Instituto negocia com ao menos seis Estados, além de países da América Latina. O contrato com o governo do Ceará é um dos que está na fase de finalização e já foi assinado.

Pfizer

A farmacêutica americana Pfizer anunciou a entrega de mais 5,3 milhões de doses da vacina contra covid-19 até domingo.

No total, serão cinco remessas com 1 milhão de imunizantes em cada uma. A primeira desembarca na noite desta terça no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP).

Antes de iniciar o novo cronograma, a Pfizer entregou a última remessa que faltava para cumprir a meta de entrega de 17 milhões de doses até o último domingo (22). Com os novos envios em quatro dias nesta semana, o Brasil terá recebido 53 milhões de imunizantes da farmacêutica.

Até agora, a empresa já enviou 52 lotes ao Brasil. No total, o Ministério da Saúde já recebeu 47,9 milhões de 200 milhões de imunizantes da vacina Pfizer/Biontech contratados pelo governo federal. A farmacêutica diz que vai cumprir o cronograma de entrega total até o final de 2021.

Segundo a Pfizer, as doses enviadas ao Brasil são produzidas em duas fábricas nos Estados Unidos, Kalamazoo e McPherson, além de uma fábrica na Europa, Purrs na Bélgica.

A farmacêutica prevê entre o final de agosto e setembro a entrega de 52,4 milhões de doses – que fazem parte do primeiro acordo com o governo federal, firmado no dia 19 de março e que contempla a disponibilização de 100 milhões de vacinas até o final do terceiro trimestre de 2021.

Ministério da Saúde diz que espera evidências científicas para aplicação da 3ª dose da vacina contra a covid no País.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou nesta segunda-feira (23), durante visita ao complexo Funfarme de São José do Rio Preto (SP), que a aplicação da terceira dose da vacina contra a covid depende de evidências científicas que comprovem sua necessidade.

Na sexta-feira (20), em Guarulhos (SP), o ministro chegou a afirmar que a aplicação deveria acontecer só após o avanço da imunização com a segunda dose no Brasil. Queiroga também já havia afirmado na última quarta (18) que a terceira dose será aplicada, inicialmente, em idosos e profissionais da saúde, mas não informou a data de início.

"É algo que os outros países já têm praticado. A OMS, hoje, editou uma posição no sentido de que não se avançasse na terceira dose enquanto a segunda dose não fosse aplicada na maior parte da população global. Eu já contratei um estudo, que está sendo realizado com a Universidade de Oxford, para que essa terceira dose seja orientada com rigor cientifico. Ou seja, baseada em evidências", diz.

"A opinião do especialista é importante, mas quando essa opinião é reforçada com a evidência científica de qualidade, é a certeza de que iremos no caminho certo", ressaltou.

A previsão do governo federal é de que a população adulta termine de ser vacina com a primeira dose em setembro. Em outubro, 75% deve estar vacinada com a segunda dose, segundo o ministro.

Diretores da Anvisa recomendaram, na semana passada, que o Plano Nacional de Imunização (PNI) adote a dose de reforço, "em caráter experimental", para idosos acima de 80 anos e pessoas com a imunidade comprometida que tomaram a vacina Coronavac. A orientação, no entanto, não tem caráter obrigatório e aplicação imediata.

Sobre a variante delta, o ministro apenas afirmou que é necessário enfrentar. "A variante delta se tornou comunitária nos Estados Unidos e Reino Unido. Aqui no Brasil já temos alguns Estados. Temos que enfrentar como enfrentamos as outras", disse.

Ainda durante a visita, Marcelo Queiroga ainda assinou um convênio no valor de R$ 10,6 milhões para compra de equipamentos de radioterapia para o Hospital de Base de Rio Preto.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministro afirmou que espera estudo feito pela universidade de Oxford para iniciar a aplicação.

Constatação

Uma terceira dose da vacina da Pfizer melhorou significativamente a proteção a infecções e a casos graves de covid-19 entre pessoas com 60 anos ou mais em Israel, em comparação com aqueles que receberam duas doses, mostraram resultados de estudo publicado pelo Ministério da Saúde do País.

Os dados foram apresentados em uma reunião de um painel ministerial de especialistas em vacinação na quinta-feira (19) e apareceram no site do ministério no domingo, embora os detalhes completos do estudo não tenham sido divulgados.

As descobertas foram parecidas com estatísticas relatadas na semana passada pelo grupo israelense de saúde Maccabi, uma das várias organizações administrando doses de reforço para tentar conter a variante Delta do coronavírus.

Detalhando estatísticas do Instituto Gertner de Israel eKI Institute, funcionários do ministério disseram que entre pessoas com 60 anos e mais a proteção contra a infecção fornecida a partir de dez dias após uma terceira dose foi quatro vezes maior do que após duas doses.

Uma terceira dose para maiores de 60 anos ofereceu cinco a seis vezes mais proteção após dez dias em relação a doenças graves e hospitalização.

Bolsonaro volta a levantar suspeitas sobre eficácia de "vacina chinesa".

Isac Nóbrega/PR

"Algumas vacinas não estão dando certo. Tem uma chinesa aí que gente tomou a segunda dose, está se infectando, está morrendo", disse Bolsonaro.

Contrariando decisões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e diversos estudos científicos, o presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta segunda-feira que a Coronavac — chamada por ele de vacina "chinesa" — não está "dando certo". Bolsonaro cobrou que a Anvisa ou o Instituto Butantan deem uma "resposta" sobre a eficácia da vacina.

Na semana passada, a diretoria da Anvisa considerou que a Coronavac tem contribuído para uma redução significativa de hospitalizações e óbitos causados pela vovid-19 e manteve a autorização de uso emergencial do imunizante, concedida em janeiro. A posição foi exposta na reunião em que a agência negou, por falta de dados, a autorização para uso da vacina em crianças e adolescentes.

"Algumas vacinas não estão dando certo. Tem uma chinesa aí que gente tomou a segunda dose, está se infectando, está morrendo, e não é pouca gente, não. A gente espera que a Anvisa dê uma resposta para a isso, ou o próprio Butantan dê uma resposta para isso. A população tem o direito de saber da real efetividade da vacina que está tomando", afirmou Bolsonaro, em entrevista à Rádio Regional FM 91, de Registro (SP).

Especialistas médicos explicam que casos em que uma pessoa morre mesmo após tomar as duas doses não significam um atestado de falta de efetividade dos imunizantes. Na verdade, o agravamento do quadro está intimamente ligado ao funcionamento do sistema imune do corpo.

Máscaras

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que conversaria nesta segunda-feira (23) com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, sobre um protocolo para tornar o uso de máscaras facultativo. Em junho, o presidente pediu a Queiroga um parecer sobre o assunto.

"Alguns países do mundo já adotaram isso que você está falando, liberou geral. Eu pedi um estudo para o nosso Ministério da Saúde. Vou me reunir com o ministro Queiroga, para nós darmos uma solução para esse caso", disse o presidente, em entrevista à Rádio Regional FM 91, de Registro (SP).

A ideia de Bolsonaro é que o uso da máscara passa a ser "facultativo":

"Nós tornarmos facultativos, orientarmos que o uso da máscara não precisa mais ser obrigatório. Essa é nossa ideia, que talvez tenha uma data para essa recomendação do Ministério da Saúde."

Governo de São Paulo espera estudos da China para tentar autorização da Anvisa para vacinar crianças com a Coronavac.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Butantan solicitou à Anvisa autorização para vacinar pessoas a partir de 12 anos com Coronavac.

O governo de São Paulo aguarda a liberação de estudos feitos na China para tentar obter da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorização para a vacinação de crianças pela Coronavac. O imunizante é produzido pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês Sinovac. Na semana passada, a agência negou pedido do Butantan para uso do imunizante em crianças e adolescentes.

O secretário estadual de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, afirmou que tão logo os documentos chegarem da China serão enviados à Anvisa, mas não deu previsão de data. Para ele, a liberação da aplicação da Coronavac em crianças e adolescentes ajudaria a antecipar o calendário de vacinação.

"A própria Anvisa pediu algumas informações adicionais para continuar validando esses estudos. Lembrando que esses estudos aconteceram na China, portanto todas as informações adicionais que assim forem necessárias serão enviadas pela própria China. Os dossiês serão mandados de forma plena para a Anvisa", declarou Gorinchteyn.

Atualmente, o Estado de São Paulo vacina com doses da Pfizer (única vacina aprovada para uso nessa faixa etária) jovens a partir de 12 anos, mas que tenham comorbidades. A aplicação do imunizante solicitada ao Butantan se refere a pessoas nessa faixa etária sem riscos para a doença.

Em coletiva de imprensa no Butantan, o governador João Doria (PSDB) foi questionado sobre as cenas de aglomeração registradas no fim de semana pelo estado, com bares e praias lotadas. Ele afirmou não ser possível, "após 18 meses de isolamento", impedir as pessoas de aproveitarem praias, parques e praças.

"Estabelecer uma relação de cerceamento de ordem disciplinar às pessoas que não estão usando máscaras seria um comportamento belicoso neste momento. Temos que apelar para a consciência das pessoas", afirmou Doria.

Entrega de doses

O Butantan liberou nesta segunda-feira (23) mais 4 milhões de doses da Coronavac ao Ministério da Saúde. Os imunizantes serão redistribuídos a todos os Estados por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Com esta entrega, o Butantan atinge 78,8 milhões de doses enviadas para o governo federal. O governo de São Paulo espera liberar as 100 milhões de vacinas firmadas em contrato até 31 de agosto, um mês antes do prazo oficial.

O superintendente do Butantan, Reinaldo Sato, disse também nesta segunda-feira que o instituto já tem todos os insumos necessários para a produção das 100 milhões de doses. Segundo ele, "uma parte (está) em produção, e outra parte, já pronta, todas para serem entregues até o final do mês para o Ministério da Saúde".

Alemanha libera entrada de brasileiros vacinados; Coronavac está fora da lista.

Annegret Hilse/Reuters

Viajantes poderão entrar desde que tenham completado seu ciclo de imunização, mas Coronavac fica fora da lista.

Desde domingo (22), brasileiros que já estão completamente vacinados contra a covid-19 podem entrar na Alemanha sem a necessidade de quarentena. A lista de imunizantes aceitos pelas autoridades sanitárias alemãs, no entanto, exclui a Coronavac, um dos mais utilizados no Brasil.

Com a liberação, a Alemanha segue os passos de outros países como Suíça, França, Islândia, Bahamas e Qatar, que já abriram suas portas a brasileiros vacinados. Em 7 de setembro, será a vez de o Canadá se juntar a esta lista.

Será permitida a entrada de viajantes vacinados há pelo menos 14 dias com a segunda dose das vacinas dos laboratórios Pfizer, AstraZeneca (incluindo Covishield, produzido na Índia e usado também no Brasil) e Moderna, ou com a dose única da vacina da Janssen. Estes são os únicos imunizantes, até o momento, autorizados pelo Paul-Ehrlich-Instituts (PEI), a agência federal que regula o uso de medicamentos na Alemanha.

Apesar de aprovada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a vacina desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac e produzida no Brasil pelo Instituto Butantan, ainda não está na lista das autoridades sanitárias alemães nem da Agência Europeia de Medicamentos. A inclusão de novas vacinas, segundo essas autoridades, pode acontecer em breve, após a conclusão de estudos ainda em curso.

Como comprovar?

O viajante imunizado deve apresentar na entrada do país um comprovante de vacinação, que pode ser o Certificado Covid Digital da União Europeia ou outro similar, como o gerado pelo aplicativo Conecte SUS. O documento (digital ou impresso) precisa estar em inglês, alemão, espanhol, francês ou italiano. E deverá conter as seguintes informações:

1) Os dados pessoais da pessoa vacinada (sobrenome, nome e data de nascimento); 2) Data da vacinação e número de doses aplicadas; 3) Nome da vacina aplicada; 4) Nome da doença alvo da vacina; 5) Indicadores da pessoa ou instituição responsável pela realização da vacinação ou pela emissão do certificado, por exemplo, um símbolo oficial ou o nome do emissor.

PCR

Os visitantes precisarão também preencher um formulário sanitário digital, com informações pessoais e histórico de viagens.

Pessoas que se recuperaram da doença antes da vacinação, e que tiverem tomado apenas uma dose dos imunizantes aprovados pelas autoridades alemães, também estão aptas a entrar. Para isso, precisam apresentar um teste PCR da época da recuperação, que precisa estar em inglês, alemão, espanhol, italiano ou francês.

E todos os viajantes devem apresentar um teste PCR negativo para a Covid-19 feito até 72 horas antes da chegada, nos mesmos diomas dos documentos anteriores.

Crianças

Crianças de seis a 12 anos que ainda não tiverem sido vacinadas poderão entrar, acompanhadas por seus pais vacinados, desde que apresentem teste PCR negativo para a Covid-19. Já menores de seis anos poderão entrar com os responsáveis, sem precisar de testes. Mais informações no site do serviço diplomático alemão no Brasil.

Estados Unidos aprovam registro definitivo da vacina da Pfizer.

Myke Sena/Ministério da Saúde

Agência deu aprovação total à vacina contra covid-19 desenvolvida pela Pfizer e pela parceira alemã BioNTech para utilização em pessoas com mais de 16 anos de idade.

A FDA, agência reguladora de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos, concedeu nesta segunda-feira (23) a aprovação total à vacina contra covid-19 desenvolvida pela Pfizer e pela parceira alemã BioNTech para utilização em pessoas com mais de 16 anos de idade.

O imunizante foi autorizado para uso emergencial desde dezembro e mais de 204 milhões de pessoas nos Estados Unidos receberam essa vacina, com base nos dados de domingo. Nenhuma das três vacinas contra covid-19 autorizadas tinha recebido anteriormente a aprovação total da FDA.

As autoridades de saúde pública esperam que isso convença mais norte-americanos não vacinados de que a vacina da Pfizer é segura e eficaz. A hesitação na vacinação entre alguns norte-americanos tem atrapalhado a resposta dos Estados Unidos ao novo coronavírus.

"Embora milhões de pessoas já tenham recebido com segurança as vacinas contra Covid-19, reconhecemos que para alguns, a aprovação de uma vacina pela FDA pode agora incutir confiança adicional para se vacinarem", disse Janet Woodcock, comissária interina da FDA.

Apenas cerca de 51% dos norte-americanos foram até agora totalmente vacinados. Um recente surto de infecções provocado pela variante contagiosa Delta assola partes do país com baixas taxas de vacinação.

"Esta aprovação da FDA deveria aumentar a confiança de que esta vacina é segura e eficaz", tuitou o presidente dos EUA, Joe Biden, que tenta aumentar os níveis de vacinação.

Pouco depois do anúncio da agência, o Pentágono disse que está se preparando para tornar a vacina obrigatória para os servidores do país. Autoridades de saúde acreditam que a aprovação total da FDA também levará mais governos estaduais e municipais a imporem a obrigatoriedade da imunização, assim como empregadores privados.

A aprovação também torna mais fácil para os médicos indicarem uma terceira dose da vacina da Pfizer para pessoas que podem se beneficiar de uma proteção adicional contra a covid-19.

A FDA está aguardando dados adicionais para decidir uma aprovação total do imunizante a crianças de 12 a 15 anos.

Woodcock disse que a FDA não está recomendando que crianças de menos de 12 anos tomem a vacina a esta altura, já que são necessários mais dados para se ter certeza de que o imunizante é seguro para elas.

Os EUA são os líderes mundiais em casos e mortes relatados de covid-19. Mais de 625 mil norte-americanos já morreram da doença, incluindo uma média de mais de 600 óbitos diários nas últimas semanas. As informações são da agência de notícias Reuters.

Ministra do Supremo Cármen Lúcia mantém decisão da CPI da Covid de quebrar sigilos do líder do governo na Câmara dos Deputados.

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a decisão da CPI da Covid que quebrou os sigilos fiscal, bancário, telefônico e telemático do líder do governo na Câmara, o deputado Ricardo Barros (PP-PR). Ela negou uma liminar que havia sido pedido pela defesa de Barros, mas destacou que os dados obtidos com a medida devem ficar restritos aos senadores integrantes da CPI, além do próprio Barros e seus advogados.

Cármen Lúcia destacou que uma CPI tem poder para determinar, entre outras coisas, a quebras de sigilos. E ressaltou que, no caso de Barros, a comissão justificou a necessidade da medida. A decisão é liminar, ou seja, temporária, e o caso ainda será analisado mais profundamente pela ministra.

A CPI está de olho na relação de Barros com a Precisa, empresa que representou no Brasil a Covaxin, vacina desenvolvida pelo laboratório indiano Bharat Biotech. Foi o imunizante mais caro a ter contrato fechado com o Ministério da Saúde, ao custo de 15 dólares a dose. O negócio acabou suspenso pela pasta após o caso ter entrado no radar da CPI.

Quando Barros foi ministro da Saúde no governo do ex-presidente Michel Temer (2016 a 2018), o ministério firmou negócio com a empresa Global, que recebeu pagamento adiantado, mas não forneceu os medicamentos que deveria. Em razão disso, ele tem um processo por improbidade administrativa na Justiça Federal. A Global é sócia da Precisa.

Em documento enviado ao STF, a defesa do deputado disse que ele é vítima de revanchismo na CPI da Covid. Na semana passada, a CPI estendeu a quebra do sigilo fiscal de Barros até 2016, o que vai abranger todo o período em que ele foi ele foi ministro da Saúde durante o governo Temer. Para a defesa do deputado, a CPI, de maioria oposicionista, adotou "providências absolutamente ilegais e completamente impertinentes"

Em 3 de agosto, a CPI já tinha determinado a quebra do sigilo fiscal a partir de 2018, e dos sigilos telefônico, telemático (de dados) e bancário a partir de abril de 2020. Em 12 de agosto, Barros começou a prestar depoimento na CPI, mas a sessão foi suspensa após ele dizer que a comissão estava atrapalhando o Brasil a adquirir vacinas e porque os senadores avaliaram que o deputado estava mentindo.

"Trata-se, à toda evidência, de conduta imbuída de lamentável revanchismo em relação ao Impetrante, o que se tem visto de modo acentuado desde que os Senadores decidiram interromper o depoimento do Impetrante do último dia 12/08/20213 após este demonstrar, com apoio em farta documentação idônea, fatos discrepantes da narrativa que vinha sendo adotada por alguns dos senadores integrantes da CPI", diz trecho do documento da defesa de Barros.

Em seguida, conclui: "Em outras palavras, a partir do momento em que o Impetrante demonstrou documentalmente as mentiras da narrativa que estava sendo conduzida e produzida pelos Senadores, estes passaram a adotar providências absolutamente ilegais e completamente impertinentes em face de Ricardo Barros".

A defesa também argumenta que "é mais do que evidente que dados anteriores à pandemia, que teve início em nosso país em fevereiro de 2020 são absolutamente impertinentes ao objeto da CPI em questão".

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Cármen Lúcia destacou que uma CPI tem poder para determinar, entre outras coisas, a quebras de sigilos.

Governadores pedem reunião com Bolsonaro para diminuir tensão entre Poderes.

Representantes de 24 Estados e do Distrito Federal se reuniram nesta segunda-feira (23) e decidiram solicitar uma audiência com o presidente Jair Bolsonaro na tentativa de diminuir a tensão entre Poderes, informou o coordenador do fórum de governadores e governador do Piauí, Wellington Dias.

A reunião do Fórum Nacional de Governadores acontece após o presidente Jair Bolsonaro pedir o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na última sexta-feira (20), a Polícia Federal (PF) deflagrou uma operação que investiga a incitação a atos violentos e ameaçadores contra a democracia.

Os gestores também informaram que preparam uma carta para os chefes dos Poderes, como da Câmara dos Deputados, do Senado e do STF, para que possam ser marcados encontros com o objetivo de diminuir a instabilidade política, além de avançar em pautas de interesse dos Estados.

Após a reunião, Wellington Dias afirmou que os governadores defenderam uma posição única na defesa da democracia, do respeito à Constituição e à lei. Com isso, segundo Dias, a ideia é evitar que os investidores deixem o país.

"O objetivo é demonstrar a importância de o Brasil ter um ambiente de paz, um ambiente de serenidade, um ambiente em que possamos garantir nessa forma de valorização da democracia, da Constituição, da lei, mas, principalmente, criar um ambiente de confiança, que permita a atração de investimentos, a geração de emprego e renda", disse Dias.

O governador Ibaneis Rocha, do Distrito Federal, afirmou que espera que Bolsonaro "consiga" receber todos os governadores.

"Todos têm ideias muito boas, todos querem ajudar o Brasil. Acho que o momento que o país passa é um momento muito ruim. Quando aparece alguém que quer fornecer ponte nesse momento, em vez de implodir as pontes, pode ser uma saída para restabelecer o ambiente", afirmou o governador do Distrito Federal.

Os representantes também se manifestaram contra uma reforma tributária que gere perda de arrecadação aos Estados, e pediram entendimentos para a criação de um consórcio para a gestão de projetos ligados à sustentabilidade do meio ambiente.

Participaram do evento 23 governadores e 2 vice-governadores de 24 Estados e do Distrito Federal. Alguns representantes participaram do encontro presencialmente no Palácio do Buriti, sede do governo do Distrito Federal, mas a maioria optou pelo sistema de videoconferência.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

"É grave, de fato, o que vivemos no Brasil, e acho que exige da nossa parte (...) a união é a soma das partes, a soma dos Estados", disse o governador gaúcho, Eduardo Leite.

Dos 27 governadores, somente dois não participaram: o do Tocantins, Mauro Carlesse (PSL) e o do Amazonas, Wilson Lima (PSC).

Outros governadores

Participando de forma virtual, o governador de São Paulo, João Doria, afirmou durante a reunião que é preciso defender a democracia e "não silenciar diante das ameaças que estamos sofrendo constantemente".

Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, avaliou que os governadores têm de se posicionar neste momento.

"Então, é grave, de fato, o que vivemos no Brasil, e acho que exige da nossa parte (...) a união é a soma das partes, a soma dos estados", disse.

De acordo com o governador Rui Costa, da Bahia, a postura do presidente Jair Bolsonaro, de ataques ao STF e "àqueles que eventualmente são defensores da democracia", tem afetado os investimentos estrangeiros na economia brasileira, gerando prejuízo ao País.

"Sem se falar na sua postura autoritária de perseguir os Estados e jogar no colo e na conta dos governadores os efeitos nefastos dessa política econômica federal. Tanto é que tudo passa a ser responsabilidade dos governadores", acrescentou.

Paulo Câmara, governador de Pernambuco, afirmou que as instituições têm sido agredidas diariamente, o que é preocupante.

"Nós vamos olhar a história dos últimos dois anos e tem discussões sobre cloroquina, voto impresso, agora esses ataques frontais ao Supremo Tribunal Federal e a seus membros. Ataques, na verdade, à democracia", disse Câmara.

Membros do Ministério Público cobram harmonia entre os Poderes e dizem que o Senado possui instrumentos para defender a democracia.

Reprodução

"Confrontos políticos e jurídicos entre autoridades políticas e judiciais não devem ser a tônica deste momento", defende associação de classe.

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) divulgou nota em defesa da harmonia entre os Poderes, alinhada às reações de setores do Judiciário, em decorrência do pedido de impeachment apresentado pelo presidente Jair Bolsonaro contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"As atuações dos poderes e instituições constituídas precisam estar focadas na melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro e não para o agravamento da crise, respeitando-se a independência e a harmonia dos poderes estabelecida no artigo 2º da Constituição Federal", diz a associação.

No texto, assinado pelo presidente da Conamp, Manoel Murrieta, a entidade de classe ligada ao MP afirma que "confrontos políticos e jurídicos entre autoridades políticas e judiciais não devem ser a tônica deste momento".

"Especialmente no atual momento da crise vivenciada no Brasil, é importante que todos os esforços da República estejam concentrados para que as causas e os efeitos da pandemia sanitária possam ser mitigados ao máximo e para o aprimoramento da democracia", diz a nota.

Na última sexta-feira (20), Bolsonaro agravou a crise entre o Planalto e o Supremo ao encaminhar para o gabinete do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), o pedido de afastamento do ministro responsável pela relatoria de dois inquéritos contra ele na Corte. Em resposta, o STF divulgou uma nota em apoio a Moraes dizendo repudiar a ação do presidente.

Em nota, a Conamp diz que "o Senado Federal tem, neste momento, todos os instrumentos para a defesa justa e precisa do Estado de Direito". Além dos pedidos de impeachment contra ministros do STF, a CPI da Covid instalada na casa legislativa avança nas investigações de eventuais delitos cometidos pelo governo federal durante o enfrentamento da pandemia. Os senadores ainda têm o poder de barrar as nomeações de André Mendonça para vaga no Supremo e a recondução de Augusto Aras para a Procuradoria-geral da República.

Os ataques do presidente decorrem do fato de Bolsonaro ser investigado por divulgar documentos sigilosos obtidos a partir de ações da Polícia Federal (PF) para apurar ataques ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), durante as eleições de 2018. Após quase três anos do caso, a PF não encontrou provas de que o ataque tenha gerado impacto no resultado do pleito daquele ano. O mesmo foi informado pelo TSE.

O segundo inquérito contra o presidente no Supremo apura ataques aos ministros da Corte a partir da divulgação de notícias falsas e distorções da realidade em transmissão ao vivo em que Bolsonaro prometeu apresentar provas de fraude nas urnas eletrônicas, mas ofereceu apenas um compilado de desinformações.

Investigado pelo Supremo, Bolsonaro afirma que não pode "aceitar passivamente" prisões do Roberto Jefferson e Daniel Silveira.

O presidente Jair Bolsonaro criticou nesta segunda-feira (23) as prisões do ex-deputado Roberto Jefferson e do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), ambas determinadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, e afirmou que não se pode "aceitar passivamente isso".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Sem citar nomes, Bolsonaro referiu-se aos casos de Jefferson, Silveira e do blogueiro Oswaldo Eustáquio.

Sem citar nomes, Bolsonaro referiu-se aos casos de Jefferson, Silveira e do blogueiro Oswaldo Eustáquio, também detido por ordem de Moraes, ao criticar decisões que colocariam em risco a liberdade de expressão.

"Foi preso há pouco tempo um deputado federal e continua preso até hoje, em prisão domiciliar. A mesma coisa um jornalista, ele é jornalista, é blogueiro, também continua em prisão domiciliar até hoje. Temos agora um presidente de partido. A gente não pode aceitar passivamente isso, dizendo: 'ah, não é comigo'. Vai bater na tua porta", afirmou Bolsonaro, em entrevista à Rádio Regional FM 91, de Registro (SP).

Daniel Silveira foi preso em fevereiro, após publicar vídeo com ataques e ofensas a membros do STF, e está em prisão domiciliar. Roberto Jefferson, que é presidente nacional do PTB, foi preso há duas semanas, pela suspeita de participação em uma organização criminosa digital montada para ataques à democracia. Jefferson foi delator do esquema do mensalão do governo Lula.

Já o blogueiro Oswaldo Eustáquio foi detido em duas oportunidades no ano passado, no âmbito de inquérito que investigava atos antidemocráticos. Entretanto, ao contrário do que disse Bolsonaro, Eustáquio não está mais em prisão domiciliar.

Constituição

Bolsonaro voltou a negar nesta segunda qualquer tipo de tentativa de ruptura institucional. Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, Bolsonaro afirmou que conspira apenas pelo cumprimento da Constituição.

Na última sexta-feira (20), o presidente protocolou no Senado um pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Bolsonaro prometeu também protocolar outro pedido nas próximas semanas, dessa vez contra Luis Roberto Barroso.

"Estou conspirando sim e muito para que todos cumpram a nossa Constituição. Essa é a minha conspiração: cumpram a Constituição", afirmou o presidente aos apoiadores.

Nas últimas semanas, a relação entre os poderes voltou a piorar em razão dos ataques do presidente Jair Bolsonaro contra ministros do Supremo. A relação conflituosa vem desde a polêmica sobre a adoção ou não do voto impresso, derrotada na Câmara dos Deputados, e continuou após a deflagração de operações da Polícia Federal contra o cantor Sérgio Reis, aliado do presidente Jair Bolsonaro, e o ex-deputado federal Roberto Jefferson, condenado no escândalo do Mensalão e também aliado de Bolsonaro.

Bolsonaro ironiza acusações de conspiração: "estou conspirando para que cumpram a Constituição".

Isac Nóbrega/PR

No final da última semana, Bolsonaro pediu o impeachment do ministro do STF, Alexandre de Moraes.

O presidente Jair Bolsonaro voltou a negar nesta segunda-feira (23) qualquer tipo de tentativa de ruptura institucional. Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, Bolsonaro afirmou que conspira apenas pelo cumprimento da Constituição.

Na última sexta-feira (20), o presidente protocolou no Senado um pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

"Estou conspirando sim e muito para que todos cumpram a nossa Constituição. Essa é a minha conspiração: cumpram a Constituição", afirmou o presidente aos apoiadores.

Nas últimas semanas, a relação entre os Poderes voltou a piorar em razão dos ataques do presidente Jair Bolsonaro contra ministros do Supremo. A relação conflituosa vem desde a polêmica sobre a adoção ou não do voto impresso, derrotada na Câmara dos Deputados, e continuou após a deflagração de operações da Polícia Federal contra o cantor Sérgio Reis, aliado do presidente Jair Bolsonaro, e o ex-deputado federal Roberto Jefferson, condenado no escândalo do Mensalão e também aliado de Bolsonaro.

Durante a manhã desta segunda, em entrevista a uma rádio do Vale do Ribeira, Bolsonaro voltou a criticar decisões do STF. O presidente disse que não pode aceitar passivamente prisões como as do jornalista Oswaldo Eustáquio, do deputado federal Daniel Silveira e do ex-deputado Roberto Jefferson.

"Foi preso há pouco tempo um deputado federal e continua preso até hoje, em prisão domiciliar. A mesma coisa um jornalista, ele é jornalista, é blogueiro, também continua em prisão domiciliar até hoje. Temos agora um presidente de partido. A gente não pode aceitar passivamente isso, dizendo: "ah, não é comigo". Vai bater na tua porta", afirmou Bolsonaro, em entrevista à Rádio Regional FM 91, de Registro (SP).

Barroso

Bolsonaro disse, na última sexta-feira, que o pedido de impeachment contra o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luis Roberto Barroso será apresentado ao Senado "nos próximos dias".

Segundo o mandatário, ele tem buscado "estudar bastante", ter "equilíbrio" e "materialidade" para apresentar o pedido de investigação.

O pedido de impeachment contra Alexandre de Moraes foi protocolado por um funcionário do Palácio do Planalto. No texto, Bolsonaro pede a destituição de Moraes da condição de ministro do STF e a inabilitação dele para exercício de função pública durante oito anos.

Alexandre de Moraes arquiva pedido de senadores para investigar o procurador-geral da República por suposta prevaricação.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes arquivou nesta segunda-feira (23) um pedido de senadores para que o procurador-geral da República, Augusto Aras, se tornasse investigado por prevaricação.

Os senadores Alessandro Vieira (Cidadania) e Fabiano Contarato (Rede) acionaram o Supremo com uma notícia-crime contra Aras, na última semana, por suposta omissão em relação a atos do presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com a legislação, prevaricar consiste em "retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal".

Segundo os senadores, Aras teria prevaricado por ter deixado de atuar em relação a ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral, por não defender o regime democrático e não fiscalizar o cumprimento da lei no enfrentamento à pandemia.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Ministro disse não ver elementos para enviar caso ao Conselho do MP.

Moraes entendeu que os elementos apresentados pelos senadores não justificavam o envio do caso ao Conselho Superior do Ministério Público, a quem cabe apurar supostas condutas irregularidades dos membros do MP.

Decisão

No despacho desta segunda, o relator afirma que não ficou caracterizado no pedido dos senadores o crime de prevaricação – por não ter ficado demonstrado interesse ou sentimento pessoal que teria movido o agente público, no caso, o procurador-geral da República.

Moraes relembra que o Ministério Público é uma instituição essencial ao Estado e que tem como atribuição a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais.

Segundo o ministro, a atuação do MP tem que ser impessoal e uma conduta contrária pode representar retrocesso.

"Entre as garantias constitucionais previstas ao Ministério Público, consagrou-se a independência ou autonomia funcional de seus membros, com uma clara e expressa finalidade definida pelo legislador constituinte, qual seja, a defesa impessoal da ordem jurídica democrática, dos direitos coletivos e dos direitos fundamentais da cidadania, não sendo possível suprimilas ou atenuá-las, sob pena de grave retrocesso".

Nova sabatina

A decisão foi tomada na véspera da nova sabatina de Aras no Senado. O atual mandato do PGR acaba no dia 25 de setembro, mas Aras foi indicado por Bolsonaro para ser reconduzido ao posto.

O relator será Eduardo Braga. Se o nome de Aras for aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, ele deve ser submetido ao plenário da Casa, onde precisa ser aprovado por 41 senadores (maioria simples), em votação secreta.

Governador de São Paulo afasta comandante da PM que incentivou ato pró-Bolsonaro e atacou o Supremo.

Divulgação

Coronel Aleksander Lacerda foi afastado do comando de um batalhão da PM no interior do Estado.

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou nesta segunda-feira (23) o afastamento do coronel Aleksander Lacerda do comando de um batalhão da PM (Polícia Militar) no interior do Estado, após ele ter convocado manifestações contra o STF (Supremo Tribunal Federal) pelas redes sociais.

O afastamento foi motivado por indisciplina, segundo o governador. "Em São Paulo não teremos manifestações de policiais da ativa de ordem política", disse Doria, que em entrevista coletiva informou que conversou sobre o assunto na manhã desta segunda com o secretário de Segurança Pública, João Camilo Pires de Campos.

Pelo regulamento da corporação, policiais da ativa são proibidos de realizar manifestações políticas. "Aos militares do Estado da ativa são proibidas manifestações coletivas sobre atos de superiores, de caráter reivindicatório e de cunho político-partidário, sujeitando-se as manifestações de caráter individual aos preceitos deste Regulamento", determina o regulamento disciplinar da Polícia Militar de São Paulo.

Nas redes sociais, o comandante incitou militares a participarem das manifestações de 7 de setembro, favoráveis ao presidente Jair Bolsonaro. Ele também atacou o Supremo Tribunal Federal, principalmente o ministro Alexandre de Moraes.

Após a repercussão de suas manifestações, o coronel fechou sua rede social apenas para amigos.

Na semana passada, o presidente apresentou um pedido de impeachment de Moraes. Em nota, o Supremo disse que o "Estado Democrático de Direito não tolera que um magistrado seja acusado por suas decisões".

Bolsonaro já havia anunciado, no último dia 14, que apresentaria um pedido de impeachment contra Alexandre de Moraes e também contra outro integrante do STF, o ministro Luís Roberto Barroso, atual presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

"De há muito, os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, extrapolam com atos os limites constitucionais", publicou Bolsonaro, na ocasião, em suas redes sociais. No entanto, no pedido formalizado ao Senado na última sexta, consta apenas a menção contra Moraes.

O pedido de impeachment foi protocolado digitalmente pela Presidência da República, diretamente no gabinete do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). O requerimento é assinado apenas por Bolsonaro, sem assinatura do advogado-geral da União.

Rodrigo Pacheco afirmou, em entrevista à imprensa na noite da última sexta-feira (20), que o instituto do impeachment não pode ser mal utilizado e que ele não antevê critérios que justifiquem o andamento do processo. A afirmação foi uma resposta ao pedido de impeachment apresentado por Bolsonaro. As informações são da Agência Brasil.

Agência Brasileira de Inteligência renova contrato milionário com o Tribunal Superior Eleitoral para garantir a segurança das urnas eletrônicas.

A Abin (Agência Brasileira de Inteligência) renovou um contrato milionário com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para garantir a segurança das urnas eletrônicas. O acordo de cooperação mútua entre o órgão ligado ao GSI (Gabinete de Segurança Institucional) e a Justiça Eleitoral, no valor de R$ 2.455.140,00, mantém uma antiga parceria. Há 23 anos a agência atua no apoio à realização de eleições.

Na contramão da antiga aliança, o diretor-geral da Abin, Alexandre Ramagem, usou as redes sociais para atacar o modelo atual de urna e defender a proposta do voto impresso, bandeira do presidente Jair Bolsonaro, derrubada pela Câmara no último dia 10. "Voto auditável significa evolução das urnas eletrônicas e segurança ao pleito eleitoral", escreveu Ramagem no Twitter. "Assegura integridade e transparência aos resultados do sufrágio universal. Compromisso com a representatividade popular e a democracia", ressaltou. "Eleições democráticas com contagem pública dos votos."

A publicação foi feita no dia 1º de agosto, logo após um final de semana de manifestações bolsonaristas em defesa do voto impresso. Os eventos contaram com a presença de Bolsonaro. Em discurso inflamado, o presidente afirmou que sem o comprovante do voto em cédula de papel não haveria eleição em 2022.

Assinado em 27 de maio sem alardes, o termo do contrato entre a Abin e o TSE prevê apoio, orientação e técnicos especializados, por parte da agência, nas áreas de criptografia, segurança de hardware e das comunicações, segurança e auditoria de sistemas de votação, segurança física e computação forense.

Ligado à família Bolsonaro, o atual diretor da Abin foi o pivô, em abril de 2020, do rompimento do então ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, com o presidente. Bolsonaro decidiu nomear Ramagem para o cargo de diretor-geral da Polícia Federal sem ouvir Moro. A nomeação foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sob suspeita de que poderia atuar na instituição em defesa de interesses do presidente. A tentativa frustrada de entregar o comando da PF a Ramagem foi atribuída a Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do presidente, que se tornou amigo dele durante a campanha de 2018.

Na disputa eleitoral, Ramagem coordenou a segurança de Jair Bolsonaro após a facada sofrida pelo candidato em Juiz de Fora (MG). Procurado pela reportagem, ele não respondeu às tentativas de contatos.

A parceria entre a Abin e o TSE vai além de acordos pontuais. Em resposta ao Estadão via Lei de Acesso à Informação, o GSI afirmou que, desde 1998, a Abin elabora o código-fonte de algoritmos para uso exclusivo do tribunal em eleições – a função desse produto é cifrar dados – e realiza a assinatura do software dos arquivos de resultado das votações. Além disso, outros serviços de criptografia são oferecidos para garantir a segurança das urnas eletrônicas, dos softwares do TSE e das informações de funcionários do órgão.

TSE

Há 23 anos a agência atua no apoio à realização de eleições.

A tecnologia criptográfica é fornecida integralmente pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para a Segurança das Comunicações (Cepesc), área da Abin responsável por desenvolver programas e ferramentas que garantam a transmissão segura de informações do governo federal. Nessa parceria que já dura 23 anos, José Carrijo, servidor aposentado da Cepesc, foi o elo entre a agência de inteligência e a Justiça Eleitoral.

Em 1995, Carrijo atuava como coordenador de criptografia da Abin. Naquele ano, ele foi convidado para comparecer à reunião no TSE na qual se discutiu o desenvolvimento da urna eletrônica. Anos depois, o tribunal firmou parceria com a agência de inteligência e Carrijo se tornou o responsável por coordenar a equipe que realiza os processos de cifrar e assinar os arquivos da urna eletrônica durante as eleições.

"A urna eletrônica é um projeto brasileiro, robusto, de excelente qualidade técnica, desenvolvido e aprimorado pelo TSE a cada pleito eleitoral", afirmou. "Ela tem o objetivo de assegurar o voto do eleitor."

Paulo Camarão, ex-secretário de Tecnologia do TSE que coordenou o processo de criação da urna eletrônica, destaca que a escolha do Cepesc para colaborar com a tecnologia do sistema eleitoral ocorreu primeiramente por uma questão estratégica – pois, caso fosse escolhida uma empresa internacional, outros países saberiam qual é o algoritmo utilizado na urna brasileira –, mas, também, pelo alto nível dos produtos oferecidos pela agência brasileira. "A equipe é de altíssima confiança e não afeta em nada a segurança da urna", afirma. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo julgará contratação de servidores públicos pela CLT.

Atualmente barrada por uma liminar concedida em 2007 pelo STF (Supremo Tribunal Federal), a emenda constitucional que permitiu a contratação de servidores públicos via CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) em 1998 deve ser liberada no julgamento de mérito, em data ainda a ser definida. A virada deve-se à mudança quase total na composição da Corte de lá para cá, com a entrada de mais ministros com perfil liberal-econômico.

Além disso, com o pedido de vista do ministro Nunes Marques na semana passada, o que interrompeu a análise do caso, o governo ganhou mais tempo para agir nos bastidores do tribunal e tentar garantir maioria contra o regime jurídico único. Uma decisão do STF nesse sentido evitaria o desgaste do Ministério da Economia com o Congresso Nacional, já que esse é um dos pontos mais importantes da reforma administrativa que está em curso.

Até agora, dois votos já foram computados. A relatora, ministra Cármen Lúcia, votou em setembro para derrubar o artigo que permite à administração pública contratar via CLT. Na continuidade do julgamento, quarta-feira, Gilmar Mendes divergiu.

Por ser o decano, ele costuma ser o penúltimo a votar, mas, alegando compromissos pessoais, pediu para ser o primeiro. A mudança na ordem de votação foi determinante para que Marques pedisse mais tempo para pensar: "Em razão da riqueza de detalhes trazida pelo ministro Gilmar, e também porque não participei dos debates de outrora, peço licença a todos para pedir vista."

A celeuma jurídica está na forma como a proposta de emenda à Constituição (PEC) - elaborada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso também no âmbito de uma reforma administrativa - tramitou no Legislativo. Os partidos PT, PDT, PSB e PCdoB ajuizaram ação em 2000, argumentando que a lei foi promulgada sem que Câmara dos Deputados e Senado Federal a tivessem aprovado em dois turnos de votação, conforme prevê a própria Constituição.

Em 2007, no julgamento da liminar, sete ministros entenderam ter havido burla a essa regra, pois, em primeiro turno, o ponto que retirava a obrigatoriedade do regime jurídico único para contratações na administração pública não alcançou 3/5 dos votos - ou seja, foi rejeitado. Outros três afirmaram que a aprovação foi regular, a partir da apresentação de um substitutivo que logrou quórum superior ao mínimo necessário.

Divulgação

Pedido de vista do ministro Nunes Marques na semana passada interrompeu a análise do caso no STF.

Se muitas vezes o julgamento colegiado de uma liminar pode ser uma espécie de prévia da análise de mérito, esse caso foge à regra. Isso porque, de todos os magistrados do STF que se posicionaram em 2007, apenas um permanece: o ministro Ricardo Lewandowski, que ficou vencido na ocasião. Hoje com uma composição considerada mais liberal, a tendência é de que o placar seja justamente o contrário, segundo informações do jornal Valor Econômico.

Para ministros ouvidos reservadamente, o caso da autonomia do Banco Central (BC), que está previsto para ser julgado nesta quarta-feira, pode ser um teste mais efetivo, já que a discussão também se refere à variedade de interpretações sobre os regimentos do Parlamento. Segundo uma fonte, se prevalecer o entendimento de que a lei que fixou a autonomia do BC tramitou sem vícios formais, "isso reforça a possibilidade de posterior decisão no caso do emprego público".

Por outro lado, há ministros para quem os dois casos são distintos. Lewandowski, por exemplo, apesar de não ter visto problemas na tramitação da reforma administrativa de FHC, entende ter havido inconstitucionalidade na tramitação do projeto de lei sobre o BC. A avaliação do Ministério da Economia é a de que "o jogo não está jogado", especialmente diante das constantes crises institucionais entre Judiciário e Executivo.

Marques, indicado do presidente Jair Bolsonaro, não tem prazo para devolver seu voto. Quando ele fizer isso, ainda cabe ao presidente do STF, ministro Luiz Fux, definir uma data para a retomada do julgamento. As informações são do jornal Valor Econômico.

Economistas já veem inflação brasileira em 7,11% no fim do ano e reduzem projeção para o PIB do País.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA – a inflação oficial do País) deste ano subiu de 7,05% para 7,11%. É a vigésima elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (23), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC (Banco Central), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Marcello Casal Jr./ABr

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,93%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,93%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em julho, a inflação subiu 0,96%, o maior resultado para o mês desde 2002, quando a alta foi de 1,19%. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,76%, no ano, e 8,99%, nos últimos 12 meses.

PIB e câmbio

As instituições financeiras consultadas pelo BC reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 5,28 para 5,27%%. Para 2022, a expectativa para o PIB (Produto Interno Bruto) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 2%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,5%.

A expectativa para a cotação do dólar se manteve em R$ 5,10 para o final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é que a moeda americana fique em R$ 5,20.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 5,25% ao ano pelo Copom (Comitê de Política Monetária). Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 7,5% ao ano. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica mantenha esse mesmo patamar. E tanto para 2023 como para 2024, a previsão é 6,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas podem dificultar a recuperação da economia. Além disso, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. As informações são da Agência Brasil.

Motor do PIB até 2019, o consumo das famílias está 0,4% abaixo do nível pré-pandemia.

Embora a atividade econômica como um todo tenha, no primeiro trimestre, retomado o ritmo observado antes da pandemia de covid-19, o consumo das famílias, principal componente do Produto Interno Bruto (PIB) sob a ótica da demanda e motor da economia até 2019, no pós-recessão, segue um passo atrás. Em junho, o volume de bens e serviços consumido pelas famílias brasileiras estava 0,4% abaixo do nível de fevereiro de 2020, segundo estimativas da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Enquanto o consumo de bens não duráveis (como alimentos e cosméticos) e de bens duráveis (como eletrodomésticos) já superou o pré-crise sanitária, o de serviços (bares e restaurantes, por exemplo) e de bens semiduráveis (como roupas e calçados) permanece aquém, com dificuldades de recuperação.

A avaliação parte dos dados desagregados do Monitor do PIB, indicador da FGV. O consumo de serviços ainda está 1,8% aquém do pré-crise sanitária, enquanto o de bens semiduráveis permanece 6,2% abaixo do nível de fevereiro de 2020.

Segundo Claudio Considera, pesquisador responsável pelo Monitor do PIB, a persistência da pandemia e a necessidade de isolamento social para conter a disseminação da covid-19 ainda atrapalham a normalização do consumo de itens como peças de vestuário e de serviços, como restaurantes, hotéis e passagens aéreas.

"As pessoas estão em casa, elas não foram mais aos shoppings, deixaram de comprar. Nos serviços, o problema atinge restaurantes, hotelaria, passagens aéreas, tudo que precisa de interação social", afirma Considera, destacando que há outros problemas, além das restrições ao contato social. "Agora temos problema de desemprego e inflação. Isso deve diminuir o consumo."

Por outro lado, o consumo de bens não duráveis já superou em 2,1% o patamar pré-covid, enquanto o de bens duráveis está 0,3% acima. Segundo Considera, as famílias puderam manter, mal ou bem, seu nível de consumo de bens não duráveis, principalmente os alimentos, "basicamente por causa do auxílio emergencial".

No caso de bens duráveis, o consumo já esteve mais aquecido em novembro e dezembro de 2020, mas passou por oscilações ao longo do primeiro semestre deste ano. A demanda por eles foi puxada por famílias que tiveram suas rendas menos atingidas pela crise. "Durante a pandemia, algumas pessoas passaram a substituir, em determinado momento, os seus equipamentos domésticos", lembra Considera.

O desempenho do consumo de bens já vinha sendo sinalizado pelas vendas do varejo. Em junho, as vendas estavam 2,6% acima do nível de fevereiro de 2020, antes da pandemia. No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, as vendas operavam 1,5% acima do pré-pandemia, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho já foi mais positivo em meses anteriores, além de ser fruto de uma melhora desigual entre os segmentos pesquisados, já que há uma "heterogeneidade" entre as diferentes atividades, conforme Cristiano Santos, gerente da PMC. "Algumas atividades se beneficiaram de alguns cenários de crescimento na demanda por alguns produtos, como material de construção, muito focado nas famílias que tiveram um rendimento extra", diz Santos.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Consumo de serviços, como bares e restaurantes, ainda enfrenta dificuldades de recuperação.

Em junho, as vendas estavam acima do patamar anterior à pandemia nos segmentos de material de construção (23,5% acima do pré-covid), outros artigos de uso pessoal e doméstico (12,7%), artigos farmacêuticos (11,8%), móveis e eletrodomésticos (3,6%) e supermercados (2,8%).

Por outro lado, ainda não superaram as perdas da crise sanitária as atividades de veículos (-4,6%), combustíveis (-5,0%), vestuário e calçados (-8,4%), equipamentos de informática (-9,2%) e livros e papelaria (-31,2%).

Quanto ao volume de serviços prestados às famílias, houve melhora recente, mas o segmento chegou a junho operando em nível 22,8% aquém do pré-covid, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), também do IBGE. Na média global, o setor de serviços como um todo funcionava em nível 2,4% superior ao de fevereiro de 2020.

Conforme o Monitor do PIB, o consumo das famílias cresceu 0,6% na passagem de maio para junho. Com isso, no segundo trimestre, houve avanço de 0,8% ante os três primeiros meses do ano.

Para o resto ano, a perspectiva é de "recuperação gradual", segundo Catarina Carneiro da Silva, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), indicador apurado pela entidade, cresceu 2,1% em agosto ante julho, para 70,2 pontos.

Calculado com base em entrevistas que medem a percepção dos consumidores, o ICF registrou a terceira alta seguida, mas está abaixo do nível de satisfação, de 100 pontos, desde 2015. Segundo Silva, a pandemia atingiu a economia justamente quando o ICF estava quase em 100 pontos, após lenta recuperação desde a recessão que durou de 2014 a 2016. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro da Economia, Paulo Guedes, diz que não há descontrole da inflação: "o Banco Central vai enfrentar isso aí".

O ministro da Economia, Paulo Guedes, negou nesta segunda-feira (23) que haja um "descontrole" da inflação e disse que há uma alta de preços "no mundo inteiro". Estimativas de analistas do mercado financeiro, divulgadas pelo Banco Central, apontam que o IPCA (índice oficial de inflação) deverá fechar este ano acima de 7%.

Edu Andrade/ME

Titular da pasta mencionou estimativas do mercado financeiro sobre alta do IPCA acima de 7% neste ano.

"Não há descontrole. A inflação está subindo no mundo inteiro", disse o ministro, durante evento do setor varejista.

O ministro citou que a inflação nos Estados Unidos deve ser de aproximadamente 7%: "A inflação americana vai ser 7% neste ano. Então, se a nossa for 7% ou 8% também, estamos dentro do jogo".

Guedes declarou que o Banco Central vai atuar para enfrentar a inflação. No início do mês, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidi elevar a taxa Selic para 5,25% ao ano, um alta de 1 ponto percentual.

"A independência do Banco Central foi aprovada. O Banco Central vai enfrentar isso aí", garantiu o ministro.

O ministro disse que há uma disputa política no País, mas que, em relação aos fundamentos econômicos, há avanços.

"É verdade que tem mais inflação, mas também há mais crescimento, então tem mais arrecadação e menos déficit, porque estamos controlando as despesas. Então não vamos cair na tentação de transformar essa politização, antecipando as eleições, num diagnóstico de que o Brasil tem colapso econômico, porque não é verdade", afirmou.

Ele também pediu para todos deixem de lado a postura negativista: "O importante é não nos deixarmos abater pelos pessimistas."

Na última semana, Guedes reconheceu que o governo pode utilizar instrumentos adicionais para ajudar no controle da inflação:

— baixar as tarifas do Mercosul – a medida requer aprovação unânime pelos países do bloco comercial, mas a Argentina já se declarou contrária à mudança.

— reduzir o Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), o que seria uma terceira etapa da reforma tributária do governo e, por isso, dependeria de aprovação do Congresso.

Guedes voltou a chamar o aumento das despesas com precatórios (despesas decorrentes de dívidas reconhecidas na Justiça) de "meteoro".

Segundo ele, a proposta de parcelar o pagamento dessas dívidas tem apoio de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), pois a medida não é uma inovação. Ele afirma que estados e municípios já podem parcelar precatórios.

Fora da meta

Desde março, o índice acumulado em 12 meses tem ficado cada vez mais acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para a inflação deste ano, que é de 5,25%.

O centro da meta de inflação, que em 2021 é de 3,75%, ficou longe dos números reais da economia faz tempo.

O mercado financeiro, segundo o último Boletim Focus, prevê que a inflação vai terminar o ano em 7,11%. Foi a vigésima alta seguida nessa projeção.

Energia ficou em média 7% mais cara este ano e deve aumentar quase 17% em 2022; veja onde mais subiu.

A grave crise hídrica neste ano deixou a energia mais cara, devido à cobrança de taxa adicional para fazer frente ao custo das térmicas, mas os reajustes anuais também pesaram. Desde o início do ano, as tarifas de energia dos consumidores residenciais subiram, em média, 7,15%. E a tendência é de piora. Cálculos preliminares da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) apontam que as tarifas podem subir, em média, 16,68% no ano que vem, quando o presidente Jair Bolsonaro pode concorrer à reeleição.

A Aneel já atualizou os preços das tarifas de 30 concessionárias de distribuição de energia, que atendem 16 Estados. Consumidores de alguns municípios de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, atendidos pela Energisa Sul Sudeste tiveram o reajuste mais alto até o momento: 11,29%. Já moradores atendidos pela Cemig, em Minas Gerais, e pela Sulgipe, que atende municípios em Sergipe e na Bahia, não tiveram reajustes neste ano ou as contas ficaram ligeiramente mais baratas, respectivamente. No Rio Grande do Sul, o reajuste mais alto foi na área de concessão da RGE, com um aumento de 9,08% na tarifa de energia.

Entre os principais fatores para a alta das tarifas estão os custos com encargos setoriais, despesas com compra e transporte de energia, efeitos do IGP-M, já que diversas distribuidoras têm contratos atrelados ao índice de preços, e o câmbio.

Ainda que acentuados, sobretudo em um momento em que a conta já está pressionada pelos custos das térmicas, os reajustes poderiam ter sido maiores. Para amenizar os efeitos, a Aneel aprovou um pacote de medidas para "segurar" os reajustes - e já estuda fazer o mesmo em 2022.

Entre as ações estão o abatimento de créditos tributários cobrados indevidamente dos consumidores, o adiamento do pagamento de indenizações às transmissoras e de remuneração das distribuidoras e o uso de recursos que seriam destinados a programas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e de eficiência energética não usados para abater encargos.

Em audiência pública na Câmara na semana passada, o superintendente de Gestão Tarifária da agência reguladora, Davi Antunes Lima, explicou que a previsão inicial de aumento de custos em 2021, por causa de efeitos da pandemia e aumento dos custos da energia, era de R$ 29,57 bilhões - o que resultaria em reajustes na faixa de 18%. Com as medidas, os custos foram reduzidos para R$ 18,83 bilhões. "A Aneel é muito sensível em relação à tarifa de energia elétrica. Fazemos esforços muito grandes para tentar atenuar esses impactos tarifários", disse aos deputados.

Embora as medidas tenham aliviado os reajustes, "empurrar" as despesas pode levar a conta a disparar nos próximos anos. "A Aneel ficar jogando para frente uma série de aumentos como tem acontecido neste ano, desde maio, não é bom, engana o consumidor, que paga menos por algo que sabidamente custa mais caro. Dada a crise atual, temos praticamente mais de 20% de reajuste contratado se a crise continuar como está", avaliou o ex-diretor da agência Edvaldo Santana.

O coordenador do Programa de Energia e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Clauber Leite, afirmou que o alívio neste momento é positivo e um "alento" para a população, já que o custo da energia tem uma representatividade alta para as famílias mais pobres. Ele defende, no entanto, que sejam estudadas medidas para que, de fato, haja uma redução nas contas e não postergações de custos e que não impliquem em um aumento excessivo posteriormente.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Os brasileiros sentiram no bolso o aumento da conta de luz nos últimos meses.

"Por exemplo, a quantidade de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que é cobrado. É um dos grandes custos das tarifas, é cobrado sobre os encargos, sobre a bandeira, é uma arrecadação que o consumidor fica em uma posição de que não tem muito o que fazer, o que acontece é uma diminuição do poder de compra", afirmou.

As tarifas de energia são reajustadas caso a caso no "aniversário" de contrato de cada distribuidora e os porcentuais estabelecidos são diferentes. Diversos fatores são considerados para definição do valor: os custos da geração, transmissão, encargos e até perdas técnicas ou não técnicas - conhecidos popularmente como "gatos". O resultado traz porcentuais diferentes também para cada tipo de consumidor, ou seja, reajuste em um patamar para os ligados à alta tensão, como as grandes indústrias, em outro para os conectados na baixa tensão, como os comércios e residências.

Em alguns Estados as tarifas de energia ainda não foram corrigidas neste ano, mas serão. A estimativa da TR Soluções, empresa de tecnologia especializada em tarifas de energia, é que o reajuste para tarifas residencial feche o ano em 9,7% - a previsão no início de ano era de elevação média de 17,1%. Para o diretor de regulação, Helder Sousa, as medidas aplicadas são boas pelo ponto de vista social, mas podem comprometer a previsibilidade para empresas que operam no setor elétrico. "As empresas fazem uma gestão financeira e tem um planejamento com determinada referência, e perder isso, pois não sabe quanto cada uma vai ter de revisão, não é tão bom", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasil entra para grupo dos 15 países com maior geração de energia solar.

O Brasil ultrapassou a marca histórica de 10 gigawatts (GW) de potência operacional da fonte solar fotovoltaica, em usinas de grande porte e em pequenos e médios sistemas instalados em telhados, fachadas e terrenos, informou a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Reprodução

Desde 2012, a energia solar atraiu R$ 52,7 bilhões em novos investimentos.

"Somados, os sistemas fotovoltaicos representam mais de 70% da potência da usina hidrelétrica de Itaipu, segunda maior do mundo e maior da América Latina. Isso reforça o papel estratégico da tecnologia no suprimento de eletricidade no País, fundamental para a retomada do crescimento econômico nacional", disse a entidade em nota.

Com a marca, o País passa a fazer parte dos 15 países com maior capacidade de geração solar instalada, lista liderada pela China (253,8 GW), seguida pelos Estados Unidos (73,8 GW) e Japão (68,6 GW). O Brasil é o único país da América Latina no Top 15, elaborado pela Agência Internacional parta Energia Renováveis (Irena).

Desde 2012, a energia solar atraiu R$ 52,7 bilhões em novos investimentos, gerou 300 mil empregos e evitou a emissão de 10,7 milhões de toneladas de CO_2 na geração de eletricidade, e tudo isso sendo a fonte de energia renovável mais barata do país.

Segundo o CEO da Absolar, Rodrigo Sauaia, "as usinas solares de grande porte geram eletricidade a preços até 10 vezes menores do que as termelétricas fósseis emergenciais ou que a energia elétrica importada de países vizinhos, atualmente, duas das principais responsáveis pelo aumento tarifário sobre os consumidores".

O Brasil possui 3,5 GW de potência instalada em usinas solares fotovoltaicas, o equivalente a 1,9% da matriz elétrica do país, e recentemente ultrapassou a potência instalada de termelétricas movidas a petróleo e outros fósseis. Atualmente, as usinas solares de grande porte são a sétima maior fonte de geração do país.

Projeto

A Câmara dos Deputados aprovou na última semana o marco legal da geração distribuída. Com ele, passa a haver uma regulamentação legal para mini e microgeradores, como os de energia solar, e há a previsão do fim gradual das isenções de tarifas. O projeto segue agora para discussão no Senado.

O sistema de geração distribuída, para quem não sabe, é aquele em que o consumidor tem uma fonte de energia própria (geralmente solar) conectada à rede de distribuição elétrica. A energia gerada em excesso pode ser usada para abastecer a rede, e a rede pode abastecer a unidade quando o gerador próprio não atende a demanda. A energia fornecida gera créditos, que podem ser usados para reduzir o valor das contas de luz.

Atualmente, esses consumidores não pagam tarifas sobre uso da rede elétrica, nem encargos, nem bandeiras tarifárias. A única cobrança é a da taxa de iluminação pública.

Além disso, a geração distribuída de energia não tem ainda uma regulamentação própria. Até agora, valem as resoluções normativas da Agência Nacional de Energia Elétrica.

Em 30 anos, mais de 15% da superfície de água do Brasil desapareceu.

Em 30 anos, 15,7% da superfície de água do Brasil desapareceu. No Estado mais afetado, o Mato Grosso do Sul, mais da metade (57%) de todo o recurso hídrico foi perdido desde 1990. Ali, essa redução ocorreu basicamente em um dos biomas mais importantes do País, o Pantanal.

Todos os biomas brasileiros foram afetados e suas perdas mensuradas em pesquisa inédita do MapBiomas, projeto que reúne universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia. Ao todo, 3,1 milhões de hectares de superfície de água sumiram, o equivalente a mais de uma vez e meia de todo o recurso hídrico disponível no Nordeste em 2020.

Das 12 regiões hidrográficas, oito revelam hoje os efeitos do desmatamento, da mudança climática e da destruição de mananciais, refletido na crise hídrica que afeta o meio ambiente e a geração de energia elétrica. “Nesse ritmo vamos chegar a um quarto (25%) de redução da superfície de água do Brasil antes de 2050”, afirmou Tasso Azevedo, coordenador do MapBiomas.

Após Mato Grosso do Sul, completam as três primeiras posições da lista: Mato Grosso, com perda de quase 530 mil hectares, e Minas Gerais, com saldo negativo de mais de 118 mil hectares. Boa parte dos pontos de maior redução encontram-se próximos a fronteiras agrícolas, o que sugere que o aumento do consumo e a construção de represas em fazendas, que provocam assoreamento e fragmentação da rede de drenagem, trazem prejuízos para a própria produção.

Para Maurício Voivodic, diretor executivo do WWF-Brasil, a pesquisa é um recado para os ”tomadores de decisões de que é preciso mudar imediatamente essa trajetória de degradação que o Brasil tem escolhido”. Ele destaca que a criação de reservatórios em propriedades particulares é um dos pontos mais preocupantes.

”Quando a gente vê a discussão no Congresso sobre a flexibilização dos requisitos de licenciamento ambiental, não estão sendo considerados os cuidados que precisam ao serem feitas barragens dentro de propriedades privadas que causam perdas (para as bacias)”, analisa Voivodic.

O estudo também mostra a relação entre regiões afetadas por queimadas e redução de água. O município que mais pegou fogo entre 1985 e 2020, segundo o MapBiomas Fogo, e que mais perdeu água nesse período, foi Corumbá, no Mato Grosso do Sul. Cáceres, o quinto que mais queimou no País, é o segundo em perdas.

Além dos impactos ambientais, o problema detectado pela pesquisa implica perdas econômicas consideráveis. ”Em algumas regiões de fronteira agrícola, como o Cerrado, chegar a um quarto de redução vai significar também o fim da safrinha”, diz Azevedo, se referindo às culturas anuais mais curtas e que têm grande peso financeiro para os produtores.

O alerta do pesquisador converge com o relatório do IPCC publicado neste mês. O painel climático da ONU apontou que até 2040, uma década antes do que era previsto, a temperatura média da Terra deve chegar a 1,5 grau acima dos níveis pré-industriais. Entre as consequências para o Brasil estão a perda da capacidade de produção agrícola causada por estiagens no Centro-Oeste. O mesmo efeito climático se espera no Nordeste e na Amazônia.

Divulgação/ANA

Das 12 regiões hidrográficas, oito revelam hoje os efeitos do desmatamento, da mudança climática e da destruição de mananciais.

Por lá, o estudo do MapBiomas também mostra esses efeitos. Até mesmo a bacia do Rio Negro perdeu superfície de água. Considerando o início e o final da série, foram mais de 360 mil hectares, queda de 22%. A queda mais acentuada ocorreu entre 1999 e 2000, com redução de mais de 560 mil hectares, ou um pouco mais de 27% a menos.

O que aconteceu com essa bacia, inclusive, é um exemplo. Após reduções acentuadas, mesmo anos com mais chuvas não são capazes de recuperar o estado inicial. Ou seja, os rios recuperaram, no máximo, parte dessas perdas.

Para o coordenador do MapBiomas, o trabalho realizado pela ANA (Agência Nacional de Águas) é bom e as leis que regulam o uso da água no Brasil estão bem estabelecidas. O problema está mesmo no desmatamento, mudança climática e descaso com mananciais.

A postura negacionista em relação aos ataques ao meio ambiente do governo Jair Bolsonaro (sem partido), que minimiza os impactos do desmatamento e fragiliza a fiscalização ambiental, preocupa especialistas.

Na gestão Bolsonaro, o número de focos de incêndios em regiões como Amazônia, Pantanal e Cerrado disparou. Em 2020, o Cerrado brasileiro assim como o Pantanal registraram as piores queimadas já captadas pelos satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (Inpe), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia

De acordo com estudo do próprio MapBiomas, todos os anos, uma área maior que a Inglaterra pega fogo no Brasil. A área queimada desde 1985 chega a quase um quinto do território nacional. Foram 1.672.142 km², o equivalente a 19,6% do Brasil. O fogo e escassez hídrica acionam um sinal de alerta. ”Isso reforça a mensagem aos tomadores de decisão de que é preciso mudar imediatamente essa trajetória de degradação que o Brasil tem escolhido. Os prejuízos que estamos causando ao planeta vão necessariamente impactar nossa economia”, diz o diretor do WWF-Brasil. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Receita Federal abre nesta terça-feira a consulta ao quarto lote de restituição do Imposto de Renda 2021.

A partir das 10 horas desta terça-feira (24), o quarto lote de restituição do IRPF (Imposto de Renda) 2021 estará disponível para consulta. Esse lote contempla também restituições residuais de exercícios anteriores.

O crédito bancário para 3.819.743 contribuintes será realizado no dia 31 de agosto, no valor total de RS 5,1 bilhões Desse total, R$ 273.252.487,49 referem-se ao quantitativo de contribuintes que têm prioridade legal, sendo 8.185 contribuintes idosos acima de 80 anos, 67.893 contribuintes entre 60 e 79 anos, 6.088 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave e 26.647 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Esse lote contempla também restituições residuais de exercícios anteriores.

Foram contemplados ainda 3.710.930 contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o dia 16/08/2021. Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na Internet (http://idg.receita.fazenda.gov.br).

Na consulta à página da Receita, serviço e-CAC, é possível acessar o extrato da declaração e ver se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nesta hipótese, o contribuinte pode avaliar as inconsistências e fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificadora.

A Receita disponibiliza, ainda, aplicativo para tablets e smartphones que facilita consulta às declarações do IRPF e situação cadastral no CPF. Com ele será possível consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

O pagamento da restituição é realizado diretamente na conta bancária informada na Declaração de Imposto de Renda. Se por algum motivo o crédito não for realizado (se, por exemplo, a conta informada foi desativada), os valores ficarão disponíveis para resgate por até 1 (um) ano no Banco do Brasil.

Neste caso, o cidadão poderá reagendar o crédito dos valores de forma simples e rápida pelo Portal BB, acessando o endereço: https://www.bb.com.br/irpf, ou ligando para a Central de Relacionamento BB por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição no prazo de 1 (um) ano, deverá requerê-lo pelo Portal e-CAC, disponível no site da Receita Federal, acessando o menu Declarações e Demonstrativos > Meu Imposto de Renda e clicando em "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária".

Banco do Brasil amplia e refina serviço para megaprodutores do agronegócio.

O Banco do Brasil está expandindo o atendimento a mega-produtores rurais, com renda bruta anual superior a R$ 10 milhões – alguns superam R$ 300 milhões. Transformou seis escritórios "private" em espaços exclusivos para o setor e criou mais dois, em Barreiras (BA) e Ribeirão Preto (SP).

No Brasil, são 26 no total, que contam com gerentes (bankers) exclusivos para tratar de crédito, investimentos, fixação de preços de commodities e outros serviços. Renato Proença, gerente-geral de Private Bank do BB, diz que mais 20 bankers serão contratados, para chegar próximo de cem no fim do ano. Com eles, espera conquistar mil a 1,3 mil grupos familiares em um ano, além dos atuais 2 mil. "O setor vem se sofisticando e as necessidades, mudando", afirma.

Fermento

Nos primeiros seis meses de 2021, a carteira de agronegócio de Private Bank do BB aumentou 16% em relação ao fim do ano passado, chegando a R$ 27 bilhões. Até dezembro, o plano é alcançar de R$ 30 bilhões a R$ 31 bilhões, cerca de 30% a mais do que em 2020. Proença conta que o BB atende, em média, 60% da demanda de crédito dos mega-agricultores e quer chegar a 62% até o fim da safra 2021/2022, em junho do ano que vem.

Diferencial

Além dos serviços financeiros, os produtores "private" têm acesso a consultoria para jovens sucessores, orientações sobre governança e a uma "confraria" de agricultores com negócios afins, por meio de reuniões virtuais. Do lado do crédito, conseguem recursos para o custeio da safra e investimentos na fazenda, em parte obtidos por linhas do Plano Safra, mas também por linhas comerciais, títulos e produtos do mercado de capitais.

Posições

Os espaços exclusivos do agro do BB Private estão nos municípios de Goiânia (GO), Rondonópolis e Sorriso (MT), Campo Grande (MS), Uberlândia (MG), São José do Rio Preto (SP), além de Barreiras e Ribeirão Preto. Proença diz que os 20 novos bankers atenderão o Sul, São Paulo, Centro-Oeste e novas fronteiras do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Emissão de boletos

Os clientes do Banco do Brasil agora podem emitir, consultar e alterar boletos bancários pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. Pioneiro no Brasil, o sistema de cobrança bancária por chat foi lançado nesta semana e, segundo a instituição financeira, beneficiará principalmente pequenos empreendedores.

Marcelo Camargo/ABr

Instituição financeira tornou seis escritórios em espaços exclusivos para o agro.

Para usar a ferramenta, o cliente deve acessar o WhatsApp do BB e iniciar uma conversa com o especialista PJ, o assistente virtual do banco no aplicativo, digitando "#PJ". Em seguida, basta escrever "Preciso registrar um boleto" para aparecerem instruções na tela de conversas.

O aplicativo pedirá as informações do pagante (CPF, nome, endereço, complemento) e os detalhes de pagamento (valor, vencimento). O boleto é gerado assim que as informações forem confirmadas, com o cliente podendo encaminhá-lo ao destinatário.

O recurso também permite a realização de consultas, quando o usuário digita "Preciso consultar um boleto". Os documentos podem ser alterados com o comando "Preciso alterar um boleto". As duas opções permitem a geração de um PDF para compartilhamento.

No ano passado, o BB foi o primeiro banco a oferecer um assistente especializado em pessoa jurídica no WhatsApp. Além das transações da cobrança, o assistente faz atendimentos sobre crédito, capital de giro, desconto de títulos, desconto de cheques, folha de pagamentos, conta corrente, cartão de crédito e suporte técnico. A ferramenta também permite consultas de saldo, de extrato e de limite do cartão.

Novo Hyundai Creta começa a ser produzido no Brasil.

Hyundai

Nova geração do Hyundai Creta chegará às lojas no fim deste ano com visual ousado.

A nova geração do Hyundai Creta já é feita no Brasil. A montadora sul-coreana divulgou que começou a produzir as primeiras unidades do novo SUV compacto na cidade de Piracicaba, em São Paulo. O novo Hyundai Creta será lançado oficialmente nesta quarta-feira, dia 25 de agosto, com as vendas tendo início no fim deste ano. Além disso, a Hyundai também mostrou uma foto do novo Creta sem disfarces na linha de produção.

A imagem também foi publicada pelo CEO da Hyundai no Brasil e América Latina, Ken Ramirez, no Linkedin, e mostra a nova geração do Creta saindo da linha de montagem ao lado do executivo e de colaboradores da fábrica paulista. Por fora, o novo Hyundai Creta traz grande parte do design ousado que estreou na versão russa. O destaque fica para a moderna assinatura visual das luzes diurnas de led e os faróis bipartidos. A grade dianteira, no entanto, terá design exclusivo para o Brasil. O formato hexagonal da peça é semelhante ao Creta russo, mas conta com três entradas de ar na parte inferior, além de acabamento na cor prata e borda cromada.

Por dentro, o SUV contará com acabamento em tons de bege e marrom, e materiais sensíveis ao toque. Dentre os equipamentos, o destaque fica para o painel de instrumentos com display colorido de 7'', a central multimídia de 10,25'', teto solar panorâmico e o novo volante multifuncional com borboletas para troca de marcha no volante. O novo Hyundai Creta também contará com o recurso Bluelink, que permite destravar as portas e até mesmo ligar o carro através do smartphone.

Em relação aos itens de segurança, o SUV será o primeiro modelo da Hyundai no Brasil a contar com o pacote SmartSense, que oferece itens como câmera para monitoramento de ponto cego, sistema de frenagem autônomo, assistente de permanência em faixa e controle de velocidade adaptativo, entre outros. Sob o capô, a principal novidade deve ser o motor 1.0 turbo TGDI que estreou na linha HB20 em 2019. Ele oferece 120 cv de potência e 172 Nm de torque.

A montadora sul-coreana também afirma que novos detalhes da nova geração do Creta serão divulgados nas próximas semanas nas redes sociais da Hyundai e no website exclusivo do modelo. Com lançamento marcado para esta quarta, o novo Creta só chegará às lojas no fim do ano, como já foi antecipado pela Hyundai em teasers anteriores.

Conselho Nacional de Justiça faz inspeção em gabinetes de 7 desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio suspeitos de corrupção.

Reprodução

Uma juíza também é alvo da medida determinada pela corregedora nacional de Justiça.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou a realização nesta segunda-feira (23) de uma inspeção extraordinária nos gabinetes de sete desembargadores e de uma juíza do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), suspeitos de integrarem um esquema de corrupção. A fiscalização se estenderá até esta terça (24).

Durante as inspeções, os trabalhos devem continuar normalmente. Segundo a Secretaria de Comunicação do CNJ, as apurações são sigilosas. O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) também informou que não vai se manifestar, pois "o processo corre em segredo de justiça".

O procedimento, conhecido como correição, foi autorizado pela ministra Maria Thereza de Assis Moura, corregedora nacional de Justiça. A medida atinge os gabinetes dos desembargadores Adriano Celso Guimarães, Cherubin Helcias Schwartz Junior, Guaraci Campos Vianna, Helda Lima Meireles, José Carlos Maldonado de Carvalho, Marcos Alcino de Azevedo Torres e Mario Guimarães Neto e da juíza Roseli Nalin.

No despacho, a ministra cita matéria sobre supostas vendas judiciais em favor de empresas do setor de transporte, presentes na delação premiada do ex-presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio (Fetranspor), Lélis Teixeira. A fiscalização será feita por um desembargador e três juízes de outros tribunais designados pela corregedora.

Em abril de 2020, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou o afastamento por 90 dias do desembargador Mário Guimarães Neto, alvo da Operação "Voto Vendido". O desembargador foi acusado na delação premiada de Teixeira de ter recebido R$ 6 milhões, por meio de sua mulher, para atuar em um processo de interesse da Fetranspor.

Na ocasião, os investigadores apreenderam joias, entre elas um colar de diamantes, relógios de ouro, 20 quadros e um cofre dentro de um carro que estava estacionado na garagem do condomínio onde mora o magistrado com R$ 50 mil em espécie.

Em dezembro de 2019, o Conselho Nacional de Justiça já havia afastado cautelarmente o desembargador Guaraci de Campos Vianna sob a suspeita de que o magistrado teria dado liminares que fogem das hipóteses legais e regimentais previstas durante os plantões judiciais.

Polícia abre inquérito para apurar ataques racistas, machistas e homofóbicos proferidos por um pastor durante culto.

A Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) instaurou inquérito para apurar os ataques racistas, machistas e homofóbicos feitos pelo pastor Tupirani da Hora Lores, durante um culto na Igreja Pentecostal Geração Jesus Cristo, na zona portuária do Rio. Líder da congregação religiosa, Lores afirmou em cerimônia realizada no começo do mês que a "igreja não levanta placa de filho da puta negro e veado".

Para o pastor Henrique Vieira, as declarações de Lores merecem o repúdio de lideranças religiosas:

"Existe a necessidade de lideranças evangélicas se posicionarem. Acho que isso merece repúdio. O lugar em que isso é dito não é uma igreja. É uma seita fanática, perigosa, não sei onde isso pode dar."

O discurso do líder da congregação religiosa foi feito em resposta ao pedido de desculpas da pregadora Karla Cordeiro, a Kakau, da Igreja Sara Nossa Terra. Ela havia dito para os fiéis pararem de "ficar postando coisa de gente preta, de gay", em 31 de julho.

Após a repercussão do vídeo e da abertura de um inquérito policial, Kakau publicou uma nota de retratação, no dia 3 de agosto.

Dois dias depois, o pastor Lores em discurso na sua igreja, questionou o fato de ela ter voltado atrás depois que "um babaca de um delegado pressiona":

"Sabe o que você é, Karla Cordeiro? Você é uma puta, uma prostituta, seu pastor deve ser um veado e a sua igreja toda é uma igreja de prostitutas. Vocês não são evangélicos. Malditos sejam vocês, que a garganta de vocês apodreça por terem ousado tocar no nome de Jesus, raça de putas e piranhas, é isso que vocês são."

Na ocasião, Lores afirmou ainda que a igreja não deve levantar bandeiras sobre questões raciais, políticas e de gênero.

"A igreja de Jesus Cristo não levanta placa de filho da puta negro nenhum, não levanta placa de filho da puta de político, não levanta placa de filho da puta de veado. A igreja de Jesus Cristo só levanta a sua própria placa, porra", gritou o pastor, no altar

Reprodução

Lores afirmou em cerimônia realizada no começo do mês que a "igreja não levanta placa de filho da puta negro e veado".

Vieira ressaltou que o discurso de Lores é contra o evangelho e criminoso:

"Trata-se de uma prática e de um discurso que não têm nenhuma concordância com o Evangelho de Jesus, além de ser um discurso contra o Cristo. Tem também um discurso de ódio. Do ponto de vista bíblico, não tem nada a ver com Jesus. Do ponto de vista da democracia, trata-se de um discurso criminoso que está muito fora da legítima liberdade de se expressar."

O líder da Igreja Pentecostal Geração Jesus Cristo já foi preso por intolerância religiosa, em 2009. Em março deste ano, ele foi alvo de uma operação da Polícia Federal. Uma busca e apreensão autorizada pela Justiça buscou encontrar provas que o religioso, em um de seus cultos, pediu por um "massacre" de judeus. Lores desafiou os agentes, no vídeo.

"Manda o delegado vir aqui pedir a minha retratação. Ele não é homem para isso, eu sou vencedor do sistema, ninguém me detém. Eu falo, mando para a puta que pariu e continuo mandando. Manda de novo a (Polícia) Federal dentro da minha casa e vai ver se eu cresço ou diminuo, porra", vociferou o pastor.

Lores não se manifestou sobre o caso. A pregadora Karla Cordeiro responde a um inquérito na delegacia de Nova Friburgo, na Região Serrana do Rio. O caso é conduzido pelo delegado Henrique Pessoa. O policial não comentou o vídeo publicado pelo pastor.

Professora será indenizada após ser agredida com soco por mãe de aluno em São Paulo.

Reprodução

Caso ocorreu na Escola Municipal Professora Isabel Bréfere, em Praia Grande.

A mulher que foi acusada de agredir uma professora, de 34 anos, em uma escola municipal de Praia Grande, no litoral de São Paulo, deverá pagar uma indenização à vítima por conta do ocorrido, conforme determinado pela Justiça. As duas mulheres entraram em um acordo após a professora abrir um processo contra a agressora, que é mãe de um aluno da turma para a qual educadora lecionava.

O caso ocorreu em março de 2020, na Escola Municipal Professora Isabel Bréfere, no bairro Aviação. Conforme relatou a professora, que preferiu não se identificar, ela ministrava aulas ao filho da agressora. Na época, a professora mudou o aluno de lugar na sala de aula e, em seguida, a mãe da criança foi à escola conversar com ela, dizendo que a profissional estava excluindo-o.

Após uma conversa entre a educadora e o estudante, que tinha cerca de 10 anos, a mãe teria voltado à escola e, em meio a uma discussão, realizado a agressão. As duas foram encaminhadas para uma delegacia após acionamento da Guarda Civil Municipal (GCM), onde um boletim de ocorrência foi registrado por lesão corporal.

Após o ocorrido, a profissional decidiu mover uma ação na Justiça contra a mulher, por danos morais e lesão corporal.

Processo

Na semana do ocorrido, a criança foi retirada da escola e a professora continuou lecionando. A professora e a mãe da criança não se encontraram mais depois do fato, a não ser nas audiências do processo judicial. No último dia 17, as mulheres entraram em um acordo, que determina que a mãe do aluno pague uma indenização por danos morais à educadora de cerca de R$ 3,5 mil, conforme a defesa da profissional.

A advogada Tatiane Bezerra da Silva, que representa a vítima da agressão, inicialmente pediu 20 salários mínimos (R$ 20.900) de indenização, mas, ao longo do processo, o valor do pagamento final foi reduzido. Tatiane esclareceu que a sentença, na verdade, é uma homologação do acordo feito entre as partes e que não pode ser alterada.

No processo, a defesa da acusada afirmou que, em um instinto de mãe, ela teria apenas afastado a professora, que estava se dirigindo de maneira agressiva em direção à criança, não havendo deferido um soco no rosto da profissional. A professora, por sua vez, negou a versão da mãe e afirmou ter, de fato, recebido um soco.

Com base nas afirmações das envolvidas, chegou-se a um acordo em uma audiência de instrução e julgamento realizada nesta terça-feira e o pagamento da indenização foi determinado. Após a decisão, a professora relatou se sentir aliviada com o desfecho do caso. “Senti que a justiça foi feita, e alívio, ao mesmo tempo, por ter acabado. Por mais que a gente queira lutar por nossos direitos, é um aborrecimento, uma coisa que me incomodava”, diz.

“Não fiz por dinheiro, mas por respeito à nossa categoria , para a população no geral entender que não é assim que se resolve as coisas. O professor está ali todos os dias fazendo o trabalho dele”, conclui. As informações são do portal de notícias G1.

O que aconteceu com 100 refugiados afegãos que Brasil recebeu há quase 20 anos?.

Nabila Khazizadah passou os três primeiros meses no Brasil, em 2002, chorando de saudade da família. Ela desembarcou em Porto Alegre aos 25 anos, com o marido e os dois filhos, alguns meses depois do início da Guerra do Afeganistão. O pai, a mãe e os irmãos ficaram na Índia, país para onde a família buscou refúgio primeiro, fugindo dos talibãs.

"Fiquei três meses fechada dentro de casa chorando, pensando no que eu faria longe da minha família. Depois eu pensei, isso não adianta, chorando dentro de casa eu não vou conseguir fazer nada. Eu tenho que colocar a cara à tapa e aprender português", contou à BBC News Brasil.

"Saí pelo bairro falando com as vizinhas, tentando fazer amizades."

Nas ruas de Porto Alegre, as pessoas estranhavam o véu cobrindo inteiramente o cabelo. Às vezes, reagiam com hostilidade. "Não tinha afegãos lá naquela época, não tinha muçulmanos. As pessoas me viam com o hijab e saíam de perto, não queriam sentar ao meu lado no ônibus. Alguns falavam: sai de perto, é mulher-bomba."

Mas a afegã, hoje com 43 anos, conta que também encontrou acolhida, principalmente entre as vizinhas, que hoje são como irmãs para ela. "A gente pode construir família de afeto. Tenho pessoas maravilhosas ao meu redor, que me amam como irmã. São minha família."

Nabila faz parte do primeiro grupo de refugiados afegãos que o Brasil recebeu, há cerca de 20 anos, no início da Guerra do Afeganistão.

Na ocasião, o presidente Fernando Henrique Cardoso se comprometeu a incluir o Brasil no esforço internacional de acolhimento das pessoas que fugiam do Talibã e do conflito armado no país.

Numa medida inédita para o Brasil, o Ministério da Justiça firmou acordo com a Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), para reassentar cerca de 100 afegãos que estavam em campos de refugiados na Índia e no Paquistão.

Essas pessoas, que não falavam português e que tinham uma ideia muito remota do que era o Brasil, cruzariam o oceano em busca de uma vida nova.

Apesar de o Brasil ser um mistério para grande parte dos refugiados que seriam reassentados, a expectativa era grande: as crianças poderiam ir à a escola e os adultos teriam ajuda financeira da Acnur por pelo menos um ano. Cada adulto receberia R$ 260, mais R$ 13 por criança, além de aluguel, energia, cesta básica, remédios e transporte escolar.

Grande parte dos reassentados foi encaminhada para Porto Alegre. "Essa assistência é temporária, enquanto está ocorrendo a inserção. No médio prazo, o desafio é a inserção econômica, a autonomia financeira", explica o porta-voz da Acnur no Brasil, Luiz Fernando Godinho.

Uma ONG chamada Centro de Orientação e Encaminhamento (Cenoe) ficou responsável por coordenar o esforço de integração dos afegãos, providenciando as residências, angariando ofertas de trabalho e aulas de português. "As famílias estavam muito esperançosas. Elas vinham de situação difícil, sem direitos, vivendo em campos de refugiados. O país deles estava em guerra e eles tinham a oportunidade de recomeçar no Brasil", disse à BBC News Brasil o advogado Gerson Heeman, que coordenou, como integrante da Cenoe, a recepção aos afegãos.

Arquivo pessoal/Via BBC

Nabila (esquerda) estava no grupo de primeiros refugiados afegãos recebidos pelo Brasil.

Pouco tempo depois de desembarcar no país, os refugiados se depararam com um choque de realidade. Para Heeman, no imaginário deles, o Brasil era um país rico, cheio de oportunidades. Mas grande parte das ofertas de emprego disponíveis não oferecia remuneração alta.

Alguns dos refugiados tinham completado cursos de graduação. Um deles era professor universitário, um outro era engenheiro elétrico. Mas sem possibilidade imediata de revalidar seus diplomas no Brasil e sem dominar o português, não conseguiriam trabalhar com a especialização de origem.

Alguns anos depois de se mudar para o Brasil, integrantes de três famílias decidiram voltar ao Afeganistão.

O motivo não foi somente a dificuldade de adaptação, mas também a esperança de participar da reconstrução de um Afeganistão sem os talibãs no poder.

"Em 2003, quando a situação estava mais estabilizada, eles decidiram voltar, comentaram que poderiam retomar a vida lá e estavam animados para ajudar na reconstrução do país pós-talibã", conta Heeman.

Mas outros afegãos do grupo decidiram ficaram no Brasil. Foi o caso de Omar Atbai, de 30 anos, que hoje trabalha na área de informática. A mãe dele, Roqia, e as duas irmãs continuaram no Brasil. Mas o pai decidiu voltar ao Afeganistão em 2005.

"Meu pai viveu aqui por dois anos, mas não se adaptou e resolveu voltar", diz Omar, que nunca mais retornou ao país natal.

O marido de Nabila também não se adaptou e quis retornar ao Afeganistão em 2007. Ela se recusou a sair do Brasil e não deixou que ele levasse os filhos.

O filho de um casal que voltou ao país em 2003, por exemplo, resolveu ficar no Brasil, onde estava bem posicionado no ramo de venda de tapeçarias persas. Uma outra família assentada em Porto Alegre conseguiu empregos na área de corte de carnes halal que segue os preceitos do islã. As informações são da BBC News.

Troca de tiros no aeroporto de Cabul envolvendo militares ocidentais deixa um guarda afegão morto.

Um guarda afegão morreu nesta segunda-feira (23) no aeroporto de Cabul, quando soldados afegãos trocaram tiros com atiradores não identificados, em um incidente que envolveu também soldados alemães e dos EUA e aumentou para 21 o número de vítimas fatais na região.

Os disparos, disseram as Forças Armadas alemãs, ocorreram no portão norte do aeroporto durante a madrugada desta segunda. Ao menos três outros guardas afegãos ficaram feridos e estão sendo tratados em um hospital de campo, mas não se sabe muitos detalhes sobre qual seria a filiação dos atiradores. Segundo as Forças Armadas americanas, que também confirmaram o incidente, seu estado seria estável.

Apesar de o ex-presidente afegão Ashraf Ghani, pró-Ocidente, ter fugido do país quando o Talibã chegou a Cabul no último dia 15, cerca de 600 soldados do antigo Exército, como o homem morto nesta segunda, continuam a ajudar as forças da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Os fundamentalistas têm o controle da capital, mas são os americanos e seus aliados que comandam o perímetro do aeroporto e o tráfego aéreo, com 5.800 soldados apenas dos EUA.

Desde que o Talibã chegou ao palácio presidencial, os ocidentais correm para remover civis e diplomatas. Nas últimas 24 horas, disse o porta-voz do Departamento de Defesa americano, John Kirby, cerca de 16 mil pessoas foram retiradas do Afeganistão pelo aeroporto de Cabul. No total, o número de removidos desde 14 de agosto, quando as operações de retirada se intensificaram, chega a 37 mil. Desde julho, foram 42 mil pessoas.

Kirby também revelou que helicópteros e militares entraram em regiões de Cabul sob controle do Talibã para retirar 350 pessoas que não conseguiam chegar ao aeroporto.

A prioridade é para os estrangeiros e os afegãos que trabalharam com as forças ocidentais de ocupação – centenas de milhares de pessoas que, em muitos casos, temem ser alvo do Talibã e buscam fugir com suas famílias. Há relatos de tradutores, intérpretes e parentes que já estariam sendo perseguidos pelos fundamentalistas. Para os afegãos comuns, no entanto, é praticamente impossível conseguir deixar o país de avião.

Ajuda humanitária

Centenas deles se aglomeram no lado de fora do aeroporto, onde combatentes do Talibã fazem patrulha e bloqueiam a passagem. Há relatos quase diários de trocas de tiro e uso de violência tanto pelos fundamentalistas quanto pelos ocidentais, em um cenário bastante instável. Apenas no sábado, sete pessoas morreram, aparentemente pisoteadas ou sufocadas, em um tumulto nos arredores do aeroporto, segundo o Ministério da Defesa britânico.

Em paralelo, a proibição aos voos comerciais dificulta a entrega de 500 toneladas de suprimentos médicos para o Afeganistão, incluindo equipamentos cirúrgicos e kits para combater a desnutrição severa, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta segunda. A ajuda é considerada fundamental para as mais de 500 mil pessoas deslocadas internamente no país durante o avanço militar do Talibã.

"Enquanto os olhos do mundo estão agora nas pessoas sendo removidas e nos aviões decolando, precisamos levar os suprimentos necessários para aqueles que ficam para trás", disse em um e-mail à Reuters Richard Brennan, diretor de emergências regionais da OMS, fazendo um apelo para que aviões internacionais vazios passem no armazém da organização em Dubai antes de seguirem para Cabul.

Apesar dos 20 anos e dos trilhões gastos durante a invasão americana, a situação do povo afegão não viu melhorias significativas. O país continua a ser um dos mais pobres do planeta, e cerca de 18,5 milhões de pessoas — metade da população do país – dependem de ajuda humanitária para sobreviver, número que deverá aumentar ainda mais com a crise atual.

Reprodução

Pessoas se aglomeram nos arredores do aeroporto de Cabul tentando embarcar em voos de fuga.

Prazo para saída

O avanço do Talibã se intensificou em maio, quando o presidente Joe Biden anunciou que os combatentes americanos completariam sua retirada do Afeganistão em 31 de agosto, pondo fim à guerra mais longa da História dos EUA. O plano para a saída havia sido traçado no ano anterior, ainda durante o governo de Donald Trump.

Os talibãs prometeram não atacar os americanos durante sua saída do país, palavra que vem sendo cumprida até agora. No domingo, Biden disse que a situação de segurança no aeroporto continua volátil e que "ainda há um longo caminho pela frente e muita coisa que ainda pode dar errado".

Ele disse esperar que a remoção de civis termine até o dia 31 de agosto, mas que não descarta prorrogar a saída americana do país até que a operação chegue ao fim.

Contudo, duas fontes do Talibã disseram que as forças ocidentais não os procuraram para uma prorrogação formal do prazo para a retirada, e que uma extensão não seria concedida caso a solicitassem. Ao canal britânico Sky News, um porta-voz do grupo alertou para "consequências" caso as forças ocupantes atrasem sua saída:

"Se os Estados Unidos ou o Reino Unido pedirem mais tempo para continuar com as remoções, a resposta é não. Ou haverá consequências", disse Suhail Shaheen. As informações são do jornal O Globo.

Presidente dos Estados Unidos cogita estender o prazo para a retirada de tropas do Afeganistão.

O presidente Joe Biden tentou persuadir o público americano e seus aliados internacionais de que a retirada das tropas americanas do Afeganistão não foi precipitada e inevitavelmente resultaria nas cenas caóticas como as testemunhadas durante a semana no aeroporto de Cabul.

Reprodução

Presidente mantém-se inflexível e alega que o caos seria inevitável na saída de país ocupado por duas décadas.

No segundo discurso em três dias, Biden se mostrou convincente até a página 2. Ao admitir que cogita postergar o prazo final de 31 de agosto para a saída dos militares, ele deixou explícito que a execução da retirada de americanos e de afegãos ameaçados pelo Talibã não foi planejada e ordenada, como deseja fazer crer.

Prova disso é que o governo americano ativou no domingo a Frota Aérea da Reserva Civil, determinando que 18 voos comerciais ajudem na empreitada de realocar milhares de americanos e aliados afegãos e suas famílias. O presidente comemorou o fato de 28 mil pessoas terem sido retiradas do Afeganistão desde o dia 14 – 11 mil em apenas 30 horas.

Mas ainda é cedo para assegurar que nenhum americano ou afegão vulnerável ficará para trás, como ele insiste em repetir. A realidade caótica em Cabul e a sensação de abandono de quem colaborou com os EUA nas últimas duas décadas contradizem qualquer garantia que Biden possa dar.

“Não há como evacuar tantas pessoas sem dor, perdas e sem as imagens de partir o coração a que assistimos na TV”, argumentou o presidente, para responder às críticas de que lhe faltou empatia com os milhares de afegãos na rota de fuga do país pelo aeroporto de Cabul.

A atabalhoada saída do Afeganistão, 20 anos ocupado por forças americanas e agora sob o jugo do Talibã, custa caro à imagem de Biden. Pela primeira vez desde a posse, sua popularidade cai a menos de 50%.

Uma pesquisa divulgada no domingo (22) pela rede CBS confirmou a avaliação negativa dos americanos à sua execução: 74% dos entrevistados desaprovam a forma como a retirada das tropas foi feita, seguida pela humilhante vitória do Talibã e pelo pesadelo retratado no aeroporto da capital.

Combalido pelos números, criticado por partidários e cobrado por aliados europeus, o presidente, no entanto, não se dá por vencido e mantém-se inflexível em sua decisão: passou da hora de sair de uma guerra “que perdeu o sentido” com a morte de Osama Bin Laden, há mais de dez anos.

Ainda que a maioria dos americanos respaldem a saída do Afeganistão, Biden não deveria ter tanta certeza de que a História o julgará com gentileza sobre o fim da guerra mais longeva dos EUA.

Sob pressão de aliados e do Talibã, Estados Unidos realizam incursão para resgatar 350 pessoas em Cabul.

Militares dos Estados Unidos fizeram incursões nesta segunda-feira (23), em território controlado pelo Talibã em Cabul, para resgatar 350 americanos e aliados afegãos, em meio à pressão para o presidente Joe Biden manter tropas no país para além da data estipulada para a retirada, no fim do mês.

O objetivo da medida, segundo a Casa Branca, seria alocar 5,8 mil militares no aeroporto de Cabul para prosseguir com a retirada de americanos e aliados do país. Mais de 37 mil pessoas já deixaram o Afeganistão, mas esse número é apenas uma fração do estimado extraoficialmente de militares, civis e aliados de tropas da Otan que vivem no país.

Mais cedo, um porta-voz do Talibã criticou essa possibilidade e ameaçou os americanos com "graves consequências", caso isso ocorresse. Foi o primeiro resgate além das linhas inimigas conduzido pelo Pentágono, que na semana passada alegara não ter condições logísticas de operar fora do aeroporto. Hoje, o Departamento de Defesa já considera outras operações pontuais desse tipo.

Oficialmente, o Departamento de Estado desvinculou a operação de resgate de americanos e aliados afegãos do cronograma de retirada. "Nosso compromisso com afegãos em risco não acaba no dia 31", disse um porta-voz.

O Talibã, que tomou o controle do país na semana passada após uma rápida ofensiva militar contra o governo do presidente Ashraf Ghani, quer retomar o controle do aeroporto ainda em setembro.

"Se Estados Unidos, ou Reino Unido, solicitarem mais tempo para continuar com as retiradas, a resposta é não. Ou haverá consequências", declarou Suhail Shaheen, porta-voz do grupo, ao canal britânico Sky News.

Pressionado por seus aliados, o presidente americano, Joe Biden, citou no domingo (22) a possibilidade de manter as tropas no Afeganistão após 31 de agosto para prosseguir com a retirada, o que para Shaheen significaria "prolongar a ocupação".

Desde que assumiu o poder no Afeganistão, em 15 de agosto, o Talibã tenta convencer a população de que seu regime será menos brutal que o anterior, entre 1996 e 2001. Mas suas promessas não conseguem reduzir o desejo de milhares de pessoas de fugir do país.

Reprodução/Twitter

Famílias afegãs embarcam em avião da Força Aérea americana.

Várias pessoas já morreram em circunstâncias indeterminadas no lado de fora do terminal. Um guarda afegão faleceu nesta segunda-feira em um tiroteio com homens não identificados, que depois envolveu soldados americanos e alemães, informou o Exército da Alemanha.

À espera de um milagre, famílias inteiras permanecem entre as cercas ao redor do perímetro que separa homens do Talibã das tropas americanas nas imediações do aeroporto. O acesso é muito difícil ali.

Biden explicou que o perímetro foi ampliado com a concordância do Talibã, horas depois de um líder do movimento fundamentalista, Amir Khan Mutaqi, culpar os Estados Unidos pelo caos.

A cidade de Cabul registra uma relativa calma. Os combatentes do Talibã patrulham as ruas e observam de postos de controle.

Nenhum governo foi instaurado, mas as negociações prosseguem com personalidades afegãs para alcançar um gabinete "inclusivo".

Os Talibãs advertiram que não anunciarão a formação de um novo governo no Afeganistão enquanto houver soldados dos Estados Unidos no país, disseram à Agência France-Presse duas fontes do novo regime.

Os fundamentalistas querem impor a imagem de sua autoridade, com a substituição da bandeira de três cores do Afeganistão pela bandeira branca do movimento. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times e das agências de notícias AFP e AP.

Veja como o Talibã transformou smartphones em armas.

Em 14 de agosto, um dia antes de uma multidão de combatentes armados invadirem Cabul, em uma conta no Twitter de uma das revistas do grupo, foi postado um vídeo de seis soldados afegãos nervosos sentados em um caminhão cercado pelos militantes. Na postagem, o trecho de um texto dizia, em pashtun, uma das principais línguas do Afeganistão: "embora os mujahedin se comportem generosamente com esses soldados, as crianças da aldeia atiraram pedras contra eles, chamando-os de cachorros. É o que acontece em resposta às suas atrocidades". No mesmo dia, um porta-voz do Taleban postou outra mensagem, desta vez em Inglês, prometendo que o grupo criará "um ambiente seguro" para todos os diplomatas, embaixadas e entidades sem fins lucrativos, tanto nacionais como internacionais. E concluiu o texto com uma bênção em árabe, "Inshallah", se Deus quiser.

Há meses, nas redes sociais, o Taleban tem procurado projetar uma imagem de força e moderação, uma aura de previsibilidade dentro do Afeganistão, e um ar de legitimidade para o mundo exterior. Mas ao lado das mensagens de texto e aplicativos criptografados, eles têm visado diretamente os soldados do governo, retratando-os como mercenários e insistindo para que se entreguem ou enfrentarão consequências brutais. Ao mesmo tempo, tentam tranquilizar a comunidade internacional de que o Taleban hoje é mais esclarecido que o Taleban de outrora que realizava terríveis amputações e execuções em público num estádio de futebol em Cabul. À medida que acumulavam uma série de vitórias nas últimas semanas, eles também alardeavam seu respeito pelas mulheres e meninas, dentro da lei islâmica naturalmente. Eles mudaram? Bom, mudaram sua mensagem. É muito cedo para saber se agora simplesmente adotaram um marketing melhor.

Os americanos se perguntam como aproximadamente 70.000 soldados Taleban conseguiram demolir uma força de segurança governamental bem financiada e bem treinada pelos Estados Unidos de 300.000 homens, pelo menos no papel. A resposta não tem a ver com treinamento ou poder de fogo, mas corações e mentes. O Taleban entendeu o ditado conhecido de Sun Tzu, de que cada guerra é vencida ou perdida antes de ser combatida e que a vitória suprema é quebrar a resistência do inimigo sem luta. Foi o que fizeram.

Durante anos, nas redes sociais e em publicações análogas, o Taleban tem clamado que é o real herdeiro do Afeganistão, que seus combatentes são mártires, os americanos são "invasores" e que os soldados do governo são "mercenários" imorais dos estrangeiros. Seu tema primário que remonta aos anos 1990 é de que o Afeganistão é uma nação muçulmana ocupada por não-muçulmanos e que Alá abençoou sua luta pela libertação. Não há muita coisa que os Estados possam fazer no tocante a essas afirmações – são afegãos falando para afegãos. Eles travaram uma guerra moderna - uma insurgência local obsoleta combinada com uma estratégia de mídia de fogo rápido destinada a intimidar o inimigo - que os Estados Unidos não são muito bons em combater. À medida que o Taleban marchava pelo país convidando os soldados do governo a se renderem ou morrerem, dezenas de milhares de soldados obedeceram. A maioria nunca disparou um tiro.

O preocupante é que, por mais eficaz que seja a estratégia de mídia social do Taleban, ela ainda é terrivelmente grosseira. Lembre-se que eles começaram do zero. Quando o grupo governou o Afeganistão, proibiu o uso da Internet, sem falar da televisão e da música. Desde então, como estrategistas militares astutos, eles se adaptaram ao novo terreno. O ambiente de mídia no Afeganistão evoluiu desde os dias em que o país possuía apenas uma emissora de rádio. Hoje são mais de 100 estações de rádio e dezenas de canais de TV, 70% das pessoas têm acesso a um celular e um terço da população de 38 milhões pessoas acessa redes sociais. O Taleban compreende que a guerra de informação é a guerra moderna. Não tenta construir uma nova plataforma, mas se integrar no ambiente existente e dominá-lo.

Reprodução

Combatentes do Taleban viajam em um veículo com a bandeira que representa o grupo radical.

Para esse fim eles extraíram uma página digital do manual do Estado Islâmico. Apesar de o Taleban ser menos sofisticado e menos prolífico do que era o EI nas redes sociais – mais como o Hamas e Hezbollah – o grupo aprendeu algumas lições básicas do grupo jihadista. A marca do EI era uma combinação de força e cordialidade – decapitações horríveis junto com imagens de combatentes em rodas gigantes ou oferecendo doces para as crianças. Vemos ecos dessa estranha mistura de comportamento amigável e de horror no Afeganistão. Na semana passada, circulou um vídeo nas redes sociais mostrando militantes Taleban armados dirigindo carrinhos bate-bate num parque de diversões com as crianças olhando. Agora que eles têm um país para governar, têm menos intenção de inspirar medo e sim mais confiança. E se de um lado o EI se considerava uma organização global, o Taleban está concentrado no local. E se preocupa mais com a Província de Helmand do que com a jihad internacional. Em 2019, segundo o Digital Forensic Research Lab, do Atlantic Council, o grupo criou mais de 60 contas no Twitter para corroer a disputa presidencial no Afeganistão. Para o Estado Islâmico as redes sociais eram uma ferramenta de recrutamento. Para o Taleban as redes têm por principal finalidade conquistar seu público doméstico – e não afastar sua audiência internacional.

O insight real dessa estratégia é revelado não pelo que fizeram, mas pelo que não fizeram. Não postaram imagens dos assassinatos que muitas pessoas acham que cometeram nos últimos seis meses. Não postaram fotos de mortes por represália ou aplicação severa da Sharia. Não querem companhias de mídia social para bani-los completamente; afinal em breve serão o governo oficial do Afeganistão. (Facebook e YouTube já baniram o grupo, embora o Taleban tenha encontrado meios para contornar essas restrições). E nem querem alarmar os doadores internacionais; mais de 70% do orçamento estatal do Afeganistão vem de governos ocidentais.

O que estão fazendo agora é algo familiar na história: tentam executar uma transição complicada de uma força rebelde para uma coalizão de governo. Porta-vozes do Taleban prometeram no Twitter que o grupo protegerá os tecnocratas e funcionários públicos. Voltem ao trabalho, afirmam. O Afeganistão precisa de vocês. E também vem colocando no Twitter imagens e vídeos de meninas na escola, mulheres indo para o trabalho. Um tuíte de um porta-voz do grupo mostra uma mulher de meia-idade usando uma burca, em Cabul, dizendo: "este sistema é muito melhor do que antes".

Ex-governador de Nova York culpa "pressão política e frenesi da mídia" em seu discurso de despedida.

Antes considerado o porta-estandarte nacional de seu partido, o ex-governador de Nova York Andrew Cuomo enfrentou sozinho seu último dia de mandato.

Abandonado por praticamente todos os aliados políticos que já teve, o governador não realizou nenhum evento público nesta segunda-feira (23), limitando sua aparição a um discurso de despedida pré-gravado, onde desafiadoramente classificou sua demissão como o resultado inevitável de um julgamento precipitado sobre as acusações de assédio sexual que enfrenta.

Cuomo, sentado sozinho e olhando para uma câmera, chamou de "foguete político sobre um tópico explosivo" o contundente relatório de 165 páginas que resultou em seu pedido de renúncia e abriu caminho para sua vice-governadora, Kathy Hochul, assumir o cargo.

Nesta terça-feira (24), Hochul torna-se a primeira mulher a ocupar o cargo mais alto do Estado. Um evento cerimonial está programado para a manhã; em seguida, ela se encontrará com líderes do Senado e da Assembleia do Estado e fará seu primeiro discurso virtual como governadora às 15h (horário local, 16h no Brasil).

Nas próximas semanas, Hochul enfrentará difíceis decisões políticas enquanto conduz o Estado através de uma terrível crise de saúde pública, uma moratória de despejo prestes a expirar e um verão marcado por violência armada. Ela terá que fazer isso enquanto reúne sua equipe, se apresentando à maioria dos nova-iorquinos e consertando as relações entre o gabinete do governador e a prefeitura, bem como a legislatura estadual.

Questões eleitorais também podem aparecer rapidamente: Hochul, que já disse que pretende concorrer a um mandato completo no ano que vem, teria vantagens significativas no cargo - mas será observada de perto nos próximos meses por outros candidatos democratas à procura de qualquer abertura para derrotá-la.

No final desta semana, ela deve nomear um vice-governador, alguém nascido na cidade de Nova York, enquanto tenta equilibrar sua chapa do ano que vem.

Nos últimos dias, Hochul – que passou grande parte de seu mandato como vice-governadora viajando internamente – visitou líderes em todo o Estado e começou a anunciar novos membros de sua equipe administrativa. Na semana passada, ela nomeou Marissa Shorenstein, uma estrategista experiente de Albany, para chefiar sua equipe de transição; na segunda-feira, anunciou que suas duas principais assessoras serão mulheres: Karen Persichilli Keogh se tornará a secretária da governadora, o cargo indicado mais alto no Estado. Elizabeth Fine será a conselheira de Hochul.

Mesmo assim, Hochul disse que levará até 45 dias para avaliar quem do governo anterior ela pode manter, com Nova York ainda se defendendo de uma pandemia e seus efeitos econômicos.

Cuomo se tornou uma estrela em ascensão durante a pandemia e enfatizou isso em seu discurso de despedida, tentando evocar memórias do que muitos nova-iorquinos mais gostaram em sua liderança. Cuomo relembrou seu pai, o ex-governador Mario M. Cuomo; fez referência aos esforços de sua administração para combater o coronavírus; sugeriu uma lei estadual para obrigar a vacinação e o uso de máscaras em algumas circunstâncias; e evocou a linguagem que usou no início da pandemia. "Sempre continue firme em Nova York", aconselhou.

Reprodução/Twitter

Andrew Cuomo renunciou ao cargo após ser denunciado por assédio sexual.

Mas o principal objetivo de Cuomo foi questionar mais uma vez o relatório do procurador-geral do Estado, que confirmou as denúncias de 11 mulheres contra ele, elaborado a partir de milhares de documentos e entrevistas com mais de 179 testemunhas.

Em um sinal de que pode não estar totalmente pronto para sair da arena pública, Cuomo comparou o relatório a um foguete que iniciou uma "debandada política e da mídia", acrescentando no discurso de 15 minutos que haverá outro momento para falar sobre a verdade e a ética da situação recente que me envolveu. "A verdade é, em última análise, sempre revelada", disse ele.

Sob imensa pressão política e pública, Cuomo anunciou que renunciaria há duas semanas. Em suas últimas horas, ele decidiu redefinir seu legado, assinalando os esforços de seu governo em temas como energia verde, casamento igualitário e aumento do salário mínimo. Ele também aproveitou a oportunidade para se distanciar da ala mais à esquerda de seu partido, defendendo sua política centrista e fazendo críticas ao movimento "defund the police", que pede menos verbas para a polícia e mais investimentos em políticas sociais e educacionais.

"Desenvolvemos na última década um novo paradigma de governo neste Estado", declarou Cuomo. "Um governo que realmente funciona, e realmente trabalha para as pessoas."

O governador, cujo estilo de governo agressivo se baseava mais no medo do que na cortesia, saiu com poucos aliados políticos ao final de seu mandato. Um senador estadual que pediu anonimato disse ao New York Times que "ninguém ouviu falar dele". O presidente Biden, um amigo de longa data de Cuomo, não fala com ele desde que o relatório do procurador-geral foi divulgado, confirmou um funcionário da Casa Branca na segunda-feira.

Mais de uma semana após o terremoto no Haiti, 24 pessoas são resgatadas com vida.

The New York Times

Adolescente repousa em cama de hospital em Les Cayes após ser amputado em razão de lesões provocadas pelo terremoto.

Mais de uma semana após o terremoto que devastou o Haiti, 24 pessoas foram resgatadas com vida de escombros durante o fim de semana. Autoridades haitianas confirmaram que 20 adultos e quatro crianças foram encontradas na região de Pic Macaya, segunda montanha mais alta do país, entre Les Cayes e Jérémie – duas das cidades mais duramente atingidas pelo tremor. As informações são da TV norte-americana WSVN, que tem base em Miami.

Ainda de acordo com as autoridades haitianas, citadas pela emissora americana, os sobreviventes foram retirados de escombros e imediatamente transportados em um helicóptero para receber atendimento médico.

O resgate acontece em um momento em que o número de mortos pelo terremoto de 14 de agosto chegou a 2.207, segundo balanço divulgado no domingo, dia 22. ”Novos corpos foram encontrados no sul. O balanço dos três departamentos já sobe para 2.207 mortos, 344 desaparecidos e 12.268 feridos”, diz o relatório da Proteção Civil haitiana. A contagem anterior era de 2.189 mortos.

Cerca de 600 mil pessoas foram diretamente afetadas pelo terremoto de magnitude 7,2 e precisam urgentemente de ajuda humanitária. Levar comida e água para as pessoas afetadas é um desafio logístico em face dos ataques criminosos nas estradas. Desde o início do mês de junho, é impossível percorrer com segurança o trecho de dois quilômetros da rodovia federal que corta a área de Martissant, um bairro pobre de Porto Príncipe, que se tornou um campo de batalha para gangues.

”Temos um problema de segurança que está cada vez mais evidente”, disse à France-Presse Jerry Chandler, diretor de Proteção Civil do Haiti.

No domingo, um contingente de 32 bombeiros e cerca de 10 toneladas de ajuda humanitária partiram de Brasília rumo ao país caribenho para reforçar as ações de emergência. De acordo com uma nota do Ministério da Defesa, ”quase sete toneladas de material e equipamentos de emergência” e ”mais de 3,5 toneladas de medicamentos e insumos estratégicos” para situações de desastres, entre eles ”macas, colares cervicais, biombos” e insulina foram enviadas.

Com destruição e danos particularmente graves em áreas rurais remotas, as autoridades haitianas estão se concentrando na entrega de ajuda humanitária por via aérea, por meio de um helicóptero da ONU (Organização das Nações Unidas) e oito aviões fornecidos pelos exército americano.

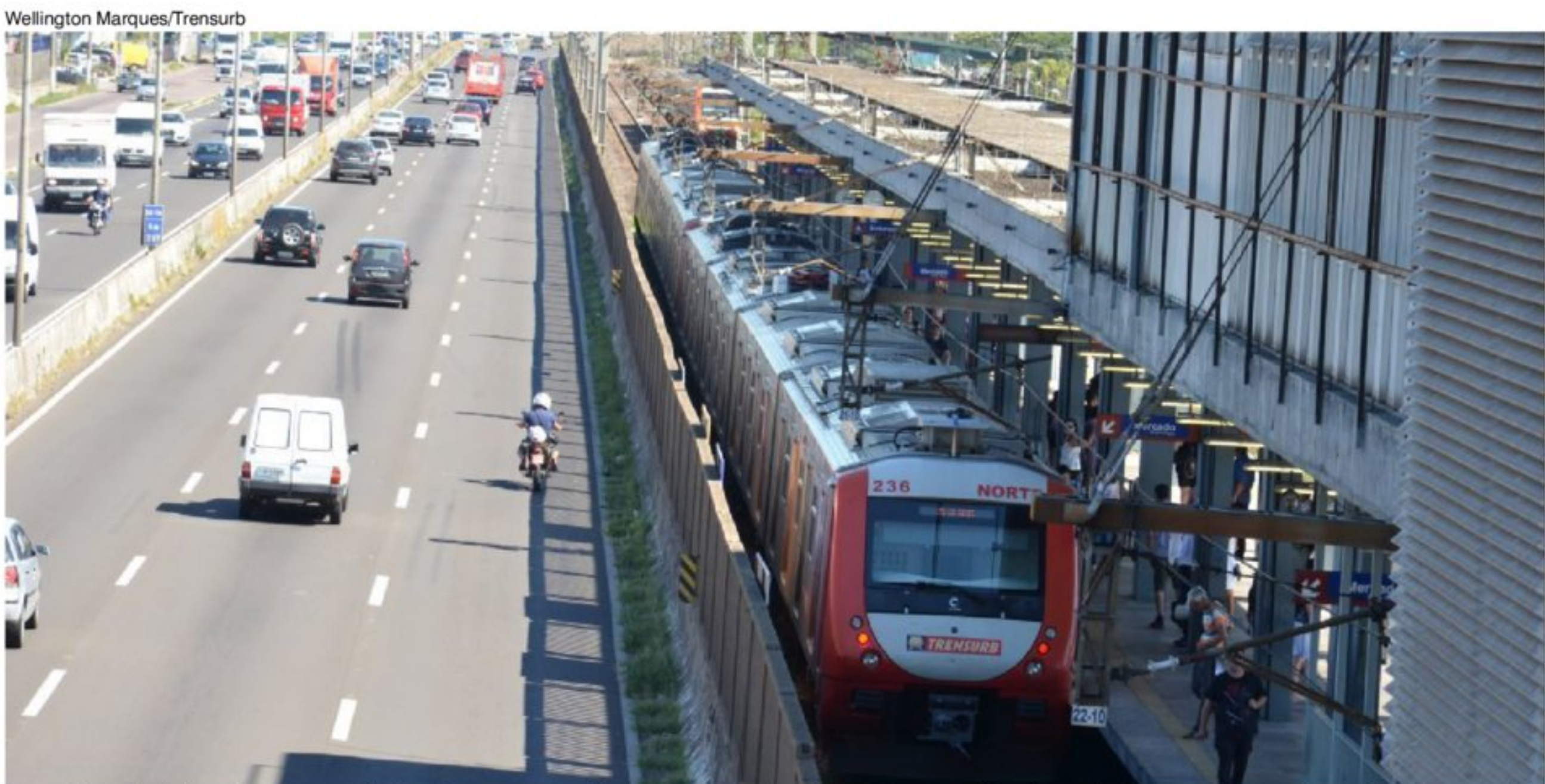
O terremoto de magnitude 7,2 feriu mais de 12.000 pessoas, destruiu ou danificou mais de 100.000 casas e deixou cerca de 30.000 famílias desabrigadas, disseram as autoridades. Escolas, escritórios e igrejas – e até mesmo casas funerárias e cemitérios – foram demolidos ou muito danificados.

Trensurb e Polícia Federal do RS coordenam ações integradas para coibir furto de cabos.

Na tarde desta segunda-feira (23), a direção da Trensurb e delegados da Polícia Federal no Rio Grande do Sul se reuniram para trocar informações sobre o combate às ocorrências de furto de cabos da Trensurb, que têm prejudicado a operação do metrô gaúcho.

Wellington Marques/Trensurb

Desde o início do ano até 15 de agosto, foram registradas 59 ocorrências de furtos de cabos da Trensurb.

Nos últimos meses, a operação da Trensurb tem sido afetada por recorrentes casos de furtos de cabos de energia e sinalização. Conforme o diretor de Operações, Luis Eduardo Fidell, trata-se de um problema que costuma se intensificar em períodos de crise econômica e que tem sido enfrentado por operadores metroferroviários de todo o País – além de equipamentos de iluminação pública, que também são afetados pelos furtos de fios de cobre.

Desde o início do ano até 15 de agosto, foram registradas 59 ocorrências de furtos de cabos da Trensurb, além de 17 situações em que a segurança metroviária e órgãos de segurança pública conseguiram impedir a atuação de suspeitos. Em todo o ano de 2020, haviam sido 21 casos de furto de cabos – e quatro ocorrências impedidas. Somente em 2021, o prejuízo financeiro com furto e danos a cabos e equipamentos de sinalização e energia chega aos R$ 420 mil – considerando-se o custo de reposição e da mão de obra necessária.

Há ainda um impacto operacional significativo, que causa atrasos ou até interrupção no serviço dos trens. É o sistema de sinalização que garante a segurança no metrô, impedindo que os trens se aproximem uns dos outros e que ultrapassem a velocidade máxima de cada trecho. Por isso, com esse sistema avariado ou inoperante, a Trensurb opera com velocidade reduzida nos trechos afetados, impactando o tempo de viagem e até mesmo os intervalos entre as partidas das composições.

Fidell relata que, buscando coibir os furtos, a Trensurb está atuando por meio da segurança metroviária e integrada aos órgãos de segurança pública – Polícia Federal, Polícia Civil e Brigada Militar.

De acordo com a Trensurb, estão sendo feitas rondas constantes e trabalho de inteligência, tendo inclusive ocorrido algumas detenções. Além disso, a empresa diz que há ações de contenção de perímetro, incluindo a instalação de concertina e tela em trechos mais críticos.

Assembleia Legislativa promulga lei que autoriza concessão de cinco parques estaduais.

A Assembleia Legislativa do RS promulgou nesta segunda-feira (23) a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 284/2019, que modifica o artigo 259 da Constituição Estadual, que proibia a concessão ou a cedência das Unidades Estaduais de Conservação.

A matéria prevê a realização da modelagem, consulta pública e lançamento dos editais de cinco parques estaduais: Jardim Botânico, em Porto Alegre, Parque Turístico do Caracol, em Canela, e as unidades de conservação dos parques do Turvo, do Tainhas e Delta do Jacuí.

A proposta foi aprovada em primeiro turno na sessão plenária do Parlamento realizada no dia 6 de julho e em segundo turno no dia 17 de agosto.

Com isso, a nova redação do artigo 259 da Constituição Estadual diz que "as unidades estaduais públicas de conservação são consideradas patrimônio público inalienável, permitidas concessões para iniciativa privada, atividades ou empreendimentos públicos ou privados, cuja gestão deverá observar o princípio da sustentabilidade e respeitar seus planos de manejo".

Divulgação

Parques como o Jardim Botânico, em Porto Alegre, ficarão sob responsabilidade da iniciativa privada.

Conforme o governo do Estado, proponente da PEC, será possível avançar na consolidação das minutas e interação com o mercado, para posteriormente realizar o leilão que selecionará parceiros privados para melhorar a gestão dos parques quanto ao desenvolvimento socioeconômico e a proteção dos ambientes naturais. O Estado continuará responsável pela fiscalização ambiental e preservação das unidades.

Para o presidente da Assembleia, deputado Gabriel Souza (MDB), a medida vai propiciar mais investimentos para impulsionar o crescimento do setor turístico sustentável. "Isso oportunizará a criação de mais empregos e geração de renda, bem como melhorias na experiência dos visitantes nos parques, com a qualificação da estrutura e dos serviços oferecidos", destaca.

Câmara Municipal de Porto Alegre aprova projeto que suspende aumentos anuais do IPTU a partir de 2022.

Os vereadores de Porto Alegre aprovaram na tarde desta segunda-feira (23) o Projeto de Lei Complementar do Executivo 015/2021, que altera a Lei Complementar 859, de 3 de setembro de 2019, de atualização da planta genérica de valores do IPTU. O projeto suspende os aumentos anuais no valor do IPTU a partir de 2022.

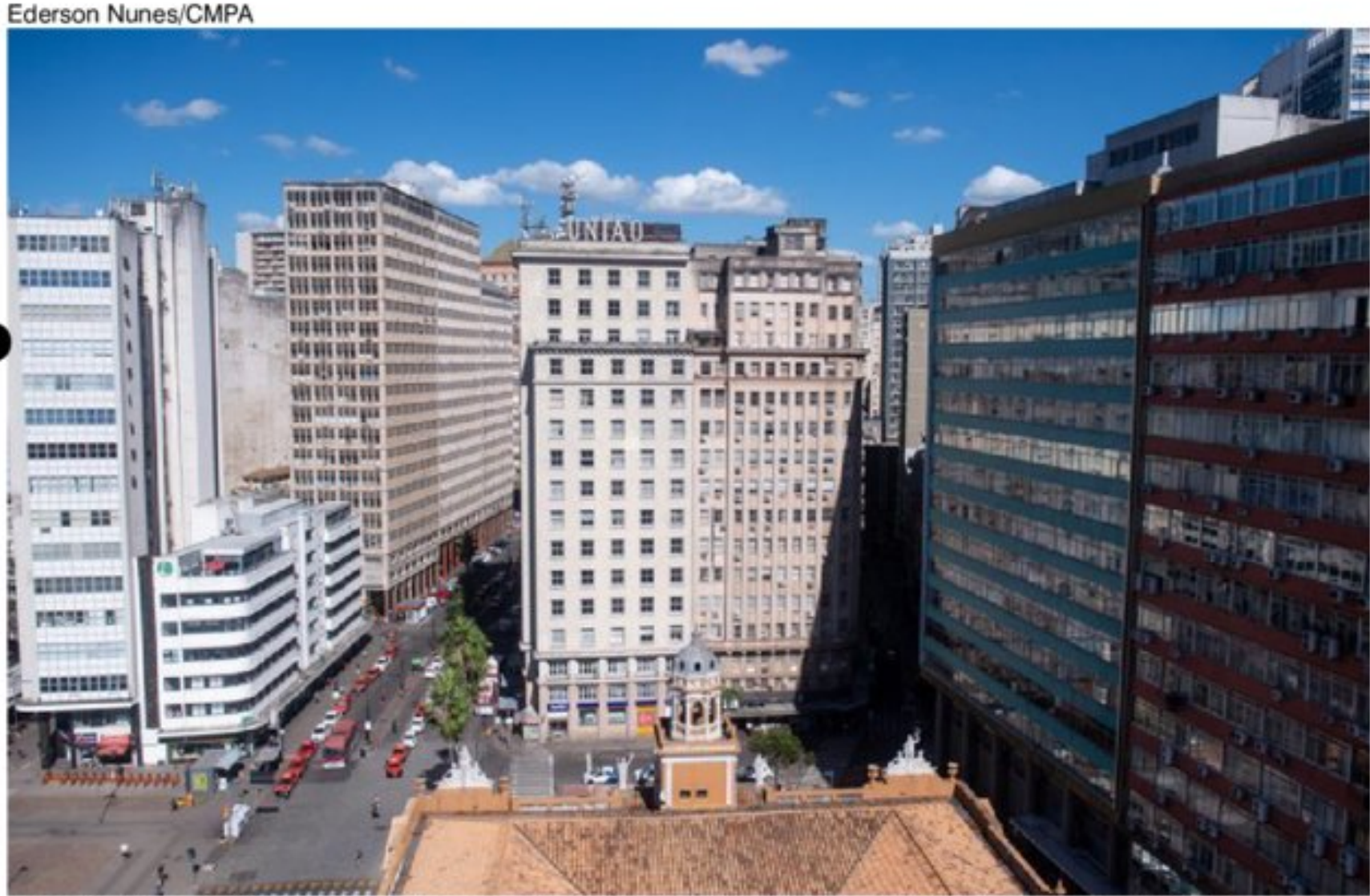
Além disso, o projeto também altera a alíquota para os imóveis não-residenciais, fixando em 0,8%; adota critérios para a concessão do desconto do IPTU – cujos critérios serão fixados anualmente por decreto – que incentivem ações de desenvolvimento ambiental, sustentabilidade nas edificações, recompensa aos contribuintes adimplentes, emissão da Nota Fiscal de Serviços e programas de cidade fiscal.

Foram 33 votos a favor e um contrário à proposta. As três emendas apresentadas ao projeto foram retiradas pelos próprios autores.

Desburocratização

Para reduzir a quantidade de processos administrativos e, segundo o Executivo, dar celeridade e reduzir os custos administrativos, o projeto prevê o aumento do valor pelo qual o secretário da Fazenda é obrigado a recorrer de ofício ao TAR (Tribunal Administrativo de Recursos Tributários) em relação a determinadas decisões administrativas de primeira instância, como, por exemplo, processos de restituição de créditos tributários.

Revoga ainda a obrigatoriedade de entrega da DOIM (Declaração de Operações Imobiliárias pelos Tabeliães e Oficiais de Registro de Imóveis de Porto Alegre), já que o Município de Porto Alegre já tem acesso aos dados da DOI (Declaração sobre Operações Imobiliárias), obtida diretamente junto à Receita Federal do Brasil.

Ederson Nunes/CMPA

Reajustes futuros estavam previstos em lei aprovada em 2019.

A nova Planta (PVG) tem previsão para o ano de 2025, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal Municipal, Lei Complementar nº 881/2020.

Em meio à greve de funcionários da Carris, prefeitura de Porto Alegre requisita ônibus e trabalhadores do setor privado para manter transporte público.

Nesta segunda-feira (23), a prefeitura de Porto Alegre requisitou bens, serviços e funcionários de empresas de transporte coletivo, escolar e de lotações para evitar a descontinuidade do serviço em meio à paralisação deflagrada por trabalhadores da Companhia Carris. Mesmo assim, houve atrasos em itinerários e coletivos cheios.

A medida consta em edição-extra do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa). Os itens, requisitados de forma administrativa, foram especificados pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), podendo ser utilizados em todas as regiões da cidade. As empresas que já compõem o sistema serão indenizadas por quilômetro rodado.

Já os transportadores por lotação e van escolar serão remunerados diretamente pelos passageiros transportados, mediante tarifa de R$ 4,80. Além disso, as linhas de lotação foram liberadas a circular com passageiros em pé no interior dos veículos.

Segundo a prefeitura, a estratégia da administração municipal desde as primeiras horas do dia teve como foco minimizar o impacto da paralisação. A principal medida foi o remanejo de veículos para atender as linhas da companhia, em uma ação coordenada pela EPTC.

Apenas no turno da manhã teriam sido utilizados 59 veículos da própria companhia e outros 26 de apoio aos demais consórcios da Capital, totalizando 85 unidades.

Já durante a tarde, foram 65 ônibus da Carris e 26 dos consórcios, resultando em 91 coletivos. Em dias normais, a média de veículos circulando no pico da manhã é de 110 veículos e no da tarde o número aumenta para 150.

Tratativas

Durante a tarde, Melo recebeu no Paço Municipal representantes do movimento "Carris Pública" para debater a paralisação parcial ao longo do dia. Além de integrantes do governo, vereadores também participaram da reunião.

Uma força-tarefa foi montada desde as primeiras horas do dia pela prefeitura para suprir as linhas que afetadas. Para detalhar os projetos de remodelação do sistema, um novo encontro com representantes dos rodoviários será realizado às 10h desta quinta-feira (26) no auditório da EPTC.

Melo reiterou que a administração municipal está aberta ao diálogo para manter o funcionamento pleno do transporte público para população. "Nosso governo tem como premissa básica manter o diálogo e a transparência", salientou.

Reivindicações

A categoria é contrária à privatização da empresa e à proposta de extinção progressiva da função de cobrador de ônibus. A paralisação foi decidida de manhã, durante assembleia que resultou na declaração de estado de greve. Um grupo com aproximadamente 200 trabalhadores se concentrou na entrada da sede da companhia, na rua Albion (bairro Partenon).

Arquivo/PMPA

Categoria é contra a privatização da companhia e extinção da função de cobrador.

Conforme representantes do movimento, a ideia é ampliar a mobilização nesta terça-feira (24), com a adesão de trabalhadores de outras empresas, como a Nortran.

O projeto do Executivo municipal sobre o assunto ainda não foi incluído na pauta da Câmara de Vereadores. Parlamentares de oposição devem solicitar à Mesa Diretora que reencaminhe a proposta à prefeitura, para que os itens sejam melhor detalhados e embasados. Sebastião Melo tem antecipado, porém, que não está em seus planos voltar atrás.

Críticas

O prefeito, aliás, criticou a decisão dos trabalhadores de cruzarem os braços. Ele também voltou a defender a ideia de esgotamento do sistema de transporte público nos moldes atuais: "O atual modelo faliu e acabou sendo escancarado na pandemia".

Segundo ele, a greve ocorre em um período de retomada das atividades econômicas no município e afeta diretamente a regularidade e segurança do serviço, justamente quando é necessário evitar aglomerações dentro dos veículos.

"É um movimento inoportuno e injusto com o cidadão. Estamos buscando alternativas para não penalizar o trabalhador", finalizou. (Marcello Campos)

Brigada Militar investigará confronto com policiais que resultou na morte de agente rodoviário aposentado.

Reprodução

Incidente ocorreu em frente a prédio na cidade de Torres.

A Brigada Militar (BM) instaurou inquérito sobre a morte do policial rodoviário federal aposentado Fabio Cesar Zortea, 60 anos, na madrugada desta segunda-feira (23). O caso envolve um confronto com integrantes da corporação durante atendimento a ocorrência protagonizada pela vítima e familiares na área central de Torres, no Litoral Norte gaúcho.

De acordo com testemunhas e cenas registradas com celular, Zortea foi morto a tiros por brigadianos durante incidente com a participação de seus filhos, após denúncias de perturbação da ordem pública.

O efetivo havia sido acionado para acabar com um tumulto, supostamente causado pelos dois filhos de ex-policial rodoviário em um estabelecimento comercial, envolvendo a compra de bebidas alcoólicas.

Em seguida, ambos estavam em um automóvel Gol e ignoraram a ordem para que parassem, dando assim início a uma perseguição pela viatura até o prédio onde vive a família. Ao perceber a confusão, Zortea desceu do seu apartamento junto com a esposa.

Após abordagem ao veículo em que estavam os dois homens, de 33 e 37 anos, eles trocaram agressões com os policiais e teriam tentado se apoderar da arma de um deles. Foi quando os patrulheiros efetuaram disparos, alegadamente para conter o grupo.

O idoso acabou baleado, enquanto um dos filhos e também um brigadiano se feriram. Segundo a Polícia Civil, os irmãos devem responder por resistência e tentativa de homicídio. Um deles foi hospitalizado e o outro acabou preso em flagrante.

"Em primeiro lugar, a Brigada Militar lamenta a morte do policial aposentado e reforça a integração que mantém com a Polícia Rodoviária Federal", declarou a BM por meio de nota oficial. "O Comando Regional de Policiamento Ostensivo do Litoral já instaurou inquérito policial militar para apurar os fatos."

O texto acrescenta que: "A corporação também informa que os policiais militares envolvidos na ocorrência já estão afastados de suas atividades e serão atendidos pelo serviço psicossocial prestado pelo Comando Regional, em Osório. Tão logo o IPM seja concluído, no prazo máximo de 60 dias, a Brigada Militar prestará as devidas informações".

Polícia Rodoviária Federal

Fabio Cesar Zortea ingressou na instituição em 1994 e exerceu suas atividades na delegacia do órgão em Osório, onde se aposentou em 2014. Também por meio de nota oficial, a Polícia Rodoviária Federal manifestou solidariedade à família do policial morto no incidente:

"A PRF está prestando o apoio à família e acompanhará as investigações da Polícia Civil e da Brigada Militar, responsáveis pela apuração das condutas dos envolvidos, enquanto se coloca à disposição em contribuir para uma justa e isenta investigação". (Marcello Campos)

Cresce o movimento de cargas no complexo estadual de portos gaúchos nos primeiros sete meses do ano.

Ao divulgar os resultados dos primeiros sete meses do ano, a Superintendência dos Portos do Rio Grande do Sul (Portos RS) evidenciou números importantes para os terminais públicos do Estado. O desempenho ainda contempla o porto de Porto Alegre e a movimentação privada do complexo do Superporto do Rio Grande.

De janeiro a julho, os complexos movimentaram 26.735.005 toneladas, aumento de 7,18% em relação ao mesmo período do ano passado e de 13,05% sobre os mesmos sete meses de 2019.

O complexo do Superporto do Rio Grande (Porto Público, cinco terminais particulares arrendados, estaleiros e quatro terminais de uso privado por empresas) foi responsável pela maior parte do montante. Desempenho: 25.285.651 toneladas de janeiro a julho, 6,01% a mais que no mesmo intervalo em 2020.

Divulgação Portos-RS

De janeiro a julho, os três complexos movimentaram 26,7 toneladas, 7,18% a mais que no mesmo período em 2020.

A unidade de Rio Grande teve o terceiro melhor mês dos últimos anos enquanto o de Pelotas dobrou as movimentações em relação ao mesmo período do ano passado.

Julho proporcionou a terceira melhor da história do complexo do Superporto, com 4.475.949 toneladas movimentadas. O total verificado ficou próximo ao de abril (4.479.712 toneladas) e maio (4.549.639).

Os maiores aumentos percentuais de cargas ficaram por conta da madeira (crescimento de 319,99%), ureia (76,62%), farelo de soja (28,48%), trigo (17,24%) e celulose (11,73%).

Pelotas

O porto de Pelotas registrou aumento de 100,50%. Maio pode ser considerado o terceiro melhor mês do ano em cargas transportadas.

As duas principais mercadorias da unidade pelotense, toras de madeira e clínquer (composto para fabricação de cimento), aumentaram suas cargas em relação ao ano passado.

Capital

Já a unidade de Porto Alegre foi responsável pela movimentação de 449.609 toneladas de fertilizantes, que junto a cevada, trigo, sal e outros alcançaram 616.743 toneladas no período de sete meses de 2021. Em relação ao ano passado, o total de cargas movimentadas no cais porto-alegrense registrou aumento de 24,32%. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

LEITE QUER 100% DOS ADULTOS COM 1ª DOSE ATÉ AMANHÃ.

O governador gaúcho Eduardo Leite definiu como meta aplicar até esta quarta-feira (25) a primeira dose de vacina contra covid em 100% da população adulta do Estado. Para isso, a distribuição das cotas passou a dar prioridade ao número de cidadãos maiores de 18 anos que ainda precisam ser contemplados em cada um dos 497 municípios.

PORTO ALEGRE OFICIALIZA CINCO "PREFEITOS" DE PRAÇAS DO CENTRO.

Às 17h desta terça-feira (24), a administração municipal de Porto Alegre nomeia os "prefeitos" para cinco praças do Centro Histórico. Na lista constam Alfândega, Daltro Filho, Júlio Mesquita, Gregório de Nadal e Matriz. Todos os escolhidos são moradores do entorno e conhecidos por mobilizar os vizinhos para a qualificação desses espaços.

INICIADA A NOVA PAVIMENTAÇÃO DO VIADUTO DOS AÇORIANOS.

A recuperação do Viaduto dos Açorianos, no Centro Histórico de Porto Alegre, entrou em sua reta final nesta semana, com as obras da nova pavimentação em 202 metros da parte superior da estrutura. O status é de 80% dos serviços executados até agora, com previsão de encerramento até o final do mês e liberação ao trânsito em setembro.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 636 VAGAS DE EMPREGO.

O Sine de Porto Alegre oferece nesta semana 636 oportunidades de emprego, com destaque para setores como construção civil, indústria e telecomunicações. Candidatos devem comparecer à sede do órgão, na esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá (Centro Histórico). Mais informações podem ser obtidas no site oficial prefeitura. poa. br.

ESTADO CHEGA A 15 "FREE SHOPS" DE FONTEIRA TERRESTRE.

A inauguração do "New York Free Shop", na área central de Uruguaiana, ampliou para oito a quantidade de lojas francas de fronteira terrestre na cidade. Em âmbito estadual, já são 15 estabelecimentos com esse perfil, abrangendo também Jaguarão, São Borja, Porto Xavier e Barra do Quaraí. O limite individual para compras é de US$ 300.

INSCRIÇÕES PARA GERENTES DO TUDO FÁCIL: ÚLTIMOS DIAS.

O governo do Rio Grande do Sul recebe inscrições até esta sexta-feira (27) para o cargo de gerente em 14 unidades do Tudo Fácil no Interior do Estado, mais duas de gerente-adjunto em Porto Alegre. As vagas são destinadas apenas a servidores concursados. Edital e outras informações podem ser obtidas no site qualificars. rs. gov. br.

PROFESSORES PARTICULARES MANTÊM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira em sinprors. org. br.

POLICIAIS DA BRIGADA SALVAM MAIS UM BEBÊ ENGASGADO.

Por meio do procedimentos como "manobra de Heimlich" e sucção nasal, policiais da Brigada Militar de Carlos Barbosa salvaram a vida de um bebê que estava se engasgando. Desde o ano passado, a corporação atuou de forma bem sucedida em quase 50 incidentes similares, causados por ingestão de leite, remédios e pequenos objetos.

PROSSEGUE A SEMANA ESTADUAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Prossegue até o próximo sábado (28) a vigésima-sétima edição da Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, com o tema "Novos caminhos: desafios para trilhar o futuro". A programação inclui seminários, palestras, exposições, jogos, lançamentos de livros, feiras e drive-thru beneficente, em diversas cidades. Detalhes em faders. rs. gov. br.

ARTISTA GAÚCHA LANÇA APLICATIVO DE CARTÕES POSTAIS.

Nesta terça-feira (17), Dia Nacional do Patrimônio Histórico, a artista visual gaúcha Luciana Pinto lança um aplicativo de cartões postais on-line, com desenhos de sua autoria em bico-de-pena. Os "e-cards" são enviados por e-mail ao destinatário, com imagens de prédios de Porto Alegre. Conheça em fabianopinto. com/ecardpoafree.

PROJETO "CUBO PLAY" DESTACA A MÚSICA DE ZÉ CARADÍPIA.

Às 21h desta sexta-feira (27), o cantor e compositor porto-alegrense Zé Caradípia se apresenta com amigos no "Cubo Play", projeto on-line da produtora Cubo Filmes. São 13 canções em dueto com outros nomes da música popular gaúcha, incluindo Loma, Márcio Celli, Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro. Confira em cuboplay. com. br.

MUSEU JOAQUIM FELIZARDO REALIZA ATIVIDADES VIRTUAIS.

Devido às restrições para uso dos espaços culturais por causa da pandemia de coronavírus, o Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo desenvolve uma série de atividades on-line. Um dos destaques é o projeto "Antigamente era Assim", com vídeo sobre objetos antigos e a vida de nossos antepassados. Saiba mais em museudeportoalegre. com.

AUXÍLIO EMERGENCIAL É PAGO A BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA COM NIS 4.

Os beneficiários do Bolsa Família com Número de Inscrição Social (NIS) terminado em 4 receberam nesta segunda (23) a quinta parcela do auxílio emergencial 2021. Os recursos podem ser movimentados pelo aplicativo Caixa Tem, por quem recebe pela conta poupança social digital, ou sacados por meio do Cartão Bolsa Família ou do Cartão Cidadão.

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS SOBE 2,1% EM AGOSTO.

O indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), subiu 2,1% em agosto ante julho, para 70,2 pontos. Sobre o resultado de ano atrás, a alta foi de 6,1%. Com o aumento mensal na margem, o terceiro consecutivo, o ICF atingiu maior patamar desde abril (70,7 pontos).

BANCO DO BRASIL LANÇA EMISSÃO DE BOLETOS POR WHATSAPP.

Os clientes do Banco do Brasil (BB) agora podem emitir, consultar e alterar boletos bancários pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. Pioneiro no Brasil, o sistema de cobrança bancária por chat foi lançado recentemente e, segundo a instituição financeira, beneficiará principalmente pequenos empreendedores.

BRASIL TEM 152 MILHÕES DE PESSOAS COM ACESSO À INTERNET.

Pesquisa promovida pelo Comitê Gestor da Internet do Brasil revelou que, em 2020, o país chegou a 152 milhões de usuários - um aumento de 7% em relação a 2019. Com isso, 81% da população com mais de 10 anos têm internet em casa. O crescimento do total de domicílios com acesso à internet ocorreu em todos os segmentos analisados.

LANÇAMENTOS DE IMÓVEIS CRESCEM 115% NO 2º TRIMESTRE.

Os lançamentos de imóveis cresceram 114,6% no segundo trimestre, para 60. 322 unidades, conforme dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção. As vendas tiveram expansão de 60,7%, para 65. 975 unidades. A oferta final caiu 7,1%, para 180. 007 unidades. A tendência é que alta de preços dos imóveis se acelere com o aumento de custos e a redução de estoques.

REDE PÚBLICA EM MANAUS COMEÇA AULAS 100% PRESENCIAIS.

As escolas da rede estadual do Amazonas na capital, Manaus, retomaram o sistema de aulas 100% presenciais nesta segunda (23). A medida afeta 236 unidades de ensino. Já a retomada das aulas totalmente presenciais nos demais municípios do Amazonas está prevista para ocorrer a partir do dia 8 de setembro.

SITE E APP DAS LOJAS RENNER VOLTAM A FUNCIONAR.

O site das Lojas Renner voltou a funcionar no último sábado (21), dois dias depois de a empresa sofrer um ataque cibernético que afetou parte de seus sistemas e de sua operação. O aplicativo de compras também retornou ao ar no último domingo (22), de acordo com a assessoria de imprensa da companhia.

MORRE O REPÓRTER FOTOGRÁFICO ROBERTO STUCKERT.

O repórter fotográfico Roberto Stuckert morreu nesta segunda-feira (23), aos 78 anos, vítima de insuficiência cardíaca. Conhecido como Stukão, ele foi fotógrafo oficial do ex-presidente João Figueiredo e passou por diversos veículos de imprensa do Brasil. O falecimento de Roberto Stuckert foi confirmado pelos familiares por meio das redes sociais.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 3 MILHÕES NESTA QUARTA.

Uma aposta de Teresina levou sozinha o prêmio de R$ 40. 953. 827,42 da Mega-Sena. As dezenas sorteadas no último sábado foram: 06 - 22 - 25 - 29 - 30 - 60. A quina teve 128 vencedores e cada um leva R$ 30,6 mil. Na quadra, 6. 285 apostas levaram R$ 891,06 cada. O próximo sorteio será nesta quarta-feira (25) e deve pagar R$ 3 milhões.

DÓLAR FECHA ESTÁVEL.

O dólar fechou estável nesta segunda-feira (23), com o real incapaz de se beneficiar do ambiente externo mais positivo. A moeda norte-americana encerrou o dia cotada a R$ 5,3802. Na sexta-feira, o dólar fechou em queda de 0,77%, a R$ 5,3803, mas acumulou alta de 2,58% na semana. No mês, sobe 3,27%. No ano, o avanço é de 3,72% ante o real.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O principal índice de ações da Bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta segunda-feira (23), com os investidores de olho nos próximos passos de política monetária nos Estados Unidos e monitorando a tensão política doméstica. O Ibovespa recuou 0,49%, aos 117. 472 pontos. Com o resultado, a Bolsa acumulou queda de 3,55% no mês e de 1,30% no ano.

SANTOS ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DE DIEGO TARDELLI.

O Santos anunciou nesta segunda-feira a contratação do atacante Diego Tardelli. O jogador, de 36 anos e que estava no Atlético-MG, assinou contrato até dezembro deste ano, com opção de renovação até o final do Paulista 2022. Esta é a primeira passagem do jogador pelo Peixe. Antes de chegar ao profissional, Tardelli passou um ano na equipe da Vila Belmiro, em 2000.

PALAU, NO PACÍFICO, REGISTRA 1º CASO DE COVID.

A República de Palau, um pequeno país que fica no Oceano Pacífico, anunciou seus primeiros dois casos de covid-19. Com isso, o país deixa a estrita lista de nações que ainda são livres da doença. Os casos são importados. As duas pessoas tinham viajado para Guam e estão em isolamento, assim como aqueles com quem tiveram contato.

TRUMP É VAIADO EM COMÍCIO AO DEFENDER VACINAÇÃO CONTRA COVID.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump foi vaiado em um comício no Estado do Alabama ao defender a vacinação contra a covid-19. Trump chegou a interromper o seu discurso e defender a liberdade de quem não quer se vacinar. O Alabama vive uma alta no número de infectados e não tem mais leitos de UTI disponíveis.

ESPANHA RECEBERÁ ATÉ 4 MIL AFEGÃOS RETIRADOS PELOS EUA.

A Espanha fez um acordo com os Estados Unidos para receber até 4 mil afegãos evacuados por este país, anunciou nesta segunda (23) a ministra da Defesa, Margarita Robles, ao receber em Madri o quinto voo com pessoas que fogem dos talibãs no Afeganistão. Madri e Washington alcançaram um acordo para receberem nas bases militares de Morón e Rota.

NÚMERO DE MIGRANTES MORTOS E DESAPARECIDOS NO MAR PASSA DE MIL.

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) informou que na rota do Mediterrâneo Central, que vai da Líbia à Itália, pelo menos 392 migrantes morreram afogados e 632 estão desaparecidos desde o início do ano, um total de 1. 024 pessoas. O boletim foi atualizado no último dia 21 de agosto e publicado nesta segunda (23) na conta oficial da OIM no Twitter.

CHILE INICIA CORRIDA ÀS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE NOVEMBRO.

As principais forças políticas do Chile registraram seus candidatos presidenciais nesta segunda (23). A corrida presidencial é prevista como difícil para a única mulher candidata, Yazna Provoste, de 51 anos, dirigente de centro-esquerda. Ela disputará o primeiro turno das presidenciais de 21 de novembro com o adversário da direita Sebastián Sichel (44) e o esquerdista Gabriel Boric (35).

CERIMÔNIA DA TROCA DE GUARDA NO PALÁCIO DE BUCKINGHAM É RETOMADA.

A cerimônia de troca de guarda no Palácio de Buckingham, em Londres, uma antiga tradição vinculada à família real do Reino Unido, foi retomada nesta segunda-feira (23) pela primeira vez desde o início da pandemia de coronavírus. Os soldados da nova guarda marcharam do quartel de Wellington até a residência da rainha Elizabeth II.

PRIMEIRO-MINISTRO SUECO ANUNCIA QUE IRÁ RENUNCIAR NOVAMENTE AO CARGO.

O primeiro-ministro da Suécia, o social-democrata Stefan Löfven, atualmente em uma posição frágil, anunciou que renunciará em novembro para permitir que seu sucessor se prepare para as eleições de 2022. Lofven, de 64 anos, está à frente de seu partido há quase uma década e se tornou primeiro-ministro em 2014.

ENCHENTES DEIXAM 22 MORTOS NO TENNESSEE.

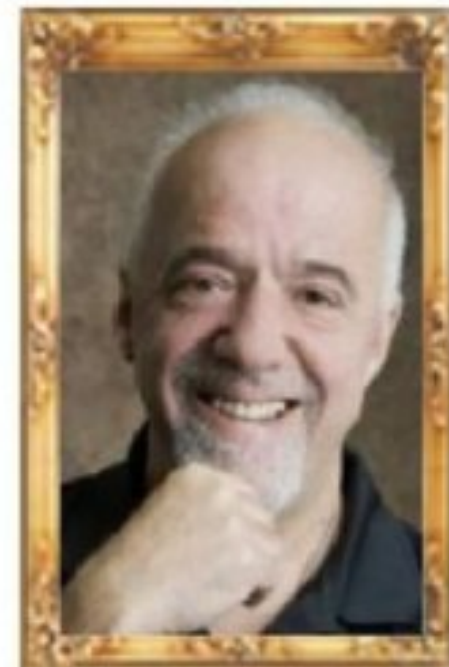
Enchentes deixaram ao menos 22 mortos no Estado do Tennessee (EUA), após um volume recorde de chuvas no último sábado (21). Equipes de resgate fizeram buscas em meio a destroços de casas e lojas. Dezenas de pessoas seguem desaparecidas. O presidente americano, Joe Biden, prestou condolências e disse que o governo oferecerá suporte para a região.

NA ARGENTINA, CAPIVARAS APARECEM EM CONDOMÍNIOS FECHADOS.

Um grupo de cerca de 400 capivaras é objeto de uma polêmica em uma região rica, de condomínios fechados, em cidades ao norte de Buenos Aires, na Argentina. Os condomínios estão em uma área conhecida como Nordelta, que é banhada pelo rio Paraná antes de desaguar do rio da Prata. É uma região de pântanos, que sempre teve animais silvestres.

TAIWAN SACRIFICA 154 GATOS CONTRABANDEADOS E GERA REVOLTA.

As autoridades de Taiwan decidiram sacrificar 154 gatos encontrados em uma tentativa de operação de contrabando. A decisão gerou protestos da população e de ONGs de proteção animal. Os felinos foram encontrados dentro de 62 gaiolas em um navio interceptado. Todos foram sacrificados no sábado (21). Segundo o governo, a origem dos gatos era desconhecida.

FILHOTES DE JACARÉ ALBINO NASCEM EM ZOOLÓGICO DA FLÓRIDA.

Um zoológico da Flórida (EUA) anunciou o nascimento de dois filhotes de aligátor albino – uma espécie de jacaré americano. Os espécimes são raros, mas o centro de conservação animal conseguiu reproduzir duas ninhadas saudáveis de aligátores nos últimos dois anos. Os dois irmãos estão sendo acompanhados e respondendo bem aos cuidados.

MULHER ENCONTRA COBRA EM PRATELEIRA DE SUPERMERCADO NA AUSTRÁLIA.

Uma mulher estava passeando pelo corredor de temperos de um supermercado na Austrália quando se deparou com uma enorme cobra. O animal, da espécie píton-diamante não venenosa, tinha 3 metros de comprimento. A mulher, que coincidentemente é uma caçadora de cobras treinada, disse que a cabeça da cobra ficou a menos de 20 centímetros da sua.

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE AGOSTO

Paulo Coelho

Ana Luiza Lartigau

Paulo Emílio Jenisch Barbosa

Melissa Guimarães Castello

Sidnei Agostinho Beneti

Maria Eduarda Fleck da Rosa

Fernando Scarpellini Pedroso

Roberto Snel

Luciene Adami

José Luiz Barbieux

Andrea Araújo Vianna

Valdir Raupp

Clarice Sprinz

Paulo César Caldas Jardim

Almir Paraca

Juliana Lima

Paulo Roberto Basso

Cleonilda Regina de Oliveira

Mauro Defferrari

Chica Tellechea

João Carlos Mynarski

Corauci Sobrinho

Marlee Matlin

Vicente de Anunciação Toribio

Vanessa Miotti

Weliton Prado

Heloisa Maluf

Marcelo Ughini Vergara

Alexandre Wolwacz

Marcelo Bisogno

Ronan Venturini Amaral

Juan Pedro Lanzan

Denílson de Oliveira

Marco Ramos

William Machado de Oliveira

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE AGOSTO

Guilherme Johannpetter

Larissa Queiroz

Victor Sorrentino

Sofia Duarte Silva

Mário Pereira

Gabriela Mendonça

Guilherme Luis da Silva Franche

Cadu Oliveira

Janaina Rolim Diaz

Gustavo Echel

Tatiane Machado

Osvaldo Ricardo Müller

Vera Maria Brum de Souza

Antônio Celso Antunes da Costa

Danielle Lopes

Kika Kiss

Pedro Afonso Rezende

Estella Maris Simon

César Wilson Michalski

Anna Crystina Pelegriny

Eduardo Prange

Steve Guttenberg

Rebeca Gusmão

Helton Holz Barreto

Verônica Teixeira

Thiago Matthias

Eloisa Heineck Reis

Thiago de Aguiar

Chad Michael Murray

João Alfredo Travi

Nelson Quinto

Laércio Fernandes

Thiago Silva De Oliveira

Ivaldo Corazza

Felipe Severo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNADORES OTIMISTAS NO DIÁLOGO COM BOLSONARO

CLÁUDIO HUMBERTO

Os líderes do Fórum de Governadores, como Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, estão otimistas quanto à reunião que solicitaram ao presidente Jair Bolsonaro para discutir vários temas, como a crise institucional com o Supremo Tribunal Federal (STF). Ao menos o presidente não ofereceu qualquer resistência ao encontro, muito embora não o tenha confirmado. O problema é definir os governadores que estariam presentes, cinco ou seis, sem o risco de a reunião acabar mal.

Tirando o pé

Reunidos em Brasília, governadores tiveram a sensatez de não aprovar qualquer nota destinada a hostilizar ou isolar politicamente o presidente.

Sem hostilidades

Durante o encontro, não prevaleceu o discurso comum a governadores de oposição com acusações contra o presidente.

Discurso é deles

Governadores do PT sabem: "fechar" ou "extinguir" o STF era pregação do partido, em 2016. Sem qualquer acusação de "ato antidemocrático".

Recordar é viver

O ex-presidente do PT Rui Falcão e o ex-deputado Wadih Damus (RJ), ex-presidente da OAB, atacaram e até pediram o fechamento do STF.

3ª via erra atacando Bolsonaro, diz cientista político

É um erro primário e fatal da "terceira via" fazer do presidente Jair Bolsonaro alvo de ataque, poupando e favorecendo o crescimento de Lula. Esta é a avaliação do cientista político Paulo Kramer, para quem o crescimento do petista alertará os eleitores arrependidos de Bolsonaro e ajudará sua reeleição, como única maneira de impedir a volta de Lula ao poder. Ele acha que políticos da terceira via podem tirar "notas melhores" que Bolsonaro, mas no teste de anti-lulopetismo não tem para ninguém.

Sem opção

De acordo com Kramer, "a grande parcela do eleitorado que repudia o lulopetismo acabará sem alternativa, além de reeleger o presidente".

Fator gregário

Bolsonaristas arrependidos, que odeiam Lula, poderão "tampar narizes, engolir em seco e reeleger o presidente" para impedir a volta do petista.

Deixa como está

Ele ironiza a 3ª via, que deve se arrepender de "brincar de carbonários sem risco, de Marcito sem AI-5 e de guerrilheiros sem DOI-Codi".

Caminhos da política

Há a impressão, em Brasília, de que o pedido de impeachment assinado por Bolsonaro foi decisivo no arquivamento da acusação sem pé e nem cabeça de senadores de oposição contra o procurador-geral Augusto Aras. A avaliação é de que, sem o tal impeachment, Aras estaria no sal.

Senador Efraim

O deputado Efraim Filho (DEM-PB), um dos mais atuantes na Câmara, fez ontem o lançamento formal de sua candidatura ao Senado, em 2022, com apoio expressivo, inclusive do senador Veneziano do Rêgo.

É livre a expressão

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) critica abusos do STF contra a liberdade de expressão, que a Constituição garante aos brasileiros. Parlamentares, então, "não podem sofrer retaliação por suas opiniões", diz, referindo-se àqueles que até têm sido presos por "crime" de opinião.

Fundamental

O grupo de trabalho da Câmara que analisa o novo Código de Processo Penal se reúne nesta terça (24) para analisar emendas apresentadas pelos deputados. O código de processo penal em vigor é de 1941.

Ótimas notícias

O Brasil tem motivos para comemorar: além de já haver disponibilizado um total suficiente para aplicar uma vacina por habitante, mais de 78% de toda a população adulta já recebeu ao recebido ao menos uma dose.

Desafio enfrentado

Entre as 30 maiores economias do mundo, o Brasil é o 9º país que proporcionalmente mais vacinou a sua população: foram mais de 83 doses a cada 100 habitantes, segundo a ferramenta Our World in Data.

Boa notícia

A embaixada da Espanha anunciou que a partir desta terça-feira (24) o país europeu elimina a obrigação de quarentena para viajantes oriundos do Brasil. Todas as pessoas vacinadas têm entrada permitida.

Processo na Casa

O Conselho de Ética da Câmara discute nesta terça (24) representações contra o líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR), e contra Luis Miranda (DEM-DF), enrolado em confusas denúncias na compra de vacinas.

Pensando bem...

... a campanha eleitoral não começou, ela nunca acabou.

PODER SEM PUDOR

Perdido em dia de mudança

Ex-vice-governador de São Paulo, Alberto Goldman foi empossado ministro dos Transportes de Itamar Franco, no Planalto, mas não tinha carro oficial que o levasse ao ministério. Virou para o ministro da Marinha, Ivan Serpa: "O sr. daria transporte para o ministro dos Transportes que está sem carro?" Já no carro, lembrou de outro pequeno detalhe: "Por gentileza, o sr. sabe onde fica o Ministério dos Transportes?" Foi salvo pelo motorista, que conhecia o caminho.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ALERTA NOS PALÁCIOS

LEANDRO MAZZINI

A exoneração do comandante da Polícia Militar de São Paulo, Aleksander Lacerda, determinada pelo governador João Doria Jr, acendeu o alerta em outros governadores que não confiam 100% na fidelidade da corporação em seus Estados. Doria fez questão de avisar a outros colegas da convocação de PMs para os atos bolsonaristas na Av. Paulista no feriado do 7 de Setembro. Alguns governadores consultaram suas secretarias de segurança para assegurar o controle e a ordem nas ruas. Em Alagoas, chegou ao governador Rena Filho o recado de que parte da tropa pode se rebelar pró-Bolsonaro.

Recuo

O presidente Bolsonaro foi convencido por ministros palacianos a recuar no pedido de impeachment do ministro Luís Barroso, membro do STF e presidente do TSE . Já o de Alexandre de Moraes, quer manter.

Na coragem

O presidente quer usar as manifestações na Paulista como vitrine nacional para um lançamento extra-oficial da sua candidatura à reeleição. E inflamar o discurso anti-STF.

Na cara

O PTB mandou confeccionar milhares de máscaras para distribuir a militantes e simpatizantes, para uso no protesto. Vêm com a frase #liberdade para Roberto Jefferson.

Ele voltou

O ex-senador Magno Malta fez tanto as pazes com Jair Bolsonaro que já quer coordenar sua campanha à reeleição no Espírito Santo.

Discípula...

Tabita Loureiro, indicada para conselheira da Agência Nacional do Petróleo, não é só ligada ao PCdoB. Tem uma atenção especial também da turma do PT. Ela é discípula próxima do ex-presidente da ANP Décio Oddone, que saiu da agência atirando no presidente Bolsonaro.

...e padrinho

Décio teve passagem polêmica pela Agência. Também foi alvo de indiciamento na CPI do BNDES, por sua passagem e negócios como vice da Braskem. No LinkedIn, é possível conferir trocas de elogios entre ele e a ex-assistente Tabita, agora indicada a conselheira: "O senhor marcou a minha história", escreveu ela.

Beija-mão

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, visitou aliados no diretório do Progressistas no Rio de Janeiro. Foi um beija-mão de outrora dar inveja a Dom Pedro.

Conselheiro

O suplente Júlio Lopes telefonou para o veterano ex-senador Francisco Dornelles, recluso em casa, perguntando se ele preferia que Lira o visitasse no dia ou nesta próxima sexta, quando deve voltar à capital. Dornelles, que não perde uma boa conversa do que ferve em Brasília, soltou: "Vem hoje e vem na próxima".

Arco e flecha

Não é só com bolsonaristas previstos para o dia 7 na Esplanada que a segurança do Supremo Tribunal Federal deve se preocupar. Haverá um teste amanhã. Centenas de indígenas, de diferentes etnias, programa manifesto na praça dos Três Poderes.

Na praça

A diferença para os bolsonaristas é que os indígenas querem pressionar a Corte sobre o julgamento do Marco Temporal no plenário. Vão protestar contra a reintegração de posse movida pelo Governo de Santa Catarina na demarcação da Terra Indígena (TI) Ibirama-Laklãnõ, onde vivem comunidades Xokleng, Guarani e Kaingang.

Brasiiiiillll!

Hoje completam-se 67 anos da morte do ex-presidente Getúlio Vargas, que suicidou-se com um tiro no coração. E já são nove anos desde que a vedete e ex-amante Virgínia Lane apareceu na Rádio Globo revelando que ele foi assassinado por quatro homens encapuzados. Ela disse que estava na cama com Getúlio e que foi jogada da varanda do Palácio do Catete pelos criminosos. Acha pouco? Gregório também teria pulado para se salvar...

ESPLANADEIRA

Live "Um Caminho Seguro Para o Brasil" acontece na quinta, com participação do pré-candidato ao Planalto José Eymael, com participação do @prof.lucassalles.

4all cria o Quiq - plataforma para setor de foodservice.

Estudo Flexibility @ Work da Randstad aponta que 5% a 25% dos trabalhadores dos países desenvolvidos têm contrato com prazo determinado.

Inscrições para o programa de aceleração de negócios de impacto, Net Zero 2050, do IdeiaGov, vão até dia 9 de setembro.

Esplanadeira é a seção da Coluna para divulgação de informações de mercado, artes, ação social, esportes e afins, sem qualquer vinculação publicitária ou financeira com este espaço. Sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ANTONIO GALVAN DEPÕE E AFIRMA QUE "BUSCAMOS NOSSO DIREITO DE SE EXPRESSAR"

FLAVIO PEREIRA

Ao comparecer na segunda-feira à sede da Polícia Federal portando uma bandeira do Brasil, para prestar esclarecimentos no inquérito aberto no STF pelo ministro Alexandre de Moraes, o presidente da Aprosoja Brasil, Antônio Galvan, acusado de promover e incentivar "atos violentos", esteve acompanhado por dezenas de produtores rurais e empresários, que fizeram uma manifestação de solidariedade em frente a sede da Delegacia de Sinop (a 489km de Cuiabá). Galvan disse que "estamos buscando o direto da nossa liberdade. O direito de se expressar. É nosso direito e não podemos perder. Por nossa liberdade, estamos pedindo apoio para preservar agora, e o direito dos nossos sucessores".

Cuba copia STF brasileiro e pune blogs e internautas que criticam o sistema

O governo cubano parece ter se inspirado em algumas medidas arbitrárias tomadas por ministros do STF brasileiro, ao anunciar novas regulamentações para censurar as telecomunicações e internet no país. As medidas para controlar a opinião dos cubanos seriam uma forma de maior controle e de censura pelo governo, que diz que as novas regras são "formas de proteção".

Algumas das resoluções do governo cubano, já conhecidas de todos nós, definem como "contravenções" violações como "difundir, através das redes públicas de transmissão de dados, informação contrária ao interesse social, à moral, aos bons costumes e à integridade das pessoas". Para atingir jornalistas e outros comunicadores cubanos, o governo anunciou que cidadãos cubanos que tiverem um blog em serviços gratuitos como o WordPress ou o Medium poderiam ter os seus computadores e telefones confiscados e estariam sujeitos a uma multa de até mil pesos cubanos (cerca de R$ 150), o equivalente à média salarial do país.

Greve da Carris reforça convicção de privatizar empresa

A greve da Carris, perturbando o transporte coletivo na capital gaúcha, fortaleceu a convicção do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, de encaminhar o processo de privatização da empresa. Sebastião Melo identificou que o alto custo das passagens de ônibus em Porto Alegre é impulsionado principalmente pelo excessivo número de isenções, e pelo alto custo da Carris que é lançado no calculo geral das tarifas. Ontem, o prefeito anunciou a requisição de ônibus do sistema de transporte, para suprir as lacunas criadas pela greve da Carris.

Marcel critica apoio do PT e PSOL a bandidos

O deputado federal Marcel Van Hatten (Novo) está indignado com o boicote dos partidos de esquerda, em especial PT e PSOL, ao projeto de sua autoria, que determina a prisão em penitenciárias federais de segurança máxima, de bandidos condenados pelo assassinato de policiais. Para Marcel, "há quem infelizmente neste parlamento, prefira defender bandidos do que defender policiais".

A opinião de um juiz sobre o STF

Experiente e consagrado magistrado de carreira, o amigo, doutor Alfeu Bisaque Pereira, hoje dedicado à advocacia, produziu um comentário crítico publicado no Diário de Santa Maria, sobre a atual formação do STF. Reproduzo alguns tópicos:

"A minha formação jurídica deu-se ao tempo em que ministros do STF eram os formadores da doutrina e jurisprudência que iluminavam as decisões judiciais de todo o país e os juristas buscavam nelas inspiração para as suas teses. Não se ouviam ministros concedendo entrevistas diárias para a mídia. Tampouco em exercício de exibicionismo nas sessões transmitidas pelo rádio e TV para todo o Brasil. Esse tempo dispendido era utilizado para formulação de acórdãos que emergiam dos gabinetes para o interior dos autos de cada processo, em silêncio como convém ao julgador; sem comentários; sem antecipação de votos; sem críticas a outros colegas ministros por decisões contrárias. Opiniões apenas nos autos, onde é próprio e exclusivo para manifestações da justiça.. Nunca se viu ou ouviu qualquer deles, 'bater boca' com membros de outros poderes… decisões da justiça transitada em julgado não se discute, se cumpre, ou não se discutia. Hoje se discute, não se cumpre e até são objetos de chacota, zombaria."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

79 — As cidades romanas de Pompeia e Herculano são arrasadas pela erupção do vulcão Vesúvio.
1511 — Afonso de Albuquerque conquista Malaca (na Malásia), a primeira cidade do Sudeste asiático a ser controlada por europeus.
1690 — Fundação de Calcutá, na Índia.
1891 — Thomas Edison patenteia a câmera de cinema.
1954 — Suicida-se com um tiro de revólver no peito, aos 72 anos, o presidente brasileiro Getúlio Vargas.
1960 — Temperatura mais baixa já medida: 88 graus negativos, na Antártida.
1968 — No oceano Pacífico, a França deflagra a sua primeira bomba de hidrogênio.
1981 — Mark Chapman recebe a sentença de prisão perpétua pelo assassinato de John Lennon (em 1980).
1989 — A sonda espacial Voyager 2 passa por Netuno.
1991 — A Ucrânia declara a sua independência da União Soviética.
1992 — A CPI que investiga corrupções e desvios no governo de Fernando Collor aponta ligações entre o presidente e a sua família com o ex-tesoureiro Paulo César Farias, no chamado “Esquema PC”. Começam os processos pró-impeachment.
1995 — É lançado o sistema operacional Microsoft Windows 95.
2006 — Plutão é rebaixado à categoria de planeta-anão pela União Astronômica Internacional.
2008 — Encerramento dos jogos da 29ª Olimpíada, em Pequim (China).
2016 — Centro da Itália é atingido por terremoto de magnitude 6.2 na Escala Richter

Nascimentos

1907 — Oswaldo Bratke, arquiteto brasileiro (m. 1997).
1916 — Ruy de Freitas, jogador brasileiro de basquete (m. 2012).
1920 — Alex Colville, pintor canadense (m. 2013).
1924 — Jimmy Gardner, ator inglês (m. 2010).
1929 — Yasser Arafat, ex-presidente da OLP (Organização para a Libertação da Palestina).
1944 — Paulo Leminski, poeta e escritor brasileiro (m. 1988).
1947 — Paulo Coelho, escritor e compositor brasileiro.
1955 — Mike Huckabee, político norte-americano; e Donizete Galvão, poeta e jornalista brasileiro.
1957 — Stephen Fry, ator, roteirista e produtor cinematográfico norte-americano.
1962 — David Koechner, ator, cantor e comediante norte-americano.
1968 — Andreas Kisser, guitarrista da banda brasileira Sepultura.
1973 — Dave Chappelle, ator e comediante norte-americano.
1977 — John Green, escritor norte-americano.
1981 — Chad Michael Murray, ator norte-americano.
1984 — Rebeca Gusmão, ex-nadadora brasileira.
1988 — Rupert Grint, ator britânico.
2000 — Felipe Severo, ator brasileiro.

Falecimentos

1507 — Cecília de York, princesa da Inglaterra (n. 1469).
1770 — Thomas Chatterton, poeta inglês (n. 1752).
1882 — Luís Gama, jornalista e escritor brasileiro (n. 1830).
1940 — Paul Nipkow, inventor alemão (n. 1860).
1954 — Getúlio Vargas, político brasileiro (n. 1882).
1965 — Amílcar Barbuy, futebolista brasileiro (n. 1893).
1975 — Éamon de Valera, político irlandês (n. 1882).
1979 — Hanna Reitsch, piloto de testes alemão (n. 1912).
1990 — Victor Civita, jornalista e empresário italiano (n. 1907).
1997 — Walter George Durst, teledramaturgo brasileiro (n. 1922); e Luigi Villoresi, automobilista italiano (n. 1907).
2000 — Andy Hug, kickboxing suíço (n. 1964); e Bob McPhail, futebolista escocês (n. 1905).
2001 — Jane Greer, atriz norte-americana (n. 1924).
2009 — Toni Sailer, esquiador austríaco (n. 1935).
2012 — Félix Miélli Venerando, futebolista brasileiro (n. 1937).
2013 — Nílton de Sordi, futebolista brasileiro (n. 1931).
2014 — Antônio Ermírio de Moraes, empresário brasileiro (n. 1928); e Leonid Stadnik, veterinário ucraniano (n. 1970).

Inter encaminha a saída de Thiago Galhardo para clube da Espanha.

Thiago Galhardo está de saída do Inter. Artilheiro colorado no início do ano, o camisa 17 está longe de ser unanimidade em sua posição hoje. Com a grande fase vivida por Yuri Alberto, somada com a boa volta de Paolo Guerrero, o jogador aparece como terceira opção para o técnico Diego Aguirre. Seu destino deve ser o Celta de Vigo, do argentino Eduardo Coudet, com um contrato de empréstimo até o fim desta temporada, junto de um passe fixado para a compra do atacante.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Destino de Galhardo deve ser o Celta de Vigo, do argentino Eduardo Coudet, com um contrato de empréstimo até o fim desta temporada.

Galhardo vive seu momento mais turbulento desde que desembarcou em Porto Alegre, ainda em janeiro de 2020. Recentemente, o centroavante chegou a ser afastado pela diretoria por conta de um ato de indisciplina, onde ele teria questionado os dirigentes se entraria em campo ou se continuaria sendo feito de "palhaço". Ele também foi multado pelo clube, por conta de uma viagem feita para a Serra Gaúcha, logo após receber o terceiro cartão amarelo, no banco de reservas, contra o Athletico-PR.

Bons números

Mesmo com a má fase, Galhardo coleciona bons números na atual temporada. Atualmente ele é o terceiro artilheiro da equipe, com 11 gols marcados. Atrás somente de Edenilson e Yuri Alberto. Seu último gol foi diante do Juventude, na vitória colorada por 1 a 0, há pouco mais de um mês.

Em relação à negociação, o Celta de Vigo deve desembolsar entre 500 e 600 mil euros, ou cerca de 3,5 milhões de reais pelo empréstimo de Galhardo. Ao fim do contrato, caso a equipe espanhola tenha interesse em continuar com o atleta, terá de pagar 10 milhões de reais pelo contrato definitivo.

Grêmio treina com foco no duelo contra o Flamengo pela Copa do Brasil.

O elenco gremista trabalhou na tarde desta segunda-feira (23), no CT Luiz Carvalho, com foco no duelo pela Copa do Brasil, quando irá enfrentar o Flamengo, às 21h30 desta quarta-feira (25), na Arena.

As atividades começaram no meio da tarde com aquecimento físico comandado pelos preparadores e auxiliares. Na sequência, os jogadores foram divididos em grupos que atuaram nos dois campos de treinamento sob orientação da comissão técnica.

No campo 1, o técnico Luiz Felipe Scolari trabalhou a posse de bola com passe entre linhas atuando no modelo de jogo sob pressão e dando amplitude nas jogadas. Já no campo 2, os demais atletas realizaram ações de profundidade com encurtamento de espaços. Exercícios de 1 contra 1 e finalização também foram executados em campo.

O elenco terá mais uma atividade na tarde desta terça (24).

Reencontro

O confronto desta quarta será o primeiro entre Renato Portaluppi e o Tricolor desde a saída do ídolo e ex-técnico gremista do Clube gaúcho.

Renato comandou o Grêmio por quatro anos e meio. Em sua terceira passagem, o treinador foi o responsável por quebrar um jejum de 15 anos sem títulos de expressão nacional ou internacional ao vencer a Copa do Brasil de 2016, e conquistar o tricampeonato da Libertadores, em 2017. Foram sete conquistas ao todo contando com três estaduais (2018, 2019 e 2020), Recopa Sul-Americana (2018) e Recopa Gaúcha (2019).

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Partida será nesta quarta-feira (25) às 21h30.

O saldo do confronto entre Renato no comando de outros times contra o Grêmio é equilibrado. Curiosamente, em todos os embates o treinador estava na casamata de um clube carioca. Desta vez, dirigindo o Flamengo, a história se repetirá.

São seis confrontos ao todo, com duas vitórias para o treinador, dois empates e outras duas vitórias para o Tricolor. Contudo, o técnico não vence seu clube do coração há quatro partidas.

Defesa do presidente afastado da CBF Rogério Caboclo vê tentativa de uso político dos patrocinadores pelos adversários.

A defesa do presidente afastado da CBF Rogério Caboclo minimizou carta escrita pelos patrocinadores da entidade em que eles pedem maior compromisso da entidade com inclusão social, com ações de combate ao assédio, além de atitudes que priorizem tornar a comunidade mais justas e igualitárias.

Em Assembleia Geral da CBF marcada para essa quarta-feira (25), a Comissão de Ética da entidade vai apresentar o resultado de sua investigação de três meses sobre a conduta do presidente acusado de assédio moral e sexual por uma funcionária. Por meio de nota oficial, a defesa de Rogério Caboclo tenta desqualificar a acusação e diz que ela não seria motivo para atrapalhar, ou mesmo abalar, as relações das empresas com a CBF, que organiza todos os campeonatos de futebol do Brasil.

”Não seria uma fantasiosa e descontextualizada acusação ao presidente Caboclo, sem nenhuma comprovação, que traria riscos às relações comerciais e institucionais mantidas. É notório que a relação da CBF com todos os patrocinadores é ótima, de altíssimo nível e cercada por ampla e recíproca confiança. Nada abalará este cenário”, informou a nota.

E acrescentou: ”A preocupação de patrocinadores desta magnitude pode ser considerada natural e versa sobre a regular apuração dos fatos, a legitimidade dos processos e a continuidade da governança na entidade. Nada de novo, e nada mais justo”.

Representantes de marcas como Gol, Mastercard, Ambev, Farmácias Pague Menos, Semp TCL, Itaú e Cimed declaram total apoio às investigações da Comissão de Ética, que primeiramente afastou Rogério Caboclo do cargo por 30 dias e depois ampliou o prazo para três meses, de modo a ter mais autonomia para realizar o trabalho dentro da entidade, colhendo depoimentos dos envolvidos e conhecedores do caso do suposto assédio. Neste trabalho, novas denúncias foram aparecendo. Começou com uma mulher, aumentou para uma segunda e agora há uma possível terceira. Os nomes das denunciantes são preservados.

Segundo a defesa ainda, as acusações a Rogério Caboclo são uma ”tentativa de uso político dos patrocinadores por seus adversários, de modo descontextualizado. O golpe contra o presidente tem como base um processo feito para viabilizar a volta de dirigentes que só prejudicam o futebol, a CBF e os próprios patrocinadores.”

Divulgação/CBF

Rogério Caboclo está afastado do comando da CBF.

Por fim, a nota informa que o ”presidente (afastado) da CBF reafirma que não cometeu nenhum tipo de assédio, o que é atestado por pareceres de alguns dos mais importantes juristas do país. Gravações chegam a mostrar que houve pressões e oferta de dinheiro por parte de aliados de Marco Polo Del Nero para conseguir falsos depoimentos para prejudicar Rogério Caboclo recentemente.”

Para acalmar os patrocinadores da entidade, que acompanham o desfecho das apurações do caso de perto, a nota ainda faz questão de deixar claro a transparência da CBF e seus compromissos desde que Caboclo assumiu a presidência com 96% dos votos.

”O presidente da CBF partilha de todos os valores e boas práticas corporativas dos patrocinadores da entidade, inclusive daqueles referentes às minorias, à igualdade de gênero, ao combate ao assédio e ao combate à corrupção. A CBF tem regras claras de governança e compliance, implantadas na gestão de Caboclo, que norteiam os apoios e parcerias da entidade. Os patrocinadores da CBF são empresas que possuem normas internas rígidas, enormes responsabilidades contratuais e observam os princípios e garantias constitucionais do devido processo legal, do contraditório, da ampla defesa e da presunção de inocência.”

Liverpool não quer liberar Alisson, Fabinho e Firmino para as Eliminatórias da Copa do Mundo.

O Liverpool não pretende liberar o goleiro Alisson, o volante Fabinho e o atacante Roberto Firmino para os próximos três jogos da seleção brasileira nas Eliminatórias da Copa do Mundo. A equipe comandada por Tite enfrenta o Chile, no dia 2 de setembro, a Argentina, no dia 5, e o Peru, no dia 9.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) monitora o caso, mas segue confiante de que poderá contar com os jogadores, assim como foi nas últimas convocações. A entidade se apega à determinação da Fifa, de que os atletas devem ser liberados nas datas pré-estabelecidas para jogos de seleções.

A justificativa do Liverpool para tentar barrar o trio é que os jogadores teriam de cumprir uma quarentena de dez dias ao voltarem para a Inglaterra. A informação foi divulgada inicialmente pelo "Daily Mail", nesta segunda-feira (23). Ainda de acordo com a publicação inglesa, o Liverpool também não quer liberar Salah para a seleção do Egito.

Fabinho comemora título do Liverpool ao lado de Firmino e Alisson.

Além de Alisson, Fabinho e Firmino, o técnico Tite convocou outros seis jogadores que atuam na Inglaterra. São eles: Ederson e Gabriel Jesus, do Manchester City, Thiago Silva, do Chelsea, Fred, do Manchester United, Richarlison, do Everton, e Raphinha, do Leeds. Os jogadores convocados são aguardados em São Paulo a partir deste domingo, dia 29.

O Brasil é líder das Eliminatórias com seis vitórias em seis jogos. O duelo contra o Chile será em Santiago. Já o duelo contra a Argentina será na Neo Química Arena, em São Paulo, e o jogo contra o Peru será na Arena Pernambuco, em Recife.

Veja a relação de jogadores convocados por Tite para os próximos três jogos:

Goleiros: Alisson (Liverpool), Ederson (Manchester City) e Weverton (Palmeiras);

Zagueiros: Thiago Silva (Chelsea), Marquinhos (PSG), Éder Militão (Real Madrid), Lucas Veríssimo (Benfica);

Laterais: Danilo (Juventus), Alex Sandro (Juventus), Guilherme Arana (Atlético-MG), e Daniel Alves (São Paulo);

Meio-campistas: Bruno Guimarães (Lyon), Casemiro (Real Madrid), Fabinho (Liverpool), Fred (Manchester United), Claudinho (Zenit), Éverton Ribeiro (Flamengo), Lucas Paquetá (Lyon);

Atacantes: Neymar (PSG), Firmino (Liverpool), Matheus Cunha (Hertha Berlin), Raphinha (Leeds), Gabriel Jesus (Manchester City), Richarlison (Everton), Gabigol (Flamengo).

PSG pensa em Richarlison como alternativa para a possível saída de Mbappé.

Reprodução

Atacante do Everton, de 24 anos, teve nome sugerido por Neymar e conversas iniciais já foram feitas.

Ainda sem definição a respeito de Mbappé, que tem contrato até o meio de 2022 mas vive indefinição por uma possível ida ao Real Madrid, o PSG (Paris Saint-Germain) já tem um plano B para fazer companhia a Messi e Neymar em seu ataque. E o nome é brasileiro: Richarlison.

Campeão olímpico com o Brasil nos Jogos de Tóquio, Richarlison tem 24 anos e está no Everton desde 2018/2019. Antes, atuou por uma temporada no Watford, também da Inglaterra. Neymar sugeriu o nome e as primeiras conversas já foram iniciadas, segundo informações da TV francesa RMC Sport.

Neymar e Richarlison jogaram juntos pela seleção brasileira em 21 oportunidades, com 16 vitórias, três empates e duas derrotas. Os dois estiveram juntos na última Copa América, vencida pela Argentina.

Destaque na janela de transferências, o PSG contratou Messi, Sergio Ramos, Donnarumma, Wijnaldum e Hakimi, mas apenas os dois últimos já estrearam no Campeonato Francês. No mês de maio, Neymar renovou contrato até 2025.

A última proposta para Mbappé foi de uma renovação de cinco anos com mais um opcional, com aumento de salário – valores menores apenas que os de Neymar e Messi. O atacante de 22 anos não aceitou e ainda discute sua situação. O Real Madrid pode aparecer com proposta nos próximos dias.

Estreia do Messi

A estreia de Lionel Messi com a camisa do Paris Saint-Germain finalmente parece ter data para acontecer. De acordo com informações do diário L'Equipe, da França, o craque deve ser escalado para a partida diante do Reims, no próximo domingo, dia 29, pela quarta rodada da Ligue 1.

Nas últimas semanas, o técnico Mauricio Pochettino explicou que Messi vinha treinando melhor e também cedeu um maior período de descanso aos atletas que estiveram até a reta final das competições por seleções, como Copa América e Eurocopa.

Porém, parece que nem mesmo contando com os maiores e melhores craques do mundo, o sono de Pochettino é tranquilo. O L'Equipe informa que o técnico argentino estaria 'atormentado', uma vez que tem quebrado a cabeça, principalmente para escalar a equipe do meio para frente.

Na última partida, na vitória por 4 a 2 em cima do Brest, Pochettino escalou a equipe no 4-4-2, com Wijnaldum mais avançado no meio-campo, e a dupla de ataque formada por Mauro Icardi e Kylian Mbappé.

O problema é que o técnico poderá contar no futuro próximo com Neymar e Lionel Messi, além de ter nomes como Ángel Di Maria e Julen Draxler no banco de reservas. Com isso, o argentino tem elaborado quem serão os 11 iniciais para a estreia de Messi.

Jogos Paralímpicos de Tóquio começam nesta terça-feira.

Começam nesta terça-feira (24) os Jogos Paralímpicos de Tóquio. Serão 13 dias em que atletas do mundo inteiro disputarão medalhas em 22 modalidades. Entre as estrelas do esporte paralímpico, estarão no Japão as nadadoras norte-americanas Jessica Long e McKenzie Coan e o alemão Markus Rehm, do salto em distância.

Estarão em ação a seleção australiana de rugby em cadeira de rodas, atual campeã paralímpica, e a até agora imbatível seleção brasileira de futebol de 5, quatro vezes medalhista de ouro. Só os brasileiros subiram no lugar mais alto do pódio desde a introdução da modalidade no programa paralímpico, em 2004.

Também participarão, é claro, o brasileiro Daniel Dias, o maior medalhista paralímpico da história, com 24 medalhas em três jogos. Dessas, 14 de ouro, sete de prata e três de bronze. “Minha motivação é estar apto a ser melhor o tempo todo e mostrar que posso ir além, ter melhores marcas”, disse o nadador ao site oficial dos jogos.

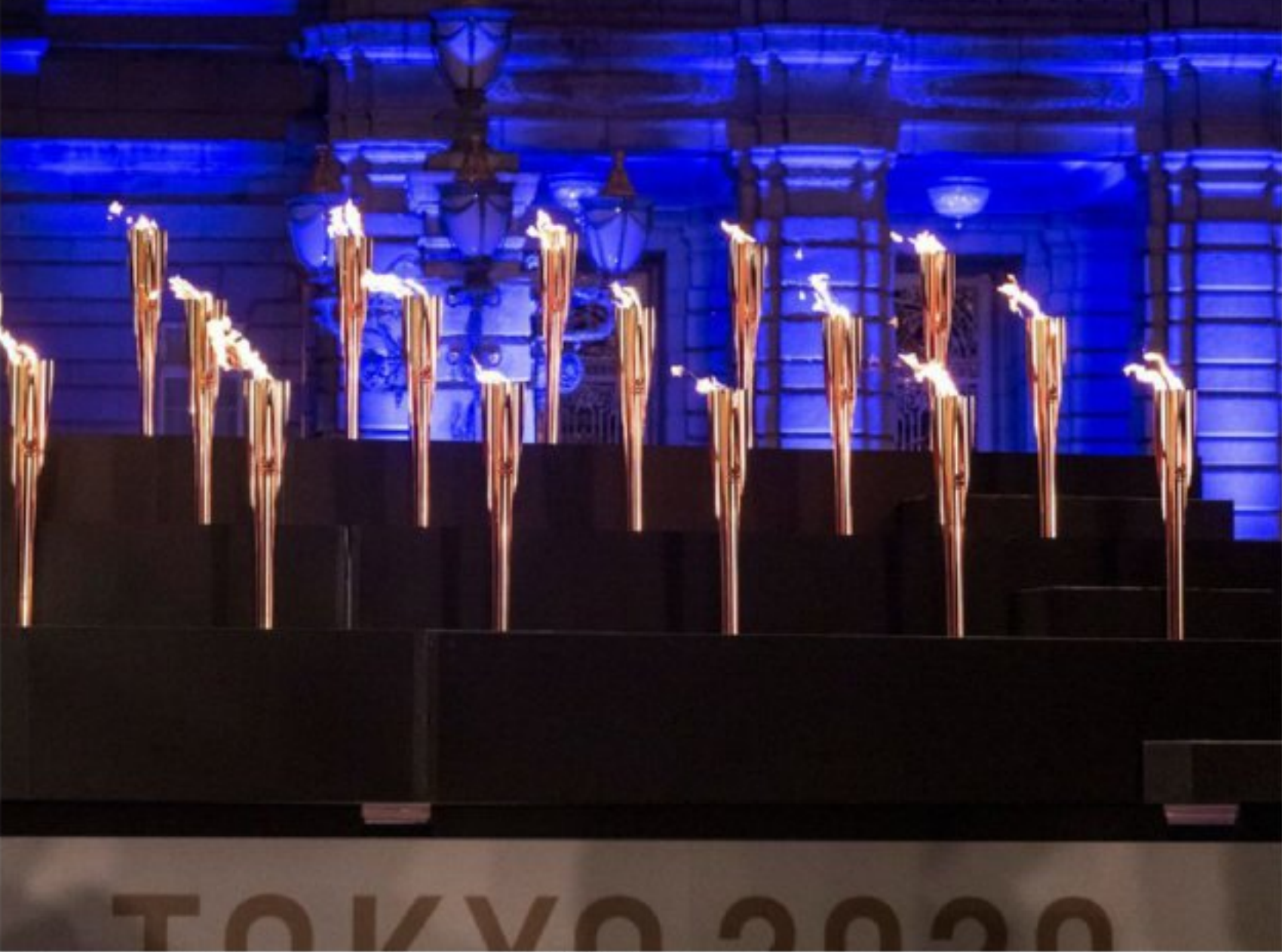
Refugiados

Assim como nos Jogos Olímpicos, os Paralímpicos também trazem um time de atletas refugiados. Eles representam milhões de pessoas que se viram obrigadas a deixarem seus países fugindo de conflitos, guerras, perseguições ou pobreza extrema.

O time de refugiados é composto por seis atletas: Parfait Hakizimana, atleta de taekwondo nascido no Burundi; Ibrahim Al Hussein, nadador nascido na Síria; Shahrad Nasajpour, do arremesso de disco, nascido no Irã; Alia Issa, atleta do arremesso de peso nascida na Grécia, mas filha de refugiados sírios; e Anas Al Khalifa, canoísta nascido na Síria.

Brasil

Não é só de Daniel Dias que o Brasil viverá em Tóquio daqui até o dia 5 de setembro. A delegação brasileira será composta por 259 atletas. São 163 homens e 96 mulheres. Entre elas e eles estão atletas sem deficiência como guias, calheiros, goleiros e timoneiro. Eles são os olhos, ouvidos e mãos dos paratletas.

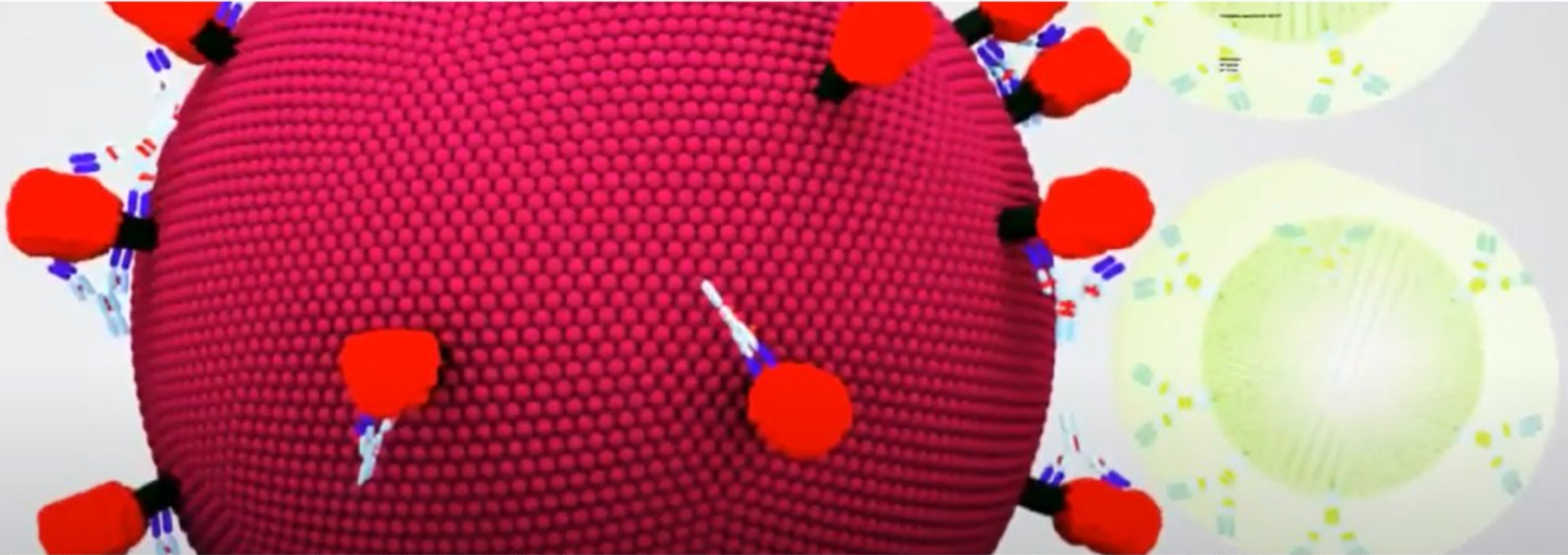
Nunca uma missão brasileira em Jogos Paralímpicos no exterior foi tão grande. A modalidade com o maior número de atletas é o atletismo com 65 representantes e 19 atletas-guia. Em seguida, a natação com 36 atletas. O Brasil estará representado em 20 das 22 modalidades: atletismo, bocha, canoagem, ciclismo, esgrima em cadeira de rodas, futebol de 5, goalball, halterofilismo, hipismo, judô, natação, parabadminton, parataekwondo, remo, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, tiro com arco, tiro esportivo e vôlei sentado.

Brasil estará representado por 259 atletas em 20 das 22 modalidades.

O Brasil conquistou 301 medalhas na história dos jogos. Dessas, 87 são medalhas de ouro. O CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) confia que o país chegue à centésima medalha de ouro ainda nesta edição. Faltam 13 para alcançar a meta. Nos jogos do Rio, em 2016, o Brasil levou 14 ouros para casa.

A delegação brasileira se preparou para os jogos no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. O CPB adotou o “formato bolha”, com as seleções brasileiras preparando nesse local seus atletas, obedecendo, segundo o CPB, rígidos protocolos de saúde de segurança. Em maio deste ano, o Brasil recebeu a doação do COI (Comitê Olímpico Internacional) de vacinas da Pfizer e da Coronavac para aplicação em atletas, comissão técnica, estafe, e demais membros da delegação brasileira que seguiria para Tóquio a partir de 5 de agosto.

O Brasil estreia nos jogos nesta terça, com o time de goalball, em partida contra a Lituânia, às 21h (horário de Brasília). A natação, segunda modalidade com o maior número de representantes, estreia no primeiro dia oficial de competições do evento, na quarta-feira (25).

Nova técnica que ajuda a combater o HIV é desenvolvida por pesquisadores da Universidade de São Paulo.

Reprodução/Youtube

Pesquisa foi realizada no Instituto de Física de São Carlos e mostrou a eficiência de uma técnica que combina fototerapia e imunoterapia para combater o HIV, o vírus da aids.

Pesquisa do IFSC (Instituto de Física de São Carlos) da USP (Universidade de São Paulo) mostrou que a técnica de fotoimunoterapia (uma combinação de fotodinâmica e imunoterapia) conseguiu combater o HIV, o vírus da aids, em laboratório. Ainda não foram realizados testes em humanos, mas o objetivo é que a técnica possa ser usada no combate à infecção pelo HIV como um complemento aos medicamentos retrovirais.

Pesquisadores do Grupo de Óptica, do instituto, liderados pelo professor e pesquisador Francisco Eduardo Gontijo Guimarães, desenvolveram um potencial novo tratamento contra o vírus utilizando anticorpos com fotossensibilizadores – moléculas sensíveis à luz – que se ligam às células infectadas com o vírus do HIV e também ao vírus circulante, que é fonte de novas infecções.

Quando submetidos a um tipo específico de luz, os fotossensibilizadores geram uma quantidade grande de espécies reativas, os radicais livres, que causam a morte da célula-alvo e a inativação do vírus circulante. Os resultados do estudo estão no artigo publicado pela revista científica American Chemical Society – ACS Omega, em 8 de junho.

"O que nós fizemos foi uma combinação entre imunoterapia e terapia fotodinâmica. A terapia fotodinâmica é a combinação de luz e uma molécula que quando é irradiada pela luz essa molécula gera espécies reativas que oxidam a célula e matam a célula. É basicamente esse o princípio", explicou Guimarães, um dos autores do estudo.

O pesquisador afirma que os anticorpos que carregam os fotossensibilizadores agem não apenas no vírus circulante, mas nas células infectadas pelo HIV. "Podemos utilizar essa terapia em conjunto com as drogas retrovirais, os coquetéis, que as pessoas HIV positivas tem que tomar para manter o vírus circulante no sangue zero. Quando se toma essas drogas, a gente basicamente elimina o vírus que está circulante no sangue, mas atua muito pouco nas células infectadas, que estão estocadas em algum lugar do nosso organismo", disse.

Além disso, o pesquisador ressalta que um dos benefícios dessa terapia é que ela consegue atuar de forma direcionada ao vírus e às células infectadas. "O interessante é que eu só atuo no vírus e nas células infectadas, não vou afetar nenhuma outra parte do corpo senão as células que estão doentes e o vírus."

Os testes em laboratório foram realizados com três mutações do vírus, que são predominantes na América do Norte, na Europa e no Brasil. Em todas as mutações, foi possível inativar o vírus por meio da fotoimunoterapia.

O estudo precisa ainda passar pela fase de testes em animais e em humanos, e depende de financiamento, mas a expectativa é que a técnica possa ser utilizada de modo combinado com os medicamentos retrovirais usados atualmente. "Então a gente pode diminuir a dose dos retrovirais, porque muitas vezes os pacientes tomam ao longo da vida toda esse coquetel. O objetivo é fazer uma terapia complementar, reduzindo a carga viral circulante no sangue, matando as células infectadas e diminuindo a dose desses medicamentos." As informações são da Agência Brasil.

Estudo revela idade em que metabolismo atinge pico e começa a cair.

A chegada da meia-idade não pode ser atribuída ao declínio do metabolismo, de acordo com um estudo sem precedentes sobre o uso de energia pelo corpo.

O estudo, com 6.400 pessoas, de oito dias de idade até 95 anos, feito em 29 países, sugere que o metabolismo permanece "sólido como uma rocha" durante a meia-idade.

Ele atinge seu pico com um ano de idade, fica estável dos 20 aos 60 anos e então declina inevitavelmente.

Os pesquisadores dizem que os resultados trazem novas e surpreendentes descobertas sobre o corpo.

Músculos desenvolvidos

O metabolismo é cada gota de química necessária para manter nosso corpo funcionando. E quanto maior o corpo — seja em termos de músculos desenvolvidos ou muita gordura abdominal — mais energia será necessária para movimentá-lo.

Assim, os pesquisadores ajustaram suas medidas, de acordo com o tamanho do corpo, para comparar o metabolismo das pessoas "quilo a quilo".

O estudo, publicado na revista Science, encontrou quatro fases da vida metabólica:

– Do nascimento até 1 ano, quando o metabolismo sai do mesmo nível da mãe e atinge o ponto mais alto de toda a vida, 50% acima da população adulta;

– Uma desaceleração suave ocorre até os 20 anos de idade, sem nenhum aumento durante todas as mudanças da puberdade;

– Nenhuma mudança dos 20 aos 60 anos;

– Um declínio permanente, com quedas anuais que, por volta dos 90 anos, deixa o metabolismo 26% abaixo do da meia-idade.

"É um quadro que nunca vimos antes e há muitas surpresas nele", diz John Speakman, um dos pesquisadores, da Universidade de Aberdeen, na Escócia.

"A coisa mais surpreendente para mim é que não há mudança durante a vida adulta — se você está vivendo uma crise da meia-idade, não pode mais culpar o declínio da taxa metabólica."

Desnutrição infantil

Outras surpresas vieram também do que o estudo não encontrou.

Não houve aumento metabólico durante a puberdade ou gravidez e nenhuma desaceleração perto da menopausa.

O alto metabolismo nos primeiros anos de vida também enfatiza o quão importante é esse momento no desenvolvimento humano e por que a desnutrição infantil pode ter consequências ao longo da vida.

"Quando as pessoas falam sobre metabolismo, pensam em dieta e exercícios — mas é mais profundo do que isso. Na verdade, estamos observando seu corpo, suas células, em ação", diz o professor Herman Pontzer, da Universidade Duke (EUA), à BBC News.

"Eles estão incrivelmente ocupados com um ano de idade e, quando vemos declínios com a idade, estamos vendo suas células parando de funcionar."

O metabolismo das pessoas foi medido usando a chamada água duplamente marcada.

Produzida a partir de formas mais pesadas de átomos de hidrogênio e oxigênio que constituem a água, ela pode ser rastreada conforme deixa o corpo.

Freepik

Metabolismo atinge seu pico com um ano de idade, fica estável dos 20 aos 60 anos e então declina inevitavelmente.

Mas a água duplamente marcada é incrivelmente cara, então foi necessário pesquisadores trabalhando juntos em 29 países para coletar dados sobre 6.400 pessoas.

Doses de medicamentos

Os pesquisadores afirmam que a compreensão completa das mudanças no metabolismo pode ter impactos na medicina.

Pontzer diz que isso pode ajudar a revelar se os cânceres se espalham de maneira diferente conforme o metabolismo muda e se as doses de medicamentos devem ser ajustadas durante as diferentes fases.

Discute-se também se as drogas que modificam o metabolismo podem retardar doenças da velhice.

Rozalyn Anderson e Timothy Rhoads, da Universidade de Wisconsin (EUA), afirmam que o estudo "sem precedentes" já trouxe "importantes novas descobertas sobre o metabolismo humano".

E que "não pode ser coincidência" que doenças da velhice surgem no momento em que o metabolismo decai.

Epidemia de obesidade

O professor Tom Sanders, do King's College London, no Reino Unido, diz: "Curiosamente, foram encontradas poucas diferenças no gasto total de energia entre o início da vida adulta e a meia-idade — um período em que a maioria dos adultos nos países desenvolvidos ganha peso."

"Essas descobertas podem sustentar a ideia de que a epidemia de obesidade é resultado do excesso de ingestão de energia alimentar, e não por um declínio no gasto de energia."

Soren Brage, da Universidade de Cambridge, também no Reino Unido, afirma que a quantidade total de energia usada foi "notoriamente difícil de medir".

"Precisamos urgentemente voltar nossa atenção não apenas para a crise energética global definida pela queima de combustíveis fósseis. Mas também para a crise energética que é causada por não queimarmos calorias suficientes em nossos próprios corpos." As informações são da BBC News.

Libido: entenda como o envelhecimento afeta o apetite sexual da mulher.

Embora assuntos ligados a sexualidade sejam pouco discutidos, ainda é de extrema importância trazê-los à tona, principalmente quando dizem respeito à saúde íntima da mulher. Um desses exemplos pouco abordados é o envelhecimento do desejo sexual feminino, que com o passar dos anos pode ser afetado, e até mesmo prejudicado.

Sim, o envelhecimento do organismo pode afetar o apetite sexual, e essa problemática pode ser por uma série de causas, como fatores biológicos, psicológicos e também socioculturais. O passar dos anos, a consequente queda dos hormônios sexuais e relacionamentos longos com scripts sexuais monótonos, pode influenciar a queda da libido.

Mas para entender um pouco mais sobre esse envelhecimento do apetite sexual feminino, primeiro é necessário entender o porquê da libido ser tão necessária ao longo da vida.

A importância da libido

Segundo Aline Ambrosio, ginecologista, obstetra e terapeuta sexual, a libido é uma energia de vida, que nos move para nos conectarmos com alguém ou com nós mesmos, e pode ter alguns objetivos ao nos impulsionar para contato sexual: procriação, prazer, estreitar laços de intimidade ou ate para expressão do masculino ou feminino.

De acordo com Ambrosio, se a maior motivação para sexo é reproduzir-se, problemas de fertilidade ou o envelhecimento podem reduzir o desejo sexual. "Alterações biológicas, como disfunção da tireoide, queda de hormônios masculinos e femininos, ou tratamentos para doenças crônicas que provocam queda da energia física, também alteram a resposta sexual adequada", explica.

Altos e baixos

Na adolescência, por exemplo, o funcionamento do cérebro tem suas particularidades. "A liberação de dopamina apresenta picos mais proeminentes em situações de prazer, além de a atividade sexual ser uma novidade para o cérebro nesta faixa etária", explica Ambrosio.

O cérebro também tem maior intensidade emocional a partir do crescente desenvolvimento do eixo hormonal dessa fase, deixando o adolescente mais intenso nas reações emocionais e sexuais, e também mais explosivos.

Agora, aos 30 e 40 anos, se houver conhecimento do funcionamento sexual, a libido pode ficar mais potente. "Se tiverem situações que reduzam a autoestima, relacionamentos abusivos, ou com vínculo fraco, a libido pode cair", clarifica.

Reprodução

O envelhecimento do organismo pode afetar o apetite sexual, e essa problemática pode ser por uma série de causas, como fatores biológicos, psicológicos e também socioculturais.

Já na gravidez, a libido é mais influenciada por questões emocionais e tabus. De acordo com Ambrosio, o medo de machucar o bebê no último trimestre, de abortar no início da gravidez e não encontrar posição adequada para estimular adequadamente o clitóris, podem ser causas da queda do desejo sexual. "Geralmente, o segundo trimestre é a fase em que a libido se encontra em alta para a maioria das gestantes", esclarece.

Logo após, quando mais maduras e também com a proximidade da menopausa, ainda há mulheres que sentem que não precisam mais ter relações sexuais porque "estão velhas" ou porque não podem engravidar. Porém, é importante relembrar que o sexo não serve somente para ter filhos, mas também para obter prazer e intimidade com a parceria ou consigo mesmo.

Além dos tabus em cima dessa fase da mulher, ocorre mudanças corporais intensas na menopausa, como a queda do metabolismo, e isto pode mexer com a autoestima.

No entanto, um dos pontos mais relevantes para engajamento numa atividade sexual, segundo a ginecologista e terapeuta sexual, é trabalhar a autoestima, importante para estimular a resposta em relação ao sexo, pois a expressão da sexualidade ocorre naturalmente quando estamos bem com nosso corpo e nosso propósito de vida. As informações são do portal de notícias Terra.

Conteúdos acelerados viram tendência na internet. Todos estão com pressa.

É possível passar um dia inteiro na internet em ritmo acelerado: as principais plataformas digitais já têm ferramentas para aumentar a velocidade de reprodução dos conteúdos. No Youtube, é possível assistir a um vídeo inteiro na metade do tempo. No WhatsApp, você também pode ouvir um áudio até duas vezes mais rápido. O efeito atinge até produções culturais, com opções para ver um documentário na Netflix acelerado em 50% ou ouvir um podcast no Spotify até 3,5 vezes mais rápido.

Para muitas pessoas, acelerar é o único jeito de consumir conteúdos em uma internet cada vez mais abarrotada de informações. A contadora Heloisa Motoki, de 43 anos, está acostumada com essa forma de usar a web: ela acelera tanto os áudios de amigos no WhatsApp (recurso que chegou a todos os usuários do app em maio passado) quanto vídeos no YouTube – por lá, ela costuma acompanhar treinamentos para o trabalho e receitas de culinária.

Dessa forma, diz ela, a "aula" fica mais curta, mas o conteúdo é absorvido da mesma forma. Para Heloisa, a exceção é na hora de ouvir músicas, que ficam na velocidade normal para degustar o ritmo do artista.

"A nossa mente se acostuma com a rapidez e, com isso, ganho tempo", explica ela, cuja filha, de 16 anos, também adotou essa agilidade no YouTube para assistir a anime. "Eu faço muita coisa, recebo muitas mensagens e, com a pandemia, tudo foi para o online. Se eu não acelerar, não dou conta com o pouco tempo que me resta."

É comum navegar pelo YouTube, por exemplo, e ler comentários de usuários dizendo que determinada música fica mais "animada" em velocidade 75% mais rápida. Há também casos em que espectadores de plataformas de streaming "apertam o passo" no ritmo da série para pular momentos considerados maçantes – a Netflix implementou a ferramenta de aceleração em julho do ano passado.

Não é possível dizer se são esses recursos que nos deixam mais acelerados ou se são as pessoas que exigem soluções que ajudem a superar essas dores. Para especialistas, o ponto central da discussão são as consequências de toda essa pressa.

A psicóloga Andrea Jotta, pesquisadora do Janus, o Laboratório de Estudos de Psicologia e Tecnologias da Informação e Comunicação, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, afirma que a tecnologia acompanha o uso das pessoas, que têm a autonomia sobre como vão utilizar essas ferramentas no dia a dia. "A aceleração de qualquer conteúdo vem por causa do excesso de informações", aponta, citando que a pandemia potencializou esse cenário. "Não é possível consumir tudo o que está na internet, e não é nem saudável buscar esse conhecimento todo. Por isso, todos nós temos de fazer escolhas."

Andrea dá um exemplo: uma série de streaming é criada para reter a atenção do espectador, seja por truques de roteiro, seja por poderosos algoritmos de recomendação que mantêm o usuário na plataforma. O usuário pode escolher entre consumir aquilo da maneira que foi planejado, acelerar o tempo, pular episódios ou abandonar. Em todas, a decisão cabe ao indivíduo e as ferramentas estão ali para serem utilizadas ou não, diz Andrea: "É preciso fazer o consumo saudável da internet, sem extrapolar limites."

Reprodução

Principais plataformas digitais já têm ferramentas para aumentar a velocidade.

Ainda não há detalhes científicos sobre o impacto dessa aceleração no psicológico das pessoas. Contudo, há quem já esteja sentindo efeitos dessas ferramentas.

Para a advogada Thaís Vargas Binicheski, de 26 anos, que aumenta a velocidade dos áudios recebidos no WhatsApp para ganhar tempo no trabalho, a vida "offline" está parecendo mais agitada também – ela tem notado que as pessoas estão falando mais rápido depois de acostumarem a ouvir com tanta rapidez. "Conversando com amigos, eles me disseram que também têm essa sensação. É um reflexo dessa ferramenta", diz.

Na visão da professora de jornalismo Michelle Prazeres, da Faculdade Cásper Líbero e criadora do movimento Desacelera SP, as grandes empresas de tecnologia, como o Facebook (dono do WhatsApp) e o Google (do YouTube), se aproveitam dessa sensação "latente" de urgência na sociedade para implementar esses recursos, solucionando dores que partem dos usuários, soterrados de mensagens recebidas e conteúdos recomendados.

Michelle levanta o ponto de que essas ferramentas podem "desumanizar" as relações. Um exemplo é uma conversa entre amigos, que, ao usar o áudio acelerado, alteram a entonação da voz e eliminam pausas dramáticas ou hesitações.

Microsoft dificulta a troca do navegador padrão no Windows 11.

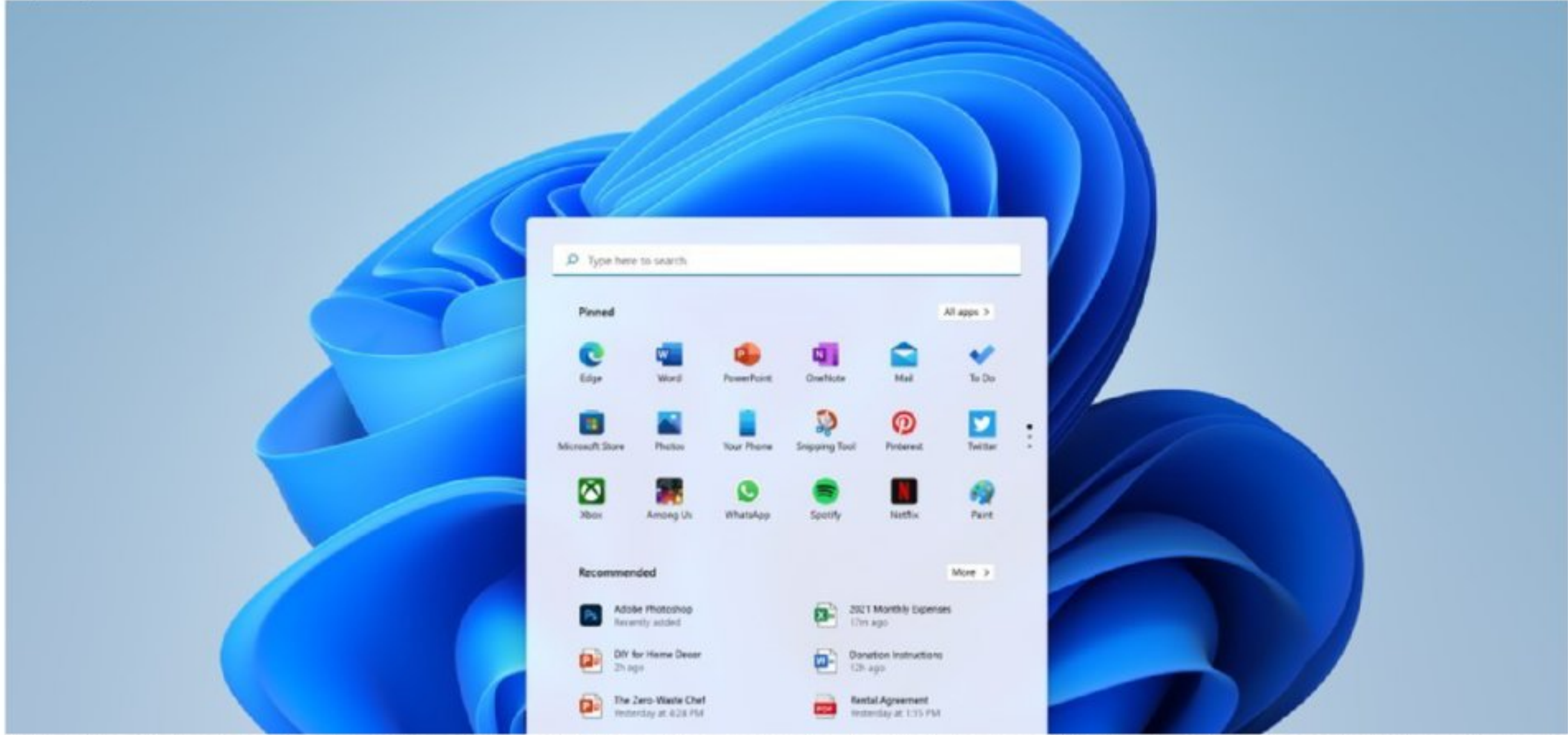
Não é novidade para ninguém que a Microsoft sempre trabalhou para dificultar a vida dos usuários quando se trata de procurar outro navegador que não seja o Edge. Segundo publicação do site The Verge do último dia 18, alguns representantes dos principais browsers como Mozilla, Opera e Vivaldi estão reclamando que, com o Windows 11, as coisas ficarão ainda mais difíceis.

Em seu futuro sistema operacional, a Microsoft alterou a forma de definir os aplicativos padrão. Assim como ocorre atualmente no Windows 10, um prompt aparece tão logo você instale um navegador "diferente" e abre um link na web pela primeira vez. Mas a semelhança para por aí: no Windows 11, se você se esquecer de marcar a caixa "usar sempre este aplicativo", o padrão não é alterado.

Reprodução

Não é novidade para ninguém que a Microsoft sempre trabalhou para dificultar a vida dos usuários quando se trata de procurar outro navegador que não seja o Edge.

Estrutura mais complexa

Como, na maioria das vezes, temos uma tendência a iniciar automaticamente o navegador desejado, sem nos preocuparmos em fixá-lo para uso contínuo, esta opção não irá aparecer mais. Dessa forma, o Chrome e outros navegadores rivais do Microsoft Edge passarão a solicitar continuamente que os usuários os definam como padrão, e agora dentro de uma estrutura bem mais complexa que a atual.

As alterações feitas pela Microsoft no Windows 11, quanto à forma de alterar os aplicativos padrão, passarão a exigir que as mudanças sejam feitas por arquivo ou tipo de link ao invés de uma opção única. Ou seja, se você quiser utilizar o Chrome, por exemplo, terá que configurar o navegador para abrir HTM, HTML, PDF, SHTML, SVG, WEBP, XHT, XHTML, FTP, HTTP e HTTPS, como mostrado na imagem acima.

Em comunicado ao The Verge, o chefe de navegadores do Opera, Krystian Kolondra, afirma ser muito lamentável quando um fornecedor de plataforma está obscurecendo um recurso de uso comum para melhorar a posição de seu próprio produto". Isso se torna ainda mais grave, quando se sabe que o Edge é um excelente navegador, pelo qual muitos vão optar naturalmente.

Também é o caso da Mozilla. Ao The Verge, a vice-presidente sênior do Firefox, Selena Deckelmann, disse que, desde o Windows 10, "os usuários tiveram que realizar etapas adicionais e desnecessárias para definir e manter as configurações padrão do navegador". Ela explica que essas barreiras "parecem projetadas para minar a escolha do usuário por um navegador que não seja da Microsoft".

Já a equipe do Vivaldi afirmou que "a Microsoft tem um histórico de fazer isso e parece que está piorando progressivamente". As informações são dos sites Tecmundo e Tecnoblog.

Ficar dependente da nuvem não é seguro; saiba como armazenar seus dados.

Estamos armazenando cada vez mais fotos, documentos e vídeos online. Mas quanto desses arquivos ainda nos pertencem de verdade? Esta é a questão que veio à tona nas últimas semanas, por causa de uma mudança que está chegando aos iPhones: a Apple anunciou uma ferramenta para vasculhar arquivos salvos em nuvem e sinalizar casos de abuso sexual infantil.

O debate tem implicações para a privacidade online e a vigilância governamental e também destaca como o armazenamento de nossos dados digitais mudou ao longo do tempo, levantando preocupações sobre as maneiras como devemos nos conduzir em termos tecnológicos.

Em um primeiro momento, a nova ferramenta da Apple, que será incluída na próxima atualização de software para os iPhones, até parece uma boa ideia. O sistema funciona escaneando determinado iPhone em busca de um código vinculado a um banco de dados conhecido pela pornografia infantil quando as fotos do dispositivo são carregadas para o iCloud, o serviço de armazenamento em nuvem da Apple. Quando houver um determinado número de correspondências, um funcionário da Apple analisará as fotos antes de fazer a denúncia para autoridades.

Porém, alguns especialistas em segurança cibernética argumentaram que o sistema de sinalização de conteúdo era invasivo e infringia a privacidade das pessoas. Eles alertaram que a Apple estava criando um precedente que facilitaria para países com forte vigilância, como a China, aprovar leis que poderiam exigir que a empresa usasse a tecnologia para outros fins, como identificação de imagens políticas desfavoráveis a um governo autoritário.

"Eles disseram que não têm planos de fazer coisas piores com essa tecnologia, mas, neste momento, essa posição parece ingenuamente otimista", disse Erica Portnoy, da Electronic Frontier Foundation, organização sem fins lucrativos de direitos digitais.

Em resposta à reação, a Apple publicou um documento explicando que o novo sistema não fará a varredura nas galerias de fotos do iPhone das pessoas. Além disso, a tecnologia de identificação deixará de funcionar se as pessoas desativarem a biblioteca de fotos de seu iPhone para fazer backup de imagens no iCloud, disse um porta-voz da empresa.

Mas, independentemente de como se desenrole, este episódio da Apple é um lembrete de quanto nosso armazenamento de dados digitais mudou. No passado, a maioria de nós armazenava nossas fotos digitais em drives de computadores pessoais e em pen drives de USB – ou seja, elas ficavam sob nossa posse. Agora, cada vez mais armazenamos nossos documentos e outras informações na "nuvem", onde grandes empresas como Apple, Google e Microsoft hospedam os dados em seus servidores. No processo, essas empresas ganharam muito mais poder sobre nossas informações.

Pixabay

Apple anunciou uma ferramenta para vasculhar arquivos salvos em nuvem e sinalizar casos de abuso sexual infantil.

Por isso, é aconselhável ter uma estratégia de saída para puxar seus dados da nuvem caso você queira sair desse sistema. Basta ter um pouco de planejamento.

Muita gente se acostumou a fazer backup automático de dados nos servidores online da Apple, do Google e da Microsoft. Esses serviços em nuvem são convenientes e seu uso garante que seus dados sejam armazenados em um backup na internet periodicamente.

Mas a melhor prática é a híbrida. A empresa de proteção de dados Acronis recomenda que você armazene cópias locais em unidades físicas também. É bom ter um backup local para quando você não tiver conexão com a internet e precisar de acesso imediato a determinado arquivo.

Felizmente, não é difícil criar um backup local. A primeira etapa é fazer o backup seguro de todas as suas informações digitais em outro dispositivo.

Para fotos do iPhone, a opção mais simples é fazer backup das imagens em um computador. Em um Mac, você precisa conectar seu iPhone, abrir o aplicativo Fotos da Apple e importar todas as suas fotos. No Windows, você pode usar o aplicativo Windows Photos para fazer o mesmo. E, se quiser ser mais minucioso, você pode fazer um backup de todos os dados do seu iPhone com a ferramenta Finder no Mac ou o aplicativo iTunes no Windows.

A partir daí, você pode criar um backup dos dados do seu computador em uma unidade externa que se conecte ao seu computador. Aplicativos como Time Machine da Apple para Macs ou File History para Windows cuidarão disso para você.

Agora que retirou as fotos do celular, você pode decidir o que fazer a partir daí, como excluí-las da nuvem e transferi-las para outro serviço de nuvem, como o Google Fotos. Apenas lembre-se de não ficar totalmente dependente da nuvem. As informações são do jornal The New York Times.

Elon Musk diz que os robôs humanoides da Tesla podem virar trabalhadores em Marte.

O fundador da Tesla e da Space X quer unir o propósito das duas companhias. Segundo ele, o robô humanoide que está sendo fabricado pela Tesla poderá ser usado para trabalhar em ambientes inóspitos de Marte, relata a Business Insider. O robô, apresentado por Elon Musk na última quinta-feira, usa o mesmo sistema de inteligência artiricial dos carros da Tesla.

Divulgação

A companhia disse que o robô tem câmeras no lugar dos olhos, e seu software de direção autônoma seria usado para andar sem problemas em qualquer ambiente.

A companhia disse que o robô tem câmeras no lugar dos olhos, e seu software de direção autônoma seria usado para andar sem problemas em qualquer ambiente. O equipamento também terá um Chip Dojo – um supercomputador focado em machine learning.

Para quem tem medo de que o robô fique violento, como nos filmes de ficção científica, Musk disse que, apesar da força da máquina, a maioria das pessoas poderá vencê-lo facilmente.

Musk garantiu que seu futuro robô será "do bem". De acordo com o bilionário, o Tesla Bot será "amigável" e construído de forma que, em qualquer situação, "você pode fugir dele e desligá-lo". "Espero que isso nunca aconteça, mas nunca se sabe", brincou.

O anúncio foi feito durante o evento do dia da Inteligência Artificial (AI) da Tesla. Musk especificou que o robô terá cerca de 1,70 m de altura e pesará 56 quilos, sendo capaz de apertar parafusos com uma chave inglesa ou pegar mantimentos em lojas.

No evento, o executivo-chefe disse que o robô poderia ter profundas implicações para a economia, preenchendo lacunas na força de trabalho criadas pela escassez de mão de obra. Ele descreveu o novo produto como uma extensão do trabalho da Tesla, que usaria o mesmo chip de computador e sistema de navegação com oito câmeras de seus carros autônomos.

O anúncio do robô veio na mesma semana em que os reguladores de segurança dos Estados Unidos abriram uma investigação sobre o sistema de assistência ao motorista da Tesla, conhecido como piloto automático, após uma série de acidentes em que os veículos bateram em automóveis parados.

Segundo o The Guardian, a investigação cobre 765 mil veículos, quase todos da Tesla, vendidos nos EUA desde 2014. Nos acidentes identificados pela National Highway Traffic Safety Administration como parte da investigação, 17 pessoas ficaram feridas e uma morreu.

Detalhes técnicos

– Para andar por aí, ele terá a mesma tecnologia de direção semiautônoma, sem a necessidade de motorista, dos carros da Tesla.

– O robô vai usar inteligência artificial e ter várias câmeras para poder analisar o terreno, ver obstáculos.

– Ele pode chegar a 8 km/h de velocidade; tem 1,73 m altura e pesa 57 kg. Além disso, pode carregar até 20 kg de carga.

– Em sua cabeça há uma tela, como a de um celular ou computador, para poder transmitir informações.

– Suas mãos lembram as humanas (com 5 dedos), e o robô tem 40 atuadores eletromecânicos, que são motorzinhos elétricos para se movimentar. As informações são da revista Época, do portal de notícias G1 e do jornal O Estado de S. Paulo.

Disney: o fura-filas das atrações não será mais gratuito.

Os parques da Disney anunciaram que, entre setembro e outubro de 2021, o serviço gratuito do FastPass será substituído pelo sistema digital pago Genie. O grupo já tinha falado sobre o desenvolvimento dessa nova ferramenta em 2019, mas só revelou quando a novidade chegará ao Walt Disney World de Orlando e à Disneyland da Califórnia. Entenda como a mudança afetará os visitantes:

Como funcionava o FastPass?

Os ingressos ao Walt Disney World ou à Disneyland davam automaticamente direito a visitar, por dia, até três atrações de um mesmo parque com horário marcado. A reserva podia ser feita com antecedência pelo aplicativo My Disney Experience ou através dos totens que ficavam espalhados pelo complexo.

Quando chegava o horário agendado, os visitantes tinham um prazo de uma hora para se dirigir ao brinquedo, show ou encontro com personagem, onde o acesso seria feito por uma fila especial do FastPass. Isso significava entrar em menos de 15 minutos nas atrações concorridas, onde as esperas "comuns" ultrapassam facilmente os 60 minutos.

E ainda tinha um pulo do gato: caso sobrasse tempo depois de usar os três primeiros "fura-filas", era possível marcar novos, desde que os agendamentos fossem feitos um de cada vez. Ou seja, você só podia agendar o quinto depois que usasse o quarto, e assim por adiante. Tudo isso sem custo.

Como funcionará o Genie?

Tirando a questão da cobrança, a principal diferença entre o Genie e o FastPass é que o novo sistema digital fará uma distinção entre atrações consideradas mais ou menos concorridas.

Os visitantes terão direito a visitar, por dia, até dois brinquedos classificados como disputados com horário marcado. O preço vai variar de acordo com a data e a atração escolhida.

Para "furar a fila" dos brinquedos, shows e encontros com personagens que forem considerados menos concorridos, será necessário pagar um valor fixo de US$ 15 por dia e por pessoa em Orlando e de US$ 20 por dia e por pessoa na Califórnia.

Nesse caso, não haverá um limite diário de atrações, mas os agendamentos deverão ser feitos um de cada vez. Ou seja, você só poderá agendar o segundo depois de usar o primeiro, e assim por diante.

Nos dois casos, os visitantes deverão fazer as reservas no próprio dia em que pretendem usar o serviço. Para que os turistas tomem decisões mais acertadas, o Genie vai informar não apenas o tempo de espera atual como também uma previsão de espera em horários futuros.

Outra mudança é que agora será possível agendar visita a atrações de parques diferentes. Isso pode ser interessante para quem adquire o ingresso Park Hopper, que permite visitar mais de um parque por dia.

Por fim, os visitantes continuarão tendo o prazo de uma hora para se dirigir ao local, onde o acesso será feito por uma fila especial batizada de Lightning Lane.

Em quais atrações vale a pena investir o Genie?

A Disney ainda não divulgou a lista de atrações que serão consideradas mais ou menos concorridas pelo Genie, mas existe uma noção geral sobre os brinquedos que tendem a ter mais filas em cada parque.

Reprodução

Os visitantes terão direito a visitar, por dia, até dois brinquedos classificados como disputados com horário marcado.

Comecemos pelo Walt Disney World em Orlando. No Magic Kingdom, a montanha-russa dos sete anões, a Seven Dwarfs Mine Train, sempre tem uma espera considerável. Ainda que em menor nível, também podem ficar concorridos o Space Mountain e o Big Thunder Mountain. Se estiver com crianças, talvez você prefira investir no fura-filas para conhecer a Cinderella ou a Rapunzel.

No Epcot, o surto coletivo pelas personagens Elsa e Anna se traduz em filas gigantescas no Frozen Ever After, brinquedo que acaba sendo imperdível até para quem não sabe quem são as duas por conta dos efeitos visuais modernos. Também são concorridos o clássico Soarin', o Spaceship Earth e o Mission: Space.

Dentre as atrações do Hollywood Studios, a área temática Star Wars: Galaxy Edge ainda é novidade, então espere uma quantidade considerável de velhos e novos fãs da saga esperando para embarcar na Millennium Falcon. Em compensação, ninguém fica de pé aguardando para entrar no Rise of The Resistance, que tem fila virtual. Assim sobra "Genie" para usar no Mickey & Minnie's Runaway Dash, outra novidade do pedaço, na Rock 'n Roller Coaster, montanha-russa do Aerosmith, ou na Tower of Terror, que é cartão-postal do parque.

O Animal Kingdom encerra a lista com dois brinquedos disputados em Pandora, a área de Avatar: Flight of Passage e Na'Vi River Journey. Porém, outras atrações importantes são o safári e a montanha-russa Expedition Everest.

Devido à proximidade com Los Angeles, os dois parques da Disneyland da Califórnia podem ficar bem cheios aos finais de semana. No principal, vale priorizar a Millennium Falcon, mas outras atrações quem podem ter fila são a Matterhorn Bobsleds, Indiana Jones Adventure, Hyper Space Mountain e Big Thunder Mountain.

No Adventure Park, o brinquedo mais disputado é sem dúvidas o Radiator Springs Racers, mas considere usar o fura-filas na Incredicoaster, no Soarin' ou no Guardins of the Galaxy.

Rainha Elizabeth aciona advogados experts em difamação para entrar com ação contra Meghan e Harry.

A rainha Elizabeth II pode estar dando um passo decisivo rumo a uma reviravolta sobre as alegações de racismo na família real, sustentados pelo príncipe Harry e Meghan Markle na entrevista à apresentadora americana Oprah Winfrey. De acordo com fontes do jornal Daily Mail, a monarca acionou advogados especializados em difamação para entrar com uma ação contra os Sussex.

Reprodução

A rainha Elizabeth II pode estar dando um passo decisivo rumo a uma reviravolta sobre as alegações de racismo na família real.

Dias após o casal alegar para a apresentadora americana que um membro da família real levantou preocupações sobre a cor da pele de seu filho Archie antes de seu nascimento, o Palácio de Buckingham divulgou um comunicado dizendo que "as lembranças podem variar", em resposta às acusações.

Mas a briga reacendeu esta semana depois que foi revelada, em um capítulo de uma nova biografia da realeza britânica, a acusação de uma fonte sobre a família real "não admitir" sua culpa por passar por essas denúncias.

Fontes próximas da Rainha Elizabeth disseram ao jornal The Sun que o sentimento "vindo de cima" é o que "basta", acrescentando: "Há um limite do quanto isso será aceito. A rainha e a família real só podem ser pressionadas até certo ponto".

Caso de assédio sexual na guarda real

Em outro caso, um oficial que faz parte da guarda real da rainha Elizabeth foi preso após ser acusado de assédio sexual por dois recrutas.

Segundo informações publicados pelo jornal "The Mirror", os jovens oficiais da Coldstream Guards, uma tropa de infantaria do exército britânico destinada à Coroa, foram assediados com o uso de brinquedos eróticos.

Os militares tinham apenas dois dias de trabalho e o caso teria acontecido durante um "ritual de iniciação" da tropa. E o crime teria acontecido no quartel Victoria Barracks, que fica a cerca de 300 metros do castelo de Windsor, sede da monarquia britânica.

O crime não foi datado, mas foi descoberto após o jornal divulgar um estudo que afirma que 17 mil membros das Forças Armadas já sofreram algum tipo de abuso físico, sexual ou racial, praticados por veteranos. O número representa 12% de toda a tropa e cerca de 90% não denunciam por medo de retaliação. As informações são do jornal O Globo e do site Yahoo Notícias.

Angelina Jolie supera Jennifer Aniston e quebra recorde no Instagram.

A atriz Angelina Jolie, 46 anos, estreou no Instagram quebrando um recorde da rede social. Em apenas três horas da abertura da conta dela, a atriz atingiu a marca de dois milhões de seguidores. O antigo recorde de conta com dois milhões de seguidores em menos tempo pertencia à atriz Jennifer Aniston, que alcançou o número com cerca de 5 horas e 16 minutos de rede. As informações são da revista Monet.

A conta de Aniston no Instagram foi criada em janeiro de 2019. Na ocasião, a atriz postou uma foto tirada em um encontro com os outros astros da série "Friends". "Agora somos 'amigos' no Instagram também", escreveu a atriz na legenda da publicação.

Já Jolie usou sua estreia na rede social, na sexta-feira (20), para compartilhar a carta de uma jovem que vive no Afeganistão e que relata as consequências da volta do Talibã ao país.

"Um dia, eles vieram a nossa casa e ficamos com tanto medo que depois daquele dia pensei em como seria a hora de ir para a escola nessa situação Todos nós perdemos nossa liberdade e estamos presos novamente", escreveu a adolescente na carta.

Reprodução

Angelina Jolie atingiu a marca de dois milhões de seguidores em menos tempo que Jennifer Aniston.

A atriz disse que pretende usar a plataforma para compartilhar histórias e dar voz às pessoas que "lutam por seus direitos humanos básicos."

"Gastar tanto tempo e dinheiro, ter sangue derramado e vidas perdidas apenas para chegar a isso é uma falha quase impossível de entender", continuou Jolie. "Assistir por décadas a como refugiados afegãos – algumas das pessoas mais capazes do mundo – são tratados como um fardo também é repugnante. Sabendo que, se tivessem as ferramentas e o respeito, o quanto fariam por si mesmos. E conhecer tantas mulheres e meninas que não só queriam uma educação, mas também lutavam por ela."

A atriz finalizou a publicação com uma promessa: "Como outros que estão comprometidos, não vou me afastar disso. Continuarei procurando maneiras de ajudar. E eu espero que vocês se juntem a mim".

Na carta compartilhada por Jolie, a adolescente afegã – que teve sua identidade protegida – relata seu medo do Talibã, explicando que o grupo extremista havia tirado a liberdade que mulheres e jovens como ela tinham para trabalhar e ir à escola. "Tínhamos direitos, éramos capazes de defender nossos direitos livremente", recorda. "Mas quando eles vieram, ficamos com medo deles, e achamos todos nossos sonhos acabaram."

Surgido há quase três décadas, o Talibã comandou o Afeganistão de 1996 a 2001, quando foi enfraquecido e tirado do poder por uma coalizão liderada pelos Estados Unidos.

No entanto, o grupo extremista retomou o controle de quase todo o país ao longo dos últimos meses, tendo chegado à capital, Cabul, no dia 15 deste mês.

Biografia não autorizada revela detalhes do caso Matsunaga.

"Casei com uma prostituta e meu casamento é um programa sem fim." Era assim que o empresário Marcos Matsunaga falava sobre seu relacionamento com Elize Matsunaga aos amigos, até ser morto e esquartejado pela esposa em 2012. Esse e outros detalhes da relação conturbada são contados pelo jornalista Ullisses Campbell na biografia não autorizada "Elize Matsunaga: a mulher que esquartejou o marido" (Ed. Matrix).

Divulgação

Elize Matsunaga foi condenada pelo assassinato do marido, Marcos Matsunaga.

Campbell passou a investigar as vidas de Elize e Marcos em 2019, depois de finalizar a biografia de Suzane von Richthofen, condenada em 2006 pelo assassinato dos próprios pais. Para reconstituir a história do casal, o jornalista entrevistou 83 pessoas, sendo 35 cafetinas e trabalhadoras do sexo que conheceram Elize quando ela era garota de programa ou que tiveram Marcos como cliente.

De acordo com o biógrafo, Marcos tinha impulso sexual excessivo e tinha vício em prostitutas. Quando se apaixonava, questionava quanto a mulher recebia fazendo programas e passava a pagar uma mesada para que ela "mantivesse a exclusividade". Foi o que aconteceu com Elize no começo da relação. A família de Marcos nega o diagnóstico, mas reconhece que ele se relacionava com garotas de programa.

O livro também reconstrói os traumas vividos por Elize na infância. Campbell afirma que, quando tinha 15 anos, ela foi abusada pelo padrasto e expulsa de casa pela mãe, que tomou o lado do companheiro. A violência e o desamparo vividos tão cedo estariam entre as razões que levaram Elize a cometer o crime pelo qual foi condenada anos depois.

Campbell também teve acesso a informações sigilosas contidas no processo de execução penal de Elize, incluindo laudos psicológicos que atestaram sua psicopatia. À época do crime, ela disse que matou Marcos porque estava sendo traída e vivia sob constante ameaça de ficar longe da filha que tiveram juntos.

Hoje com 39 anos, Elize cumpre pena na penitenciária de Tremembé, no interior de São Paulo e briga pela guarda da menina, que vive com os avós paternos. Segundo Campbell, ela é querida pelas colegas de prisão pela natureza do crime que cometeu. "Para elas, Elize é a mulher que matou o marido tóxico, machista e violento", diz o jornalista.

O advogado Luiz D'Urso, que representa a família de Marcos, nega que ele tenha sido um marido violento e afirma que ele tratava a esposa "como uma rainha". A defesa de Elize, por meio do advogado Luciano Santoro, nega que ela seja psicopata e afirma que os laudos contratados pela família do morto e mencionados no livro não têm validade probatória. As informações são do jornal O Globo.

Marina Ruy Barbosa rebate seguidor que disse que tem ídolo que ignora fã.

Marina Ruy Barbosa interagiu com um seguidor no Twitter que afirmou que "tem ídolo que c... para fã, né? (risos)". "Eu não", garantiu a atriz, que está no ar como a Maria Isis na reprise de "Império", da TV Globo.

Semana passada, a atriz, que tem como uma de suas marcas registradas os longos cabelos ruivos, surpreendeu os fãs ao aparecer com uma peruca curta, dando um novo visual. Ela, que estava vestida para o ensaio de uma nova campanha, acabou compartilhando alguns registros de seu novo look e se empolgou.

Reprodução/Instagram

"Eu não", garantiu a atriz, que está no ar como a Maria Isis em "Império"

Em uma das publicações, questionou: "E o cabelo? Corta o cabelo assim?", perguntou ela, deixando uma enquete nos stories para saber a opinião dos fãs. Recentemente, em conversa com os seguidores no Instagram, falou sobre procedimentos estéticos. Na ocasião, ela negou ter feito uma bichectomia, cirurgia que retira tecido adiposo das bochechas. A atriz de 26 anos disse que o rosto mais fino é resultado da ação do tempo.

"Eu particularmente sou contra procedimentos tão invasivos. Acho que conforme fui ficando mais velha, meu rosto foi mudando naturalmente, a gente vai perdendo as bochechas....", respondeu a atriz.

Luísa Sonza lança remix de "Melhor Sozinha", com Marília Mendonça.

O encontro de Luísa Sonza e Marília Mendonça rendeu feat. Sonza lançou o remix de "Melhor Sozinha", gravado com a amiga. A música foi originalmente lançada em seu último álbum, DOCE 22.

As artistas haviam posado juntas num ensaio publicado no último dia 17, já para a parceria. Numa das fotos, Marília "enxugava as lágrimas" de Sonza. "Vim para Goiânia sofrer com ela", brincou a "Braba". Na ocasião, os fãs pediam exatamente o feat que foi feito, mas elas faziam mistério.

Em entrevista ao canal Multishow Música, no YouTube, Sonza disse que a música foi escrita com Vitão e fala sobre o período em que ela se apaixonou por ele. Eles anunciaram nesta semana o fim do namoro, pouco menos de um ano após assumirem.

"Foi uma música que escrevi num dia em que estava conversando com meu atual namorado , e tudo que fala na música eu falei para ele. Estava insegura porque tinha acabado de terminar um relacionamento e não queria entrar em outro. Estava nesse embate comigo mesma porque estava apaixonada pelo Vitor, mas não queria entrar num relacionamento. Ele escreveu comigo essa música, e foi um processo muito incrível. É uma das músicas que mais amo do álbum", revelou.

Reprodução/Instagram

Cantoras haviam feito mistério sobre estarem juntas ao longo da última semana

"Estou satisfeita com meu corpo porque ele é saudável", diz Silvia Poppovic.

Silvia Poppovic, 66 anos de idade, falou sobre os desafios da maturidade ao conversa com a coach Ana Raia, especialista em desenvolvimento humano, durante uma live no Instagram. A apresentadora, que estreou na TV em 1975 como repórter do Jornal Hoje, na TV Globo, afirma que sua trajetória faz com que esteja sempre atenta a tomadas de decisões. "A mais recente foi a de não morrer profissionalmente", diz.

Com passagens ainda pela Record, Band, SBT, Cultura e Gazeta, Silvia tem uma trajetória de mais de 40 anos à frente das câmeras e com experiências diversas – entre 1980 e 1982, chegou a ser apresentadora do Globo Rural. No entanto, a pandemia atingiu seu programa na Band, que acabou cortado da emissora. "Quando chegou a pandemia, eu e muitos profissionais da TV aberta fomos afastados. Acostumada que sou por anos com a infraestrutura da televisão, cabomen, figurinistas, maquiadores, câmeras, tive que apresentar do sofá de casa com um telefoninho na minha frente. Isso acabou não indo para frente e o programa acabou. Não deu certo."

"Sou comunicadora e queria continuar me comunicando. É um chamado de dentro. Eu me vi precisando saber o que eu ia ser? Blogueira, influencer – odeio esse nome. Há 40 anos eu me comunico e como vou ficar nisso? Descobri que o mundo digital tem muitas possibilidades e decidi mergulhar de cabeça. Decidi falar de assuntos que gosto. Comecei a abrir armário, mostrar a louça, como é possível arrumar uma mesa… Trouxe um repertório que é meu. Sobrevivo profissionalmente nas redes sociais, mas não fico deitada na cama fazendo foto de camisola. Tive uma necessidade grande de me redescobrir."

Reprodução/Instagram

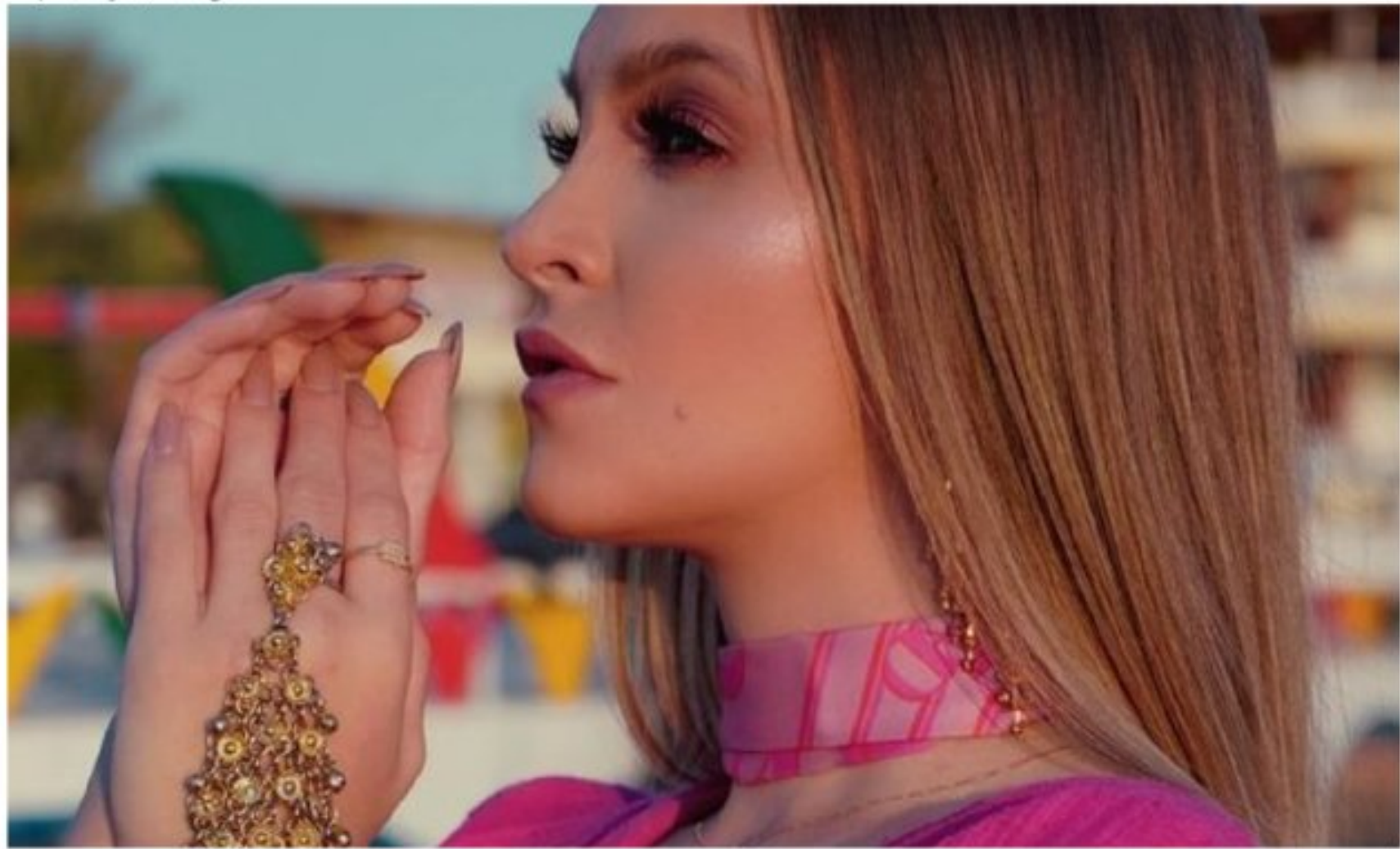
Apresentadora fala sobre relação com o físico após bariátrica e trabalho

No Egito, Carla Diaz usa pulseira igual à de sua personagem em "O Clone".

Carla Diaz, de 30 anos, passa uma temporada no Egito. Neste domingo (22), a atriz disse que se emocionou ao usar novamente uma pulseira de Khadija, sua personagem de "O Clone" (2001).

"Eu queria que vocês pudessem sentir a emoção e energia que tive ao colocar novamente a pulseira que a Khadija usava no seu figurino para fazer essa foto no Egito… estar aqui me fez relembrar e reviver uma das melhores fases da minha vida, construída com muita dedicação, carinho, amor, comprometimento e muito, muito trabalho. E não tenho duvidas: valeu cada gotinha de suor. Nostalgia pura! Agora só aguardando tio Ali voltar do mercado do Cairo para tomarmos um chá", brincou ela.

Nesta semana, ao publicar outros registros de sua viagem, Carla também falou sobre a curiosidade de conhecer o país devido à novela. "Eu tive contato com a cultura muçulmana quando criança, quando participei da novela O Clone. Desde então, sempre tive a curiosidade e o sonho de conhecer de perto esse lugar e seus costumes, que são encantadores. E hoje estou aqui! Alhamdullah (graças a Deus)", disse.

Reprodução/Instagram

"Estar aqui me fez relembrar e reviver uma das melhores fases da minha vida", escreveu a atriz.